



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

RESOLUÇÃO IFTM Nº 304 DE 05 DE JANEIRO DE 2023

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Decreto Presidencial de 09 de dezembro de 2019, publicado no DOU de 10/12/2019, Seção 2, página 1, e

Considerando que o prazo para submissão do Projeto de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica na Plataforma Sucupira é dia 20 de janeiro de 2023;

Considerando os autos do processo 23200.008653/2022-08;

RESOLVE, AD REFERENDUM

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 05 de janeiro de 2023.

Deborah Santesso Bonnas

Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO**

DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

**Uberaba
2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO

DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Proposta de criação de curso novo – Curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba (PPGET-IFTM).

APCN: 1949/2022

Processo: 23200.008653/2022-08

**Uberaba
2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Victor Godoy

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITORIA
Deborah Santesso Bonnas

DIRETOR DO CAMPUS
Luis Fernando Santana

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Ernani Viriato de Melo

COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves

COORDENAÇÃO DO CURSO
Welisson Marques



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO

DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Adriano Eurípedes Medeiros Martins
Anderson Claytom Ferreira Brettas
Geraldo Gonçalves de Lima
Guilherme de Freitas Borges
Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes
Welisson Marques

**Uberaba
2022**

A desesperança das sociedades alienadas passa a ser substituída por esperança, quando começam a se ver com os seus próprios olhos e se tornam capazes de projetar. Quando vão interpretando os verdadeiros anseios do povo. Na medida em que vão se integrando com o seu tempo e o seu espaço e em que, criticamente, se descobrem inacabados. Realmente não há por que se desesperar se se tem a consciência exata, crítica, dos problemas, das dificuldades e até dos perigos que se tem à frente (FREIRE, [1979] 2018, p.74).

SUMÁRIO

1. PROPOSTA/CURSO	06
2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	06
3. POLOS EAD	07
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	07
5. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA	15
6. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	40
7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	42
8. DISCIPLINAS	43
9. CORPO DOCENTE	91
10. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA	93
11. PROJETOS DE PESQUISA E RECURSOS	108
12. VÍNCULO DE DOCENTE ÀS DISCIPLINAS	112
13. ATIVIDADES DOS DOCENTES	115
14. INFRAESTRUTURA	148
15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	159
REFERÊNCIAS	161
APÊNDICE	165

1. PROPOSTA/CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba submete a seguinte proposta de criação de curso novo, quer seja o curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica. Em anexo a este documento, segue a proposta de Regimento para os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET-IFTM).

O Número de Protocolo da APCN é: **1949/2022**

1.1 Dados da Proposta

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM
Programa:	Educação Tecnológica (32048017002P5)
Curso:	Educação Tecnológica
Área Básica:	70800006 – Educação
Área de Avaliação	70800006 – Educação
Duração:	48 meses
Modalidade de Ensino:	Presencial
Nível do Curso:	Doutorado Profissional
Número de Alunos/anual:	12
Graduação em área afim/Ano de início do curso:	Licenciatura em Química – 2º Semestre de 2008; Licenciatura em Ciências Biológicas – 1º Semestre de 2010; Licenciatura em Computação – 2º Semestre de 2010; Licenciatura em Matemática – 1º Semestre de 2012; Licenciatura em Letras – 1º Semestre de 2013; Bacharelado em Administração – 1º Semestre de 2020; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1º Semestre de 2006.

2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

2.1 Dados do Coordenador

Nome:	Welisson Marques
CPF:	033.596.946-19
E-mail:	welissonmarques@iftm.edu.br
Cargo:	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PEBTT – DE
Endereço:	Rua João Hercos, 195 – Parque do Mirante
CEP:	38081-450
Cidade/UF:	Uberaba/MG
Telefone:	(34) 3319-6069 / 98815-8874
É forma associativa?	Não.

2.2 Dados da Instituição de Ensino Principal

IES	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM
Pró-Reitoria	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Programa	Educação Tecnológica
Curso	Doutorado Profissional em Educação Tecnológica
Endereço	Rua João Batista Ribeiro, 4000
Bairro	Distrito Industrial II
Cidade/UF	Uberaba/MG
CEP	38064-790
DDD Telefone (Geral)	(34) 3319-6000
DDD Telefone (Curso)	(34) 3319-6069
E-mail	mestrado.educacaotecnologica@iftm.edu.br

2.3 Dirigentes

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM
Reitora	Prof. ^a Dra. Deborah Santesso Bonnas CPF – 671.200.916-20 Telefone – (34) 3326-1102
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Prof. Dr. Ernani Viriato de Melo CPF – 042.724.336-01 Telefone – (34) 3326-1103
Diretor do IFTM – Campus Uberaba	Prof. Dr. Luís Fernando Santana CPF – 048.089.786-79 Telefone – (34) 3319-6017
Coordenador do Curso	Prof. Dr. Welisson Marques CPF – 033.596.946-19 Telefone – (34) 3319-6069
DDD Telefone (Geral)	(34) 3319-6000
DDD Telefone (Curso)	(34) 3319-6069
E-mail	mestrado.educacaotecnologica@iftm.edu.br

3. POLOS EAD

Em virtude da modalidade do curso ser PRESENCIAL, este tópico não se aplica.

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientados pela Portaria número 195, de 30 de novembro de 2021, da Capes, a proposta de criação do curso de Doutorado

Profissional em Educação Tecnológica, do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM – Campus Uberaba (doravante PPGET), nasce num contexto de crescimento e avanços em seu bojo. Crescimento em termos de alta demanda social pelo curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica, criação de laboratórios de educação e comunicação específicos de pesquisa, melhoria na produção técnica e científica do corpo docente e discente, na realização de eventos científicos, nos intercâmbios nacionais e internacionais, os quais, em suma, elevaram o PPGET, a partir da última avaliação quadrienal da Capes, a um Programa nota 4 (quatro).

O curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica tem atendido estudantes de diversos estados e regiões brasileiras: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, além de ter demonstrado sua relevância em termos de impactos sociais e econômicos na vida pessoal, acadêmica e profissional desses egressos.

Nesse sentido, tem-se percebido a necessidade de avanços e aprofundamentos de pesquisas interventivas e propostas de inovação realizadas no âmbito do PPGET. A questão que se coloca é que tem surgido, no âmbito do Programa, propostas interventivas que não se apresentam apenas como uma proposta dissertativa aqui e/ou uma produção de um Produto Técnico Tecnológico acolá, mas propostas realmente inovadoras, teses em suas áreas de investigação (considerando as 3 áreas do Programa), as quais requerem um tempo maior de investigação e aprofundamento teórico-técnico-conceitual. Daí, a demanda por um curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica.

O PPGET se insere no campus Uberaba, na cidade de Uberaba, localizada na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é uma das doze mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões.

Com cidades modernas e de porte médio, como Araguari, Araxá, Ituiutaba, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia a região é uma das mais ricas do Estado.

4.1.1 Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

O Triângulo Mineiro apresenta-se como uma das regiões de economia mais dinâmica e diversificada do Estado de Minas Gerais e tem demonstrado grande crescimento econômico, tanto nos setores de agricultura, pecuária, comércio, telecomunicações, como no de indústrias. A mesorregião está equidistante, aproximadamente 500 quilômetros de grandes mercados consumidores, como São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília. É bem servida tanto de malha rodoviária, como ferroviária, tendo proximidade da hidrovía Paraná-Tietê, importante via

de acesso ao MERCOSUL. Para dar suporte ao dinamismo do Triângulo Mineiro, existem duas Estações Aduaneiras Interiores (EADI) na região: uma em Uberlândia, operada pela Mineração Andirá, da Companhia Vale do Rio Doce e outra em Uberaba, administrada pela Empresa de Transportes Líder.

O Triângulo concentra cerca de 70% da geração de energia do Estado, possibilitando a irrigação de milhares de hectares. Diante disso, apresentam-se como investimentos recentes de maior destaque as instalações de usinas de açúcar e álcool, em virtude das condições de solo e clima favoráveis e da infraestrutura de armazenagem e logística até o porto de Santos- SP, sendo importante ressaltar que as cidades de Uberlândia, Uberaba, Araxá e Patos de Minas dispõem de aeroportos com voos regulares e conexões para as principais capitais e grandes centros do país.

Segundo dados do IBGE, as cidades de São Gotardo (5,41%); Monte Carmelo (4,03%); Uberaba (3,45%); Patos de Minas (3,29%) e Uberlândia (3,15%) demonstram as maiores estimativas anuais de crescimento populacional.

No campo educacional, a mesorregião do Triângulo e Alto Paranaíba, atende a uma demanda de, aproximadamente, 300.000 alunos do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, abrangendo, ainda, as modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação de pessoas com necessidades educacionais especiais.

É importante ressaltar que há, ainda, um percentual baixo de matrícula inicial que se refere à Educação Profissional, demonstrando a carência desta modalidade de ensino na mesorregião do Triângulo e Alto Paranaíba.

Importante ressaltar, também, o baixo número de Programas na área da Educação que possuem *expertise* para desenvolverem pesquisas na área Profissional e Tecnológica, caso do PPGET-IFTM. Somado a isso, ainda temos um exíguo percentual de apenas 0,8% de brasileiros acima de 25 anos que possuem o grau de mestre, e 0,2% que possuem o grau de doutor. Em poucas palavras: a necessidade e urgência de criação de um Doutorado Profissional em Educação Tecnológica, considerando as regiões e estados de abrangência do PPGET, se tornam imperativas.

4.2 Histórico do Curso

A criação do curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica e aprovação junto à Capes em 2014, representou um importante salto de qualidade das ações desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, tendo em vista expandir as atividades em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se, ainda,

o fato deste curso estar alinhado às diretrizes institucionais pautadas pela constante busca de melhorias nos serviços prestados à sociedade, pela política de formação de pessoal fundamentais ao desenvolvimento das ações educativas e pela atitude ousada e pró-ativa de aprofundar a produção acadêmica e científica.

Com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, em 2008, foi desencadeado um processo de expansão que conta com a implantação de novos cursos, que vão desde a qualificação profissional, passando pelos cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados e *Lato Sensu*, culminando com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Além disso, com a criação e consolidação de grupos e linhas de pesquisa e a aprovação em editais públicos de projetos de pesquisa, passa a ocorrer, no contexto institucional, a incorporação da pesquisa relativa à educação profissional partindo da necessidade de compreender os processos científicos, metodológicos e tecnológicos que sustentam os percursos formativos dessa modalidade de educação e, assim, contribuir com o repensar dos seus modelos, saberes e práticas pedagógicas.

A partir da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e, conseqüentemente, a expansão de sua área de atuação, a instituição tem propiciado novas e diversificadas oportunidades educacionais à população da região. Tem como propósito, sobretudo, atender àqueles que sempre estiveram marginalizados do sistema educacional, oportunizando a participação efetiva no processo de desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico. Vale sublinhar que este curso *Stricto Sensu* em uma cidade de interior contribui para o atendimento daqueles que, por razões de distância dos grandes centros, poucas chances tiveram de aprofundar seus estudos.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica com o Curso de Mestrado Profissional, e, esperamos em breve, com o curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica representará um avanço no programa de expansão da educação profissional em andamento no IFTM. O curso tem como tema norteador a inovação tecnológica e como eixo principal a educação tecnológica. Privilegia a interdisciplinaridade como elemento articulador, possibilitando uma formação científica sólida e em diálogo com outros setores do conhecimento, sendo que a ação social favorecerá a incorporação de tecnologias inovadoras a partir do desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa. A estruturação das pesquisas tem como área de concentração: educação tecnológica, inovação e trabalho.

Com essa estruturação e uma abordagem interdisciplinar, o curso tem buscado desenvolver capacidade criadora e técnico-profissional, promovendo a competência científica de profissionais e pesquisadores. Para isso, busca discutir conteúdos teóricos, epistemológicos e o uso de novas tecnologias na educação tecnológica.

Atualmente, vivemos numa sociedade tecnológica resultante da revolução da informática e da automação. Se, durante a revolução industrial ocorreu a transferência das funções manuais para as máquinas, o que ocorre hoje é a transferência das próprias operações intelectuais para as máquinas. Por isso, se diz que é a “era das máquinas inteligentes”. Em consequência, qualificações intelectuais tendem a desaparecer, o que traz como contrapartida a elevação do patamar de qualificação geral. A educação unitária, universal passa a constituir-se numa exigência posta pelo próprio desenvolvimento do processo produtivo. O que importa, de fato, é uma formação geral sólida, a capacidade de manejar conceitos, o desenvolvimento do pensamento abstrato.

As máquinas, como extensão dos braços e, agora também, do cérebro humano, são instrumentos controlados, em última instância, pelo homem, pelo trabalhador. Esse comando torna-se mais complexo, mas será sempre uma prerrogativa humana, por meio do seu trabalho que transforma objetos usando determinados instrumentos.

Daí a centralidade do trabalho como princípio educativo do sistema de ensino em seu conjunto, que constituiu a base da escola primária, do seu desenvolvimento e diversificação e tende a determinar, na era das tecnologias avançadas, a sua unificação.

É neste contexto que se insere o Doutorado Profissional em Educação Tecnológica. É um curso que deverá propiciar um espaço para a realização de estudos e pesquisas aprofundadas sobre os impactos sociais das atuais inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais introduzidas nos processos de trabalho, em especial, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Ademais, oportunizará pesquisas sobre a forma como os cursos de formação do trabalhador respondem às necessidades das mudanças que ocorrem no mundo do trabalho.

Nesta perspectiva, insere-se o perfil da força laboral e os impactos que decorrem do conjunto de transformações e ajustes culturais, educacionais, ideológicos, psicológicos, etc., tendo em vista as adaptações necessárias entre as funções dos trabalhadores e o nível de desenvolvimento da base técnica da produção social. O trabalho humano traduzido nos objetivos alcançados é resultado de um conjunto de fatores econômicos, políticos, ideológicos e culturais que estão presentes em aspectos tais como o grau médio de qualificação dos trabalhadores, o nível de progresso da ciência, o tipo de organização social, o volume e a eficácia dos meios de produção, as condições naturais, entre outros fatores.

Como ponto central do processo de desenvolvimento encontra-se a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, e isto traz implicações para o sistema educacional. A capacidade de inovar resulta de competências adquiridas pelo domínio de conhecimentos e habilidades científico-técnicas, sociais e metodológicas, dentro de um sistema de relações sociais e técnicas, que favoreça o despertar da consciência e dos valores emancipadores do ser humano, tais como autonomia e liberdade. Implica

em cultura científica que desenvolva capacidades gestonárias aptas a intervirem nas atuais formas organizatórias do trabalho humano.

Nesse sentido, o Doutorado Profissional em Educação Tecnológica segue o caminho das inovações não como descobertas em si, mas como uma busca da compreensão dos novos papéis e funções que o homem tem na sociedade, oriundos, por sua vez, das novas relações sociais. Enfim, este curso pode ser traduzido como espaço de reflexão-prática (práxis) sobre as transformações que ocorrem na formação e nas funções dos trabalhadores decorrentes das mudanças que incidem sobre as combinações sociais dos processos de trabalho. Refletindo um pouco mais, este projeto visa trazer movimento às reflexões sobre Educação Profissional, uso de tecnologias e Inovação para o trabalho e, quem sabe, desestabilizar alguns conceitos. É criar um espaço para pensar a educação, e inspirando-se em Nietzsche, é nunca parar de pensar a educação.

4.3 Cooperação e Intercâmbio

Intercâmbios nacionais

O IFTM, de modo geral, e o Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET-IFTM), de modo específico, em âmbito nacional, mantém convênios com a Universidade de Uberaba, com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba e com a Secretaria Regional de Educação do Estado de Minas Gerais.

Abaixo, destacamos os convênios efetuados junto às instituições parceiras:

Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (IFTM) e Universidade de Uberaba (Uniube)

O Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica nível *Stricto sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (PPGET-IFTM), Campus Uberaba-MG, possui convênio interinstitucional estabelecido com a Universidade de Uberaba (UNIUBE) – Sociedade Educacional Uberabense, notadamente com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - Cursos de Mestrado e Doutorado. Este convênio objetiva estabelecer as condições à promoção de intercâmbio e cooperação técnico-didático-científica. De tal sorte, visa permitir a participação de seus docentes em Programas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão de ambas as convenentes ainda a troca de informações e atividades de caráter integrado em áreas de interesses comuns.

O PPGET-IFTM vem trabalhando em diversas parcerias junto ao PPGE-UNIUBE, desde o início do Programa, por meio de intercâmbios e trocas ocorridas em grupos de pesquisa,

aulas, participação em bancas de qualificação e defesa, colóquios, entre outros. São programas parceiros com vistas ao desenvolvimento social, acadêmico, científico e cultural.

Nesse sentido, como fruto da parceria interinstitucional, em seu início, em 2017, foi realizado com financiamento pela FAPEMIG, o I Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação (I INTEREDU) contando com a participação efetiva de docentes e discentes dos PPGET-IFTM e do PPGE-UNIUBE. As melhores propostas apresentadas foram divulgadas para a comunidade pelos ANAIS do Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação.

Ademais, como fruto desta parceria tivemos, em 2019, o I Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, o V Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos dentro do X Encontro de Pesquisa em Educação (X EPEDUC), contando com a participação dos docentes e discentes do PPGET-IFTM, do PPGE-UNIUBE, além de participantes de vários estados e países, agregando cerca de 350 pesquisadores no total e aproximadamente 150 comunicações orais apresentadas.

Como fruto da parceria interinstitucional, e financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), foi realizado, em 2020, o II Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação (II INTEREDU), contando também com a participação efetiva de docentes e discentes dos PPGET-IFTM e do PPGE-UNIUBE como coordenadores de grupos de trabalho (GT), comissão organizadora, científica, apresentadores de comunicação oral e pôsteres. Foram submetidas cerca de 120 propostas no total, divulgadas para a comunidade pelos ANAIS do II Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação.

Além dos intercâmbios em palestras, conferências, eventos, entre outros, ocorridos em 2021 e 2022, há a previsão, para 2023, da realização do III SEPEDUC – Seminário de Pesquisa em Educação e Educação Profissional e Tecnológica em parceria interinstitucional.

Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM possui convênio interinstitucional estabelecido com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. Este convênio objetiva estabelecer condições à promoção de intercâmbio e cooperação técnico-didático-científica entre docentes dos programas de Pós-Graduação em nível *stricto sensu* com os programas de Pós-Graduação da referida instituição.

O PPGET-IFTM vem trabalhando em parcerias com o PPGE-UFTM, por meio de intercâmbios e trocas ocorridas em colóquios, aulas, participação em bancas de qualificação e defesa, grupos de pesquisa, e eventos acadêmicos. Nesse sentido, foi realizado, quando do

estabelecimento da cooperação, em 2017, na UFTM, o VI Seminário de Formação de Professores (VI SEFORPROF), um evento interinstitucional, o qual contou com a co-organização das três instituições: UFTM, IFTM e a Universidade de Araxá (UNIARAXÁ). Ao todo, foram cerca de 120 participantes das três instituições e de participantes de outras cidades e estados.

Desde então, os programas mantêm vínculo comum por meio de seus discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e Secretaria Regional de Educação do Estado de Minas Gerais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica nível *stricto sensu* – Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia mantém convênio com a Superintendência Regional de Ensino de Minas Gerais (SRE-MG). Destacamos a participação contínua de docentes permanentes do PPGET junto a atividades regionais de formação de professores da educação básica da SRE-MG.

Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e Prefeitura Municipal de Uberaba (Secretaria Municipal de Educação)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica nível *stricto sensu* – Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Campus Uberaba/MG, mantém parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba (Prefeitura Municipal de Uberaba). O PPGET está sempre presente em eventos de grande porte, tal como o Congresso Municipal de Educação, que recebe, em média, cinco mil inscritos por edição. Os docentes da rede também privilegiam os eventos do PPGET, como por exemplo, os colóquios mensais que contam com cerca de 150 participantes por edição. Ademais, o Programa possui discentes que fazem parte da rede municipal de Educação da cidade de Uberaba, em especial, gestores da rede. Ademais, o Programa está com um projeto em andamento para ofertar cursos específicos aos professores da educação básica da rede municipal de educação de Uberaba – MG, por meio da Casa do Educador Dedê Prais.

Intercâmbio e Atividades Internacionais

O Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica (PPGET), por meio de seu corpo docente permanente, tem realizado diversas atividades de internacionalização, seja por meio de convênios de internacionalização, intercâmbios entre docentes no exterior, atividades colaborativas remotas, estágios Pós-doutorais, e publicações de artigos em periódicos internacionais em língua inglesa, francesa e espanhola. Ademais, parte considerável do corpo docente é membro de alguma associação ou rede internacional de professores.

Em relação a convênios e internacionalização, há um convênio de cooperação em andamento com a Unimagdalena e com a Reducolombia (Rede de pós-graduação em Educação das universidades colombianas). Esta rede envolve 12 universidades públicas do interior do país (Colômbia), e além do mestrado, aprovaram recentemente um doutorado em rede. Uma vez com um convênio firmado, teremos cooperação com todas as doze instituições.

Além das atividades realizadas entre o PPGET e a Unimagdalena (Colômbia), foi firmado Acordo de Cooperação entre o PPGET e a Faculdade de Educação *Patton* da Universidade de Ohio (Estados Unidos).

Sendo assim, desde maio de 2018 (com vigência até 2023), há um acordo de atividades entre a Universidade de Ohio, Athens, Estado de Ohio, Estados Unidos e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro. O acordo de atividades foi firmado entre a Ohio University e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro, cujos líderes do projeto são o Professor Associado Michael Kopish (Ph.D. em Currículo e Instrução da University of Wisconsin-Madison), e no IFTM, o Professor Welisson Marques (Pós-Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo), atual coordenador do PPGET (em 2022).

O objetivo geral é promover o intercâmbio de pessoal, fortalecer os Grupos de Pesquisa de ambas as instituições, aumentar a produção científica, aproveitar os recursos humanos das duas instituições para promover intercâmbios de professores cujas áreas de pesquisa estejam relacionadas e promover uma verdadeira atmosfera de internacionalização onde o projeto estiver inserido.

Nesse sentido, os objetivos específicos são identificar áreas de pesquisa de interesse mútuo; produzir de forma colaborativa manuscritos; buscar fomento (bolsas de estudos para professores e estudantes); criar materiais instrucionais para apoiar a aprendizagem dos alunos e criar oportunidades para os alunos de ambas as instituições interagirem; promover o intercâmbio de docentes para participação em programas internacionais e regionais (por exemplo, eventos, seminários, congressos, conferências, simpósios, aprendizado de idiomas no Brasil e nos Estados Unidos da América (EUA)); promover o intercâmbio de estudantes através de cursos, programas de intercâmbio de curto prazo, de participação e apresentação de projetos de pesquisa atuais em eventos

internacionais e regionais, participação em programas de graduação e pós-graduação no Brasil e em Ohio; oferecer cursos de forma colaborativa, ou seja, ensino colaborativo, palestrante convidado, cursos projetados em conjunto/cursos co-planejados.

No primeiro ano do convênio, os objetivos propostos e alcançados foram os seguintes: colaboração de pesquisa entre os líderes do acordo. Houve a viagem de duas semanas com uma pequena comitiva do PPGET até Ohio em que se buscou: a identificação das áreas de interesse mútuo para pesquisa e definição do escopo do projeto de pesquisa. Dentro do objetivo “esboçar a proposta de um primeiro manuscrito para publicação em periódico(s) referenciado(s)”, as atividades realizadas ao longo do ano entre os dois Programas foram relatadas no seguinte artigo científico, o qual traz os resultados das atividades até então realizadas: KOPISH, M.; MARQUES, W. Leveraging Technology to Promote Global Citizenship in Teacher Education in the United States and Brazil. *Research in Social Sciences and Technology*, v. 5, n. 1, p. 45-69, 10 jan. 2020. Link para acesso: <https://www.ressat.org/index.php/ressat/article/view/440>

Ainda naquele ano, além das atividades presenciais em Ohio, foram realizadas reuniões síncronas de maneira remota que definiram os objetivos que foram incluídos no acordo:

1. Desenvolver e realizar colaborativamente projetos / atividades do curso interinstitucional com os alunos (webinar, vídeos, aprendizado baseado em projetos, aprendizado baseado em problemas);
2. Projetar e realizar videoconferências para alunos e / ou professores nas respectivas instituições (ou seja, questões atuais de educação ou para aprendizado cultural e linguístico);
3. Desenvolvimento de oportunidades de intercâmbio entre as instituições para professores / alunos (começando com os líderes do projeto, Drs. Kopish e Marques);
4. Procurar e solicitar subsídios e apoio financeiro.

O Prof. Welisson Marques (PPGET), apresentou presencialmente Seminário sobre Interculturalidade aos alunos da Patton College durante a International Education Week em novembro de 2018. Foram realizadas, também, diversas reuniões com a Diretoria da Faculdade, Professores, com a Diretoria do Núcleo de Apoio Estudantil e Comitê de Relações Internacionais com vias a tratar do acordo e das múltiplas possibilidades de atividades de internacionalização entre ambas as instituições.

O PPGET acredita na importância do desenvolvimento profissional de seus docentes e estimula a saída contínua de professores para realização de estágios em nível de Pós-doutorado. Dos dez professores candidatos a permanentes deste projeto de Doutorado, nove já realizaram até então, no mínimo, um estágio de pós-doutoramento.

Ademais, em visita à Ohio University, foram discutidas as formas de apoio para a realização de Pós-doutorado na referida instituição por parte de docentes interessados que integram os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em educação e ensino do IFTM (PPGET e ProfEPT). A

partir do Acordo estabelecido, todos os discentes do IFTM em Ohio serão beneficiados com alojamento, alimentação e descontos nas *tuition fees* (mensalidades). Ademais, o PPGET estimula a participação de seus docentes em Redes nacionais e internacionais de Pesquisa.

Acreditamos, sem dúvidas, estarmos em um processo de expansão e consolidação das atividades de internacionalização no âmbito do PPGET, porém destacamos a falta de apoio com bolsas, por parte das agências de fomento, para alunos oriundos de mestrados e doutorados profissionais. Um ponto negativo que precisa ser revisto no contexto de Pós-graduação brasileira.

No entanto, o trabalho do PPGET-MPET junto aos gestores institucionais tem sido grande e abrange: 1. Estimular iniciativas que visem o estabelecimento de parcerias interinstitucionais e internacionais; 2. Estimular o desenvolvimento e aprendizagem de línguas estrangeiras no âmbito institucional por parte de discentes e docentes (a instituição oferta cursos gratuitos de línguas inglesa, espanhola e francesa por meio do Centro de Idiomas (CENID)); 3. Promover videoconferências síncronas com professores pertencentes, em especial, aos quadros das instituições parceiras; 4. Buscar fomento para participação de docentes e discentes em eventos internacionais, ação que tem sido, em certa medida, exitosa; 5. Promover atividades de cultura e línguas estrangeiras (como foi o caso do 1st, 2nd e 3rd English Days, ocorridos em três edições respectivamente). Na terceira edição, houve a participação presencial do Prof. Dr. Michael Kopish (Ohio University).

É válido destacar que no ano corrente, há um pedido, via Ohio University, de bolsa no valor de US\$ 20.000,00 (vinte mil dólares) em edital próprio - Presidential Global Engament Fund (vide Anexo), para promover atividades de intercâmbio de curta duração entre alunos e professores da universidade citada e do IFTM. Entendemos, como Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que há um longo caminho para o amadurecimento e estabelecimento, em nível macro, de uma verdadeira cultura de internacionalização (considerando as dimensões política, econômica, social e cultural). Todavia, mesmo considerando tais desafios e os embates nas micro e macroinstâncias, esperamos avançar rumo a uma maior perspectiva de internacionalização.

4.4 Município da Oferta da Proposta

O curso será ofertado em Uberaba, estado de Minas Gerais, nas dependências do Campus Uberaba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

5. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

5.1 Missão

Enquanto Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica

(IFTM *Campus* Uberaba), ofertar educação profissional e tecnológica por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

5.2 Visão

Ser um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica (IFTM *Campus* Uberaba) de excelência na educação profissional e tecnológica, promovendo o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, considerando as peculiaridades regionais em que está inserido.

5.3 Valor Gerado

Em busca do empreendimento de ações efetivamente relevantes para a sociedade brasileira, assim como a comunidade internacional, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica – PPGET / IFTM *Campus* Uberaba tem o entendimento voltado para a educação enquanto direito social e processos formativos desenvolvidos no âmbito da vida familiar, na sociedade humana em geral, no exercício do trabalho, sendo também desenvolvida nas instituições de ensino, de pesquisa, bem como na participação em movimentos e organizações sociais e demais manifestações culturais.

Enquanto Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica – PPGET, compreendemos que é de competência da União e demais entes federativos proporcionar as condições de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação. Especificamente, a educação consiste em um direito de todos os brasileiros e dever do Estado e da família, executada de forma colaborativa com a sociedade, buscando o pleno desenvolvimento pessoal, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o mundo do trabalho, em uma perspectiva de Politecnicidade e de omnilateralidade.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o ensino no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica – PPGET será exercido e inspirado conforme os seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso, a permanência e o êxito escolar;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial;
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas.

Por sua vez, enquanto instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFTM goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, seguindo o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, o IFTM tem o compromisso de garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística.

Além disso, em sintonia com o prescrito na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE [2014-2024] e articulação colaborativa com o sistema nacional de educação, o IFTM prima pela manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas, dentre outras coisas, buscando a erradicação do analfabetismo; a universalização do atendimento escolar; a melhoria da qualidade do ensino; a formação para o trabalho; a promoção humanística, científica e tecnológica do País. Logo, enquanto instituição pública federal, o IFTM contribui diretamente com a promoção e o incentivo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação.

Enquanto Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Tecnológica – PPGET, cujo ensino é ofertado no âmbito de uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFTM, entende-se que o seu campo de atuação abrange a educação profissional e tecnológica, contribuindo direta e explicitamente para o cumprimento dos objetivos da educação nacional.

Nestes moldes, conforme a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que “*institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*”, podemos deduzir que a referida proposta de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* integra-se às dimensões categóricas do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia. Sendo parte da educação superior, conforme a LDBEN nº 9.394/1996, o PPGET se identifica destacadamente pelas seguintes finalidades:

- a) desenvolver a criatividade cultural e o aperfeiçoamento do espírito científico e da reflexão crítica;

- b) promover a inserção de diplomados em diversos setores profissionais e a respectiva participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborando para a sua formação continuada;
- c) estimular a pesquisa e a investigação científica, buscando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação criativa e da consequente difusão da cultura, e, desse modo, aprimorar o conhecimento do homem e do meio;
- d) estimular a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que compõem o patrimônio da humanidade e divulgar o saber através do ensino, de publicações ou de outros mecanismos de comunicação;
- e) ampliar incessantemente a compreensão humana visando o aperfeiçoamento cultural e profissional, promovendo a correspondente concretização integrada de conhecimentos adquiridos em uma estrutura sistematizadora do conhecimento geracional;
- f) elaborar saberes sobre os problemas do mundo atual, particularmente os de cunho nacional e regional, ofertando serviços especializados à comunidade e firmar com esta a reciprocidade;
- g) estimular ações extensionistas, em parceria com a população, buscando a promoção de conquistas e de benefícios enquanto efeitos dos produtos culturais e da geração de pesquisas científicas e tecnológicas;
- h) promover a universalização e o aperfeiçoamento da educação básica, por meio da formação e da capacitação de profissionais, da realização de pesquisas pedagógicas e do desenvolvimento de atividades extensionistas em favor da integração entre os diferentes níveis educacionais: básico e superior.

Por outro lado, em conformidade com a LDBEN nº 9.394/1996 e por ser parte de uma instituição pública de educação superior, o PPGET obedecerá aos referenciais e princípios da gestão democrática, assegurada e garantida a existência de órgãos colegiados em favor da gestão dos cursos de mestrado e doutorado, tendo a participação de membros permanentes do corpo docente, assim como de representantes discentes.

Ademais, em sintonia com o prescrito pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e pela Resolução IFTM n.º 37, de 29 de abril de 2019, que “*aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023*”, sendo parte do IFTM no âmbito do sistema federal de ensino, enquanto Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o PPGET compartilha ainda dos seguintes objetivos, finalidades e características:

- a) formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diferentes setores econômicos, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- b) promover a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo geracional e adequação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e especificidades regionais;
- c) estimular a integração verticalizada da educação básica à educação superior, otimizando a infraestrutura, assim como os recursos pessoais e de gestão escolar;
- d) desenvolver a formação humana visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, tendo como referencial o mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no espaço de atuação;
- e) consolidar-se como programa de excelência na oferta do ensino de pós-graduação *stricto sensu*, em geral, e de ciências da educação, particularmente, promovendo a criticidade, voltada à investigação científica;
- f) ofertar o ensino de ciências da educação, possibilitando a capacitação técnica e a atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- g) promover ações extensionistas e de divulgação científica e tecnológica, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Por sua vez, em atendimento ao estipulado na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE [2014-2024], o PPGET / IFTM *Campus* Uberaba tem por intenção contribuir para o desenvolvimento das seguintes metas / estratégias voltadas especificamente para a educação superior:

[...]

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Estratégias:

- 12.1) otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas [...];
- 12.2) ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização [...] da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica [...], considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território nacional;

[...]

12.4) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas;

[...]

12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

[...]

12.9) ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

12.10) assegurar condições de acessibilidade nas instituições de educação superior, na forma da legislação;

12.11) fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País;

12.12) consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de [...] pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

12.13) expandir atendimento específico a populações do campo e comunidades indígenas e quilombolas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;

12.14) mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, destacadamente a que se refere à formação nas áreas de ciências e matemática, considerando as necessidades do desenvolvimento do País, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica;

[...]

12.21) fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Estratégias:

[...]

13.3) induzir processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente;

[...]

13.5) elevar o padrão de qualidade das universidades, direcionando sua atividade, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação stricto sensu;

[...]

13.7) fomentar a formação de consórcios entre instituições públicas de educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão;

[...]

13.9) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais técnico-administrativos da educação superior.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Estratégias:

- 14.1) expandir o financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento;
- 14.2) estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;
- [...]
- 14.4) expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;
- 14.5) implementar ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a programas de mestrado e doutorado;
- 14.6) ampliar a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente os de doutorado, nos campi novos abertos em decorrência dos programas de expansão e interiorização das instituições superiores públicas;
- 14.7) manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;
- 14.8) estimular a participação das mulheres nos cursos de pós-graduação stricto sensu, em particular aqueles ligados às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática e outros no campo das ciências;
- 14.9) consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- 14.10) promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- 14.11) ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica;
- 14.12) ampliar o investimento na formação de doutores de modo a atingir a proporção de 4 (quatro) doutores por 1.000 (mil) habitantes;
- 14.13) aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs;
- 14.14) estimular a pesquisa científica e de inovação e promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;
- 14.15) estimular a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs, de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes.

[...]

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Estratégias:

- 16.1) realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- 16.2) consolidar política nacional de formação de professores e professoras da educação básica, definindo diretrizes nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas;
- 16.3) expandir programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores e as professoras da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

16.4) ampliar e consolidar portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores e das professoras da educação básica, disponibilizando gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;

16.5) ampliar a oferta de bolsas de estudo para pós-graduação dos professores e das professoras e demais profissionais da educação básica;

16.6) fortalecer a formação dos professores e das professoras das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público.

[...]

Dessa forma, o PPGET / IFTM *Campus* Uberaba visa formar um profissional com conhecimentos em diferentes áreas da Pesquisa Científica, das Ciências da Educação, na Educação Profissional e Tecnológica, nas Tecnologias e na Inovação para o Trabalho possibilitando, assim, conhecer e intervir na realidade atual / local / regional / nacional / internacional, bem como transformá-la. O profissional diplomado atuará em instituições de ensino, empresas ou organizações públicas e privadas; participará de grupos de pesquisas e produzirá conhecimentos aplicados à educação tecnológica.

5.4 Objetivos

5.4.1 Geral

Formar recursos humanos altamente qualificados em nível de Mestrado e Doutorado, por meio do desenvolvimento de estudos e pesquisas, criando competências e habilidades para a resolução de problemas e desenvolvimento de propostas no âmbito da educação profissional.

5.4.2 Específicos

- Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender a demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mundo do trabalho;
- Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para transferir conhecimentos para a sociedade, atendendo a demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional;
- Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a qualidade e efetividade das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados;
- Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para atuar em empresas

ou organizações públicas e privadas;

- Formar grupos de pesquisas na área do curso visando propiciar a nucleação e o fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa no IFTM e seus campi;
- Contribuir, por meio da formação de profissionais e do desenvolvimento da pesquisa, para a melhoria da educação básica e profissional na região do Triângulo Mineiro;
- Conferir, de acordo com o regime didático-científico do Programa, o grau de Mestre e Doutor em Educação Tecnológica;
- Criar e consolidar um espaço de referência na região para a reflexão, geração, busca, análise crítica e sistematização do conhecimento na área de concentração do curso;
- Produzir novos conhecimentos aplicados à educação tecnológica.

5.5 Iniciativas e Metas

A princípio, as metas são passos ou etapas (resultados) detalhadamente quantificados – com responsáveis, recursos e prazos definidos – e coerentes com uma determinada estratégia para que os objetivos sejam alcançados. Nesse sentido, a meta indica as intenções gerais do Programa e o caminho para chegar aos resultados desejados, enquanto os objetivos são as ações específicas mensuráveis que constituem os passos para se atingir a meta.

Por isso, as metas são temporais e associadas a prazos, realizadas diária, semanal e mensalmente, para que se alcance de forma organizada e planejada o objetivo proposto. Meta (objetivo quantificado) = Objetivo + resultado/valor + tempo/prazo, assim estipulamos as seguintes metas / estratégias para o Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - *Campus* Uberaba:

Meta 1: Formar recursos humanos altamente qualificados em nível de Mestrado e Doutorado, por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas e produtos educacionais, aprimorando competências e habilidades para a resolução de problemas e desenvolvimento de propostas no âmbito da educação profissional e tecnológica.

Estratégia 1.1: ofertar 120 vagas para o curso de Mestrado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 vagas); 2025 (24 vagas); 2026 (24 vagas); 2027 (24 vagas); 2028 (24 vagas);

Estratégia 1.2: ofertar 60 vagas para o curso de Doutorado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (12 vagas); 2025 (12 vagas); 2026 (12 vagas); 2027 (12 vagas); 2028 (12 vagas);

Meta 2: Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender a demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mundo do trabalho;

Estratégia 2.1: elaborar 120 dissertações enquanto trabalho de conclusão de curso de Mestrado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 dissertações); 2025 (24 dissertações); 2026 (24 dissertações); 2027 (24 dissertações); 2028 (24 dissertações);

Estratégia 2.2: elaborar 24 teses enquanto trabalho de conclusão de curso de Doutorado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2027 (12 teses); 2028 (12 teses);

Meta 3: Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para transferir conhecimentos para a sociedade, atendendo a demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional;

Estratégia 3.1: elaborar 120 produtos técnicos-tecnológicos voltados especificamente para o curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 produtos educacionais); 2025 (24 produtos educacionais); 2026 (24 produtos educacionais); 2027 (24 produtos educacionais); 2028 (24 produtos educacionais);

Estratégia 3.2: elaborar 24 produtos educacionais voltados especificamente para o curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2027 (12 produtos educacionais); 2028 (12 produtos educacionais);

Meta 4: Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas visando melhorar a qualidade e efetividade das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados;

Estratégia 4.1: estabelecer 120 parcerias com entidades institucionais para o desenvolvimento de investigação científica voltada para o curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica

no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 parcerias); 2025 (24 parcerias); 2026 (24 parcerias); 2027 (24 parcerias); 2028 (24 parcerias);

Estratégia 4.2: estabelecer 60 parcerias com entidades institucionais para o desenvolvimento de investigação científica voltada para o curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (12 parcerias); 2025 (12 parcerias); 2026 (12 parcerias); 2027 (12 parcerias); 2028 (12 parcerias);

Meta 5: Formar profissionais altamente qualificados em educação tecnológica para atuar em empresas ou organizações públicas e privadas;

Estratégia 5.1: diplomar 120 estudantes do curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 mestres); 2025 (24 mestres); 2026 (24 mestres); 2027 (24 mestres); 2028 (24 mestres);

Estratégia 5.2: diplomar 24 estudantes do curso de Doutorado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2027-2028 (12 doutores); 2028-2029 (12 doutores);

Meta 6: Formar grupos de pesquisas na área dos cursos visando propiciar a nucleação e o fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa no IFTM e seus *campi*;

Estratégia 6.1: Instituir novos grupos e consolidar as ações dos 14 Grupos de Pesquisa, liderados pelos docentes do PPGET;

Meta 7: Contribuir, por meio da formação de profissionais e do desenvolvimento da pesquisa, para a melhoria da educação básica e profissional na região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste de Minas Gerais, e demais regiões do país;

Estratégia 7.1: formar 120 estudantes do curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica propondo Produtos Técnicos-Tecnológicos aplicados tendo em vista a melhoria da educação básica e profissional nessas regiões, considerando o ciclo avaliativo [2024-2028]: 2024 (24 PTTs); 2025 (24 PTTs); 2026 (24 PTTs); 2027 (24 PTTs); 2028 (24 PTTs);

Estratégia 7.2: diplomar 24 estudantes do curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica propondo Produtos Técnicos-Tecnológicos aplicados tendo em vista a melhoria da educação básica e profissional nessas regiões, considerando o ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2027 (12 PTTs); 2028 (12 PTTs);

Meta 8: Conferir, de acordo com o regime didático-científico do Programa, o grau de Mestre e Doutor em Educação Tecnológica;

Estratégia 8.1: conferir o grau de mestre para 120 estudantes do curso de Mestrado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2024 (24 mestres); 2025 (24 mestres); 2026 (24 mestres); 2027 (24 mestres); 2028 (24 mestres);

Estratégia 8.2: conferir o grau de doutor para 24 estudantes do curso de Doutorado em Educação Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], assim discriminados: 2027 (12 doutores); 2028 (12 doutores);

Meta 9: Criar e consolidar um espaço de referência na região para a reflexão, geração, busca, análise crítica e sistematização do conhecimento na área de concentração do curso;

Estratégia 9.1: estabelecer de forma consolidada o PPGET como espaço de desenvolvimento de investigação científica voltado para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028], por meio da autoavaliação do curso (2024, 2026, 2028) e seminários de alinhamento interno e avaliação (2025, 2027);

Meta 10: Produzir novos conhecimentos aplicados à educação tecnológica;

Estratégia 10.1: estabelecer de forma consolidada o PPGET como espaço de produção de novos conhecimentos aplicados à educação tecnológica no decorrer do ciclo avaliativo [2024-2028].

Dessa forma, em coerência com o estipulado enquanto metas/estratégias, a seguir discriminamos mais algumas iniciativas do PPGET / IFTM *Campus* Uberaba a serem destacadas:

a) O PPGET tem como meta principal seu desenvolvimento qualitativo, mais do que quantitativo. Mesmo assim, houve um aumento quantitativo no número de vagas do curso de Mestrado, saltando de 13 (2014 até 2019), para 18 (2020) e depois 24 (2021 e 2022) em virtude da alta demanda pelo curso, em um contexto onde há uma lacuna de servidores (TAE, docentes) ainda

sem formação em EPT e que atuam na área, e de professores da educação básica e de instituições privadas que também atuam diretamente na área da educação profissional e tecnológica. A Instituição e o *Campus* Uberaba têm a meta de ofertar um Doutorado Profissional em Educação Tecnológica até 2024 – motivo desta propositura, considerando todo o cenário de demandas da área específica.

É válido ressaltar, também, que, num cenário otimista, em sendo aprovada esta proposta, o PPGET conseguiria, até 2030, titular 36 doutores na área da Educação Profissional e Tecnológica. Todavia, em consulta à Plataforma Nilo Peçanha, aos dados da realidade institucional, em novembro de 2022, constata-se que dos 616 docentes ativos, 339 ainda não possuem o título de doutorado (são graduados, especialistas ou mestres). Tal cenário se mostra mais agravado quando se consideram os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da instituição, em que, de um total de 563, apenas 15 (quinze) já são doutores. Ou seja, se o IFTM, por meio do PPGET, fosse responsável por titular seu próprio pessoal somente em nível de Doutorado (considerando 100% de permanência e êxito), levariam, no mínimo, 73 (setenta e três) anos para realizá-lo.

Professores EBTT - IFTM

Instituição	20h	40h	DE	Total
<input type="checkbox"/> IFTM	8	33	575	616
<input type="checkbox"/> Sudeste	8	33	575	616
Aperfeiçoamento			1	1
Doutorado	2	5	270	277
Especialização			42	42
Graduação	4	17	3	24
Mestrado	2	11	259	272

Plataforma Nilo Peçanha (25/11/2022)

Servidores Técnicos-Administrativos - IFTM

Instituição	Servidores Técnicos-Administrativos
Mestrado	193
<input type="checkbox"/> IFTM	563
Doutorado	15
Educação Básica	42
Especialização	200
Graduação	122
Mestrado	184

Plataforma Nilo Peçanha (25/11/2022)

Sendo assim, alinhado ao PDI (2019-2023), em relação aos docentes, o IFTM buscará a ampliação quantitativa do seu quadro de professores, em atendimento ao aumento da oferta de vagas e criação de novos cursos, conforme projeção apresentada na página 105 do documento em anexo (PDI 2019-2023). Explicando: para o *Campus* Uberaba projetou-se a chegada de 2 novos docentes a cada ano de 2019 a 2023, totalizando 10 docentes. E um total projetado de 54 novos docentes e 70 novos Técnicos administrativos em educação. É válido considerar que o PPGET possui um percentual menor de docentes advindos de outros *campi* (2 na mesma cidade – *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológica e 2 de Uberlândia – *Campus* Uberlândia Centro). Ou seja, o número de novos docentes na instituição como um todo abre espaço para o credenciamento de novos docentes.

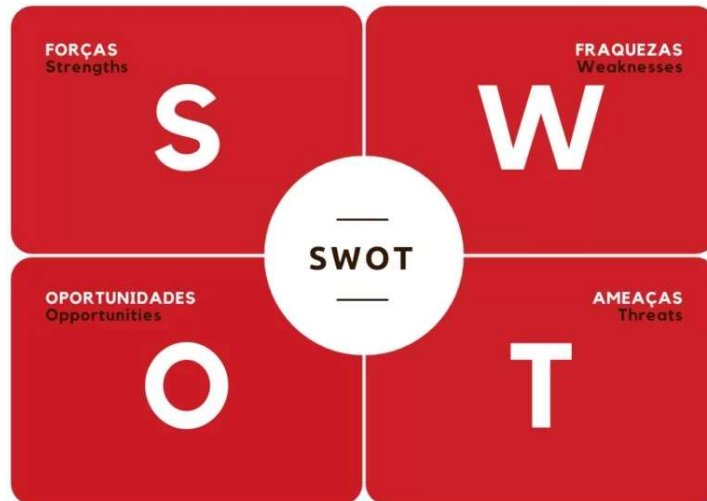
b) Nossa política de atualização acadêmica para docentes contempla a saída de dois DP por ano para a realização de estágios ou Pós-doutorados no Brasil ou exterior. No último quadriênio, seis DP realizaram Pós-Doutorado (três no Brasil e três no exterior) com todo o apoio institucional. A instituição apoia fortemente e fomenta a saída de docentes para atualização e capacitação. É importante destacar que somos instituição pública, federal, ou seja, os próprios gestores também são docentes em cargos comissionados e que entendem claramente a necessidade de formação de seus pares.

c) Recebemos o fomento de mais de 160 mil reais para o desenvolvimento do Laboratório de Prototipagem. O IFTM abre editais de fomento regulares para apoio a projetos, editais de custeio e material permanente. Até 2024, com a expansão do *campus*, objetivamos equipar um novo laboratório exclusivo do PPGET, moderno e climatizado, para 30 pessoas.

d) Conforme pode ser visualizado no PDI (2019-2023), em anexo, a instituição tem forte política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área. É válido ressaltar que o Programa apoia fortemente a capacitação docente em eventos e seminários, e tem apoio incondicional da Direção Geral do *Campus* e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. A cada ano, há verba exclusiva destinada para participação de docentes do PPGET em eventos nacionais e internacionais.

5.6 Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)

A rigor, a análise de ambiente é o processo de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas tanto do meio externo como interno, que podem interferir na atuação da Instituição, no cumprimento da sua missão e na capacidade em atingir as metas propostas deste projeto de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica.



As métricas da análise SWOT são divididas em duas categorias: a interna e a externa. Destacamos que, no ambiente interno, são identificados os pontos fortes e as fraquezas da instituição de ensino e, no ambiente externo, onde estão as ameaças e as oportunidades.

5.6.1 O ambiente interno

A análise do ambiente interno pode ser controlada pelos diretores e coordenadores do IFTM, posto que envolve somente o que é feito dentro da instituição: recursos humanos, financeiros, físicos, entre outros. Em suma, toda a engrenagem da instituição. É preciso analisar os seguintes pontos: qualidade do ensino, dos serviços oferecidos, reputação, satisfação e retenção de discentes, fluxo financeiro, localização.

Destacamos que compõem o ambiente interno os seguintes elementos:

1. Gestão pedagógica (qualidade do corpo docente, qualidade do ensino, etc.);
2. Gestão financeira (caixa, capital, solidez, etc.);
3. Gestão de recursos humanos (qualidade e motivação dos servidores, capacidade de adaptação, empreendedorismo, liderança, etc.);
4. Gestão administrativa (instalações, equipamentos, materiais, etc.);
5. Aspectos físicos e históricos: localização, tempo de existência, atendimento, parte pedagógica.

5.6.2 O ambiente externo

Acerca do ambiente externo não há como ter controle, posto que envolve as outras instituições escolares e acadêmicas na mesorregião do Triângulo Mineiro. Porém, é fundamental acompanhar

constantemente os fatores externos e identificar, no momento correto, as oportunidades e as ameaças existentes, fazendo as adaptações necessárias com agilidade, tomando as devidas providências para se defender de ameaças e se aproveitando de oportunidades que se apresentem no horizonte.

Destaca-se que a análise do ambiente externo é baseada em fatores macro:

1. fatores políticos;
2. econômicos;
3. sociais;
4. tecnológicos;
5. ambientais;
6. legais;

Por fim, acreditamos que, uma vez feita a análise das fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças, a equipe gestora estará devidamente preparada para (re)organizar seu planejamento estratégico, como o foi na época da Pandemia no curso de Mestrado, em que o IFTM adotou rápidas medidas de instituição de aulas remotas imediatamente após o surto da pandemia a partir de março de 2020, entre diversas outras medidas então adotadas.

5.7 Análise de Riscos

Risco é definido como o efeito da incerteza sobre os objetivos. Assim, toda proposta envolve fatores e variáveis de diversas dimensões que podem impactar o sucesso do projeto. Portanto, os principais riscos associados ao presente projeto de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica são:

1. Baixo rendimento acadêmico e dificuldades na absorção do conhecimento dos aprendizes nas unidades curriculares;
2. Inicialização do curso de doutorado sem oferta de bolsas de estudos;
3. Indisponibilidade de salas de reuniões exclusivas para orientação professor-aluno;
4. Dificuldade em recebimento de alunos estrangeiros em virtude de regimento institucional, limitando as práticas de internacionalização;
5. Grupo pequeno de novos docentes aptos para integrarem a proposta do curso;
6. Evasão de discentes no curso de doutorado;
7. Baixa produção dos discentes;
8. Consolidação do curso de doutorado na cidade de Uberaba e região.

São consideradas as principais partes interessadas (*stakeholders*): (i) discentes do curso; (ii) docentes do curso; (iii) coordenação do programa; (iv) pró-reitora de pesquisa, pós-graduação e inovação; e (v) direção da instituição e reitoria.

Os riscos deste projeto foram categorizados para determinar quais são as áreas dessa proposta mais expostas aos efeitos dos riscos. No quadro abaixo se apresenta para cada ID de risco: sua probabilidade de ocorrência, o seu impacto, o nível (sendo, E - extremo, A - alto, M - médio e B - baixo), a consequência associada e as respostas dadas a cada um dos riscos.

ID	Probabilidade	Impacto	Nível	Consequência	Resposta ao Risco
1	Improvável	Maior	A	Notas baixas, possibilidade de desligamento do programa	Criar ações junto ao Setor Pedagógico para permanência e êxito dos discentes
2	Quase certo	Menor	A	Alunos poderão preferir programas com a oferta de bolsas, quando aprovados em mais de uma seleção	Ofertar, na medida do possível, bolsas de assistência estudantil e verificar possibilidade de bolsas institucionais via editais da PROPI
3	Improvável	Menor	B	Limitação de espaço para reuniões presenciais com os orientandos	Liberar sala que está subutilizada para reunião, fazer reuniões online com orientandos
4	Raro	Insignificante	B	Dificuldades para trocas culturais e experiências com alunos de outros países para agregar ao programa	Criar ações junto à coordenação de relações internacionais para o recebimento de estudantes estrangeiros, estabelecendo acordos de cooperação com universidades estrangeiras
5	Improvável	Moderado	M	Poucos professores que contemplam os requisitos definidos pela CAPES para compor o corpo docente permanente	Editais de credenciamento de docentes externos para contribuir com o curso
6	Improvável	Moderado	M	Diplomação de um número menor de doutores que o esperado	Durante o curso fomentar palestras motivadoras, financiar participação em eventos e manter o sentimento de pertencimento dos educandos
7	Improvável	Catastrófico	E	Dificuldades na avaliação quadrienal da CAPES em relação ao número de publicações bibliográficas	Ofertar cursos para promoção da publicação de professores e estudantes, convidar pesquisadores externos, fazer parcerias nacionais e internacionais
8	Possível	Menor	M	Dificuldades para conseguir estudantes para o ingresso no curso de doutorado na região	Provocar estudantes do curso de mestrado para a verticalização de seus estudos

5.8 Política de Autoavaliação

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela LDB 9394/96 e pela Lei 10.861/04, que instituíram o SINAES, não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação, reconhecendo que cada IES tem um perfil a ser identificado e uma história a ser reconstruída no momento em que é avaliado o papel que desempenha na sociedade. Cercado por esses pressupostos, o processo de autoavaliação será coordenado por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses do PPGET como um todo, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e com o apoio da alta gestão do IFTM e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

O objetivo principal da promoção da autoavaliação do PPGET é gerar a melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e das ações extensionistas do Programa. Elegeu-se como procedimento, com vistas à avaliação global da eficiência da instituição, a conjugação da apreciação e da análise dos dados, contendo os resultados dos aspectos acadêmicos e administrativos do curso.

As análises dos dados são realizadas conjugando-se os benefícios das abordagens quantitativa e qualitativa, por meio da consulta direta aos envolvidos com os serviços prestados pela Instituição e a análise dos dados existentes nos diversos setores do IFTM. São utilizados, no levantamento das informações e na conseqüente produção dos relatórios parciais, documentos e informações que podem corroborar, ou permitem comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Os métodos qualitativos objetivam analisar e descrever as informações da instituição, permitindo incluir uma grande riqueza de percepções e uma interação contínua entre avaliadores e avaliados.

Os métodos quantitativos consistem, basicamente, na comparação sistemática de qualidades, transformadas em escalas de mensuração objetivas ou subjetivas, permitindo a realização de comparações sistemáticas e análise estatística de relações e efeitos que geralmente se perdem na análise qualitativa diferenciada. As potencialidades e fragilidades institucionais são identificadas por meio da triangulação das informações obtidas em fontes constituídas por documentos institucionais e levantamento de dados objetivos e subjetivos sobre a percepção da comunidade, que é estimulada a participar, sem alusão à punição ou premiação.

A metodologia descrita acima tem orientado todo o processo avaliativo do PPGET quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Em síntese, o processo de autoavaliação do PPGET pretende responder às seguintes questões: o que é; o que deseja ser; o que de fato realiza; como se organiza, administra e age.

Nesse sentido, a proposta de autoavaliação ocorre a cada dois anos (anos pares: 2022, 2024, 2026), englobando três eixos que são de suma importância na Pós-Graduação:

1. Programa
2. Formação
3. Impactos sociais

Na última autoavaliação, de 2020, por exemplo, constatou-se que 93% dos egressos atuam diretamente na área da Educação Profissional e Tecnológica e que a formação no PPGET foi crucial para seu avanço na carreira acadêmica (em nível de doutorado, por exemplo) e profissional – como, por exemplo, no desenvolvimento de procedimentos, práticas e técnicas nos institutos ou escolas profissionais onde atuam ou mesmo na aprovação em concursos públicos.

Os procedimentos de autoavaliação se dão em diferentes etapas:

1. Preparação (Por exemplo, elaboração de um questionário enviado a docentes e discentes);
2. Análise dos Dados (Envio dos questionários e análise pela coordenação e PROPI);
3. Discussão dos dados – Discussão e relatoria das propostas pro novo biênio envolvendo docentes e discentes;
4. Elaboração de propostas e melhorias
5. Seminário de autoavaliação: Proposto para 2024, já, espera-se, com o Doutorado Profissional em Educação Tecnológica.

É válido lembrar que as ações de autoavaliação do PPGET estão atreladas aos resultados institucionais produzidos pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação). A CPA tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente e técnico-administrativo, e da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

5.9 Estrutura Curricular

O Curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica terá a seguinte organização curricular:

Semestre	Disciplinas / Atividades	Total Créditos
1º	Obrigatória 1 - Fundamentos Ontológicos e Históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	4

	Obrigatória 2 - Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	4
	Obrigatória 3 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	4
	Orientação de Tese I	2
2º	Eletiva 1	4
	Eletiva 2	4
	Seminário Avançado de Pesquisa 1	4
	Orientação de Tese II	2
3º	Eletiva 3	4
	Orientação de Tese III	2
4º	Seminário Avançado de Pesquisa 2	4
	Orientação de Tese IV	2
5º	Exame de Qualificação (até 30º mês)	4
	Orientação de Tese V	2
6º	Orientação de Tese VI	2
7º	Orientação de Tese VII	2
8º	Orientação de Tese VIII	2
	Atividades Programadas do Doutorado	4
	Defesa de Tese (até 48º mês)	4
Total		60 créditos

5.9.1 Divisão dos Créditos no curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica

Créditos em Disciplinas (24)	
Disciplinas Obrigatórias	12 créditos
Disciplinas Eletivas	12 créditos
Créditos em Seminários e Atividades de Orientação (24)	
Seminários Avançados de Pesquisa I e II	8 créditos
Orientação I a VIII	16 créditos
Outros Créditos (12)	
Atividades Programadas de Doutorado	4 créditos
Exame de Qualificação	4 créditos
Defesa de Tese	4 créditos

5.10 Critérios de Seleção de alunos

A periodicidade de seleção para discentes do PPGET será anual para alunos regulares e semestral para alunos especiais. Para o curso de Doutorado, serão ofertadas o máximo de 12 (doze) vagas por seleção para alunos regulares. O corpo discente do PPGET será composto por candidatos aprovados nos processos seletivos específicos, sendo destinado a portadores de Diploma de curso

superior para candidatos ao Mestrado e portadores de Diploma de Mestre (além do diploma de graduação) para candidatos ao curso de Doutorado.

Para se tornar aluno regular do PPGET, o candidato deverá se submeter ao Processo Seletivo, regido por Edital próprio, divulgado semestralmente (alunos especiais) e anualmente (alunos regulares). O Processo Seletivo deverá conter:

1. avaliação escrita;
2. análise do projeto de pesquisa;
3. análise de títulos;
4. entrevista.

Para se tornar aluno especial do PPGET, o candidato deverá se submeter ao Processo Seletivo, porém, o processo seletivo poderá conter os instrumentos avaliativos supracitados, bem como outros, tal como a análise de memorial.

A matrícula de aluno especial só poderá ser concedida ao pleiteante que satisfaça pelo menos uma das seguintes condições: 1. Ser submetido ao processo de seleção do PPGET para alunos especiais, com aprovação, e realizar a matrícula na disciplina específica dentro dos prazos previstos; 2. Ser discente regular de outro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFTM ou externo, com a concordância do seu orientador e coordenação do PPGSS de origem.

5.10.1 Exame de Proficiência

O exame de proficiência em línguas exigido pelo PPGET deve atestar a proficiência de leitura na língua estrangeira. Serão aceitos exames em língua inglesa, espanhola, francesa, italiana ou alemã em nível intermediário ou superior ofertados por instituições públicas ou privadas de ensino. Competirá ao Colegiado aprovar ou não os respectivos exames.

Para o curso de Mestrado será exigida a proficiência em uma língua estrangeira. Para o curso de Doutorado será exigida a proficiência em duas línguas estrangeiras.

O aluno regular do curso de Doutorado poderá aproveitar a proficiência aprovada no curso de Mestrado, sendo que a cópia do certificado de aprovação no Exame de Proficiência em língua estrangeira deverá ser apresentada junto com a solicitação do exame de qualificação tanto no mestrado (até o 15º mês após o ingresso), quanto no Doutorado (até o 30º mês após o ingresso).

5.11 Relação de Orientados por orientador

-

A relação de orientados por orientador para o curso de Doutorado Profissional em

Educação Tecnológica será de 1 (um) discente regular por orientador, com entrada anual, mais uma vaga para PcD (Pessoas com Deficiência), a critério do candidato/linha.

5.12 Especificidades dos níveis de formação

Considerando a missão, visão, metas e objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, para o nível de Doutorado, e também a especificidade de formação desse nível em relação ao curso de Mestrado, esperam-se produtos ou processos **inovadores**, em articulação com o desenvolvimento da tese, a qual será também obrigatória.

5.13 Aderência do PDI do IFTM à proposta de Doutorado

Considerando a necessidade de adequação e vinculação desta proposta ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI IFTM 2019-2023), apresentamos a seguir excertos do referido documento que apresenta a proposta.

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.1.2 Concepção de Educação Profissional e Tecnológica

(...)

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008) (PDI, p. 42).

3.2.3 Caracterização da Pesquisa

Definição

(...)

O enfrentamento desse desafio conta com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que desempenha papel fundamental na formação de profissionais altamente qualificados, por meio de continuado fomento e de avaliação periódica da pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado acadêmico e doutorado profissional). Para tal, identifica, estimula e promove iniciativas de novos cursos de pós-graduação e de cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e de inovação, no âmbito nacional e no internacional. Oferece bolsas para alunos, professores e pesquisadores, apoio às atividades de pós-graduação e acesso à literatura científica, acadêmica, tecnológica e cultural, nacional e internacional. (PDI, p. 56).

Objetivos

(...)

Ministrar cursos de pós-graduação lato sensu - tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação stricto sensu - mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado (acadêmico e profissional), visando ao estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia. (PDI, p. 57).

Políticas

(...)

Articular e apoiar o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, especializações, mestrados, doutorados e pós-doutorados; (PDI, p. 59).

Perspectivas

(...)

Estímulo à elaboração de planos de ação para implementação de estratégias de melhoria do ensino, pesquisa e extensão, de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e qualificação dos servidores do IFTM em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, em consonância com o plano nacional de pós-graduação da Capes (2011-2020) (PDI, p. 59).

(...)

A extensão pode ser incorporada aos programas de especialização, mestrado ou doutorado. Além disso, pode-se valorizar a produção acadêmica a partir das atividades de extensão, seja no formato de teses, dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais. (PDI, p. 63).

4 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

Os cursos estão apresentados em tabelas e separados nas formas e níveis de ensino: técnicos de nível médio - concomitante, integrado ou subsequente; técnicos de nível médio – PROEJA; de Graduação - licenciaturas, bacharelados e tecnologias; pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado; e cursos/programas de extensão. Acredita-se que isso permitirá uma melhor visualização e o acompanhamento da distribuição dos cursos e das vagas no IFTM, visando ao atendimento ao que determina a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, e ao Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. De acordo com tais legislações, no mínimo 50% das vagas do Instituto deverão ser destinadas a educação profissional técnica de nível médio, 20% aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, e 30% aos demais cursos de graduação. Desses totais, 10% das vagas deverão ser destinadas ao PROEJA, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior. (PDI, p. 66)

Diante do exposto, verifica-se, portanto, a vinculação desta proposta ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI IFTM 2019-2023).

6. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

6.1 Áreas de Concentração

Nome: Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho.

Descrição:

O Curso de Doutorado Profissional em Educação Tecnológica será organizado em torno da área de concentração: **Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho**. Com uma abordagem interdisciplinar buscará discutir conteúdos teóricos, epistemológicos e o uso de novas tecnologias na educação tecnológica, visando desenvolver capacidades criadoras e técnico-profissionais e promover a competência científica de profissionais e pesquisadores.

A inserção de novas tecnologias no ensino oportuniza o debate sobre educação de qualidade a partir de elementos como: a construção do conhecimento na sociedade da informação, as novas concepções do processo de aprendizagem colaborativa, a revisão e a atualização do papel e funções do professor, além da formação permanente deste profissional no contexto dos avanços tecnológicos. Busca, ainda, desenvolver um espaço para a realização de estudos e pesquisas sobre os impactos sociais das atuais inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais introduzidas nos processos de trabalho e também sobre a forma como os cursos de formação do trabalhador respondem às necessidades das mudanças que ocorrem no mundo do trabalho.

6.2 Linhas de Pesquisa

A área de concentração **Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho** do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET) está desdobrada nas linhas de pesquisa a seguir relacionadas:

1) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica

Esta linha de pesquisa define-se como um campo de investigação científica que visa à produção de novos conhecimentos referentes às mudanças tecnológicas “globais”, ressaltando a questão do trabalho, suas mediações e linguagens e as implicações educacionais dos novos

paradigmas científicos, tecnológicos e organizacionais. Objetiva ainda estudar as relações entre educação, trabalho, ciência e tecnologia a partir de uma perspectiva histórica, filosófica e sociológica. Como temas inerentes a esta linha relacionamos: história da técnica e da tecnologia; história da educação profissional e tecnológica; estudos conceituais sobre trabalho, sociedade e tecnologia; filosofia social; epistemologia e filosofia da ciência, da técnica e da tecnologia; ética na ciência e na tecnologia. Visa, ainda, estudar os processos formativos na área da Educação Tecnológica, nos âmbitos das instituições educacionais e empresariais. Para isso focaliza questões da área no contexto socioeconômico e político-cultural, destacando: processos históricos e culturais, relação entre mudanças societárias, educação e mercado de trabalho; ambientes de aprendizagem; analogias e metáforas; projetos e práticas educativas.

2) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais

Esta linha destaca os limites e as possibilidades da educação num contexto de inovação tecnológica e os seus desafios para a sociedade atual. As possibilidades de inserção de novas tecnologias no ensino tais como a utilização de *blogs*, *vlogs*, listas de discussão on line, rede(s) social(is) (Facebook, Twitter, Instagram e outros), aplicativos e softwares utilizados no ensino (Kahoot, Padlet, Mentimeter, etc.), chats, fóruns, dentre outros que oportunizem o desenvolvimento de processos de educação de qualidade. Estas tecnologias estão presentes na construção do conhecimento na sociedade da informação, nos processos de aprendizagem colaborativa e na revisão e atualização do papel e funções do professor e devem constituir-se objeto de investigação desta linha de pesquisa. Investiga ainda os Sistemas Instrucionais tendo como referencial teórico as áreas da Psicologia Cognitiva, Inteligência Artificial, Cibernética e na instrumentalização de tecnologias recentes com destaque para as áreas de Informática, Multimídia, Comunicação e afins, nos âmbitos da Educação presencial e a Distância.

3) Gestão das Organizações e Políticas Públicas para a Educação Tecnológica e Profissional

Esta linha destaca o papel e o impacto das políticas públicas na gestão das organizações que atuam no âmbito da educação tecnológica e profissional. Realizam estudos e pesquisas sobre a educação profissional e tecnológica como políticas públicas e o papel do Estado. Enfoca o marco legal regulatório da educação tecnológica e a democratização do espaço escolar e a cadeia de relações nele estabelecidas.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Detalhamento do curso

Nível:	Doutorado Profissional
Nome:	Educação Tecnológica
Periodicidade da seleção:	Anual
Objetivo do curso/Perfil do egresso a ser formado:	O curso visa formar um profissional com conhecimentos em diferentes áreas da Pesquisa Científica, das Ciências da Educação, na Educação Profissional, nas Tecnologias e na Inovação Tecnológica para o Trabalho permitindo assim conhecer a realidade atual/local/nacional, bem como modificá-la. O profissional formado atuará em instituições de ensino, empresas ou organizações públicas e privadas; participará de grupos de pesquisas e produzirá conhecimentos aplicados à Educação Tecnológica.
Créditos em Disciplinas:	24
Créditos Tese/Dissertação:	4
Outros Créditos:	32
Vagas por seleção:	10
Equivalência hora/crédito:	15
Área de concentração:	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho

8. DISCIPLINAS

O curso terá uma organização curricular compreendendo sessenta (60) créditos, equivalentes a novecentas (900) horas aulas, assim distribuídas:

ATIVIDADES	HORAS AULA	CRÉDITOS
Disciplinas obrigatórias – comuns a todos os alunos	180	12
Disciplinas optativas	180	12
Atividades programadas	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa I e II	120	8
Disciplinas de orientação	240	16
Exame de Qualificação e Defesa de Tese	120	8
TOTAL	900	60

São obrigatórias as seguintes disciplinas:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Horas Aula	Créditos
Fundamentos Ontológicos e Históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	60	4
Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	60	4
Subtotal	180	12

As disciplinas obrigatórias estão vinculadas à área temática do curso e visam fornecer base teórica para subsidiar as discussões dos temas específicos da área de concentração.

São optativas as seguintes disciplinas, podendo o aluno escolher 3 (três), distintas daquelas cursadas no Mestrado, para compor sua formação:

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Horas Aula	Créditos
Avaliação nos Espaços Educacionais	60	4
Discurso, Mídias e Educação	60	4
Discurso, Subjetividade e Identidade em interface com a Educação	60	4
Educação a Distância	60	4
Educação e Trabalho	60	4
Educação, Inovação Tecnológica e Trabalho	60	4
Ensino: Processos e Relações na Educação Tecnológica	60	4
Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Escrita Acadêmica e Pesquisa em Educação Tecnológica	60	4
Estágio de Docência	60	4
Estatística aplicada à Educação	60	4
Estudos Históricos em Educação Social	60	4

Ética e Filosofia da Tecnologia	60	4
Filosofia da Ciência e da Tecnologia	60	4
Filosofia Política, Tecnologia e Educação	60	4
Fundamentos da Educação Tecnológica	60	4
História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
História e Historiografia da Educação Profissional	60	4
Historiografia e Ensino de História	60	4
Informática e Educação no Ensino Tecnológico	60	4
Memórias, Representações e Oralidades na Educação e no Ensino	60	4
Metodologias Ativas e Inovação Escolar	60	4
Políticas Públicas e Educação Profissional	60	4
Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades na Educação	60	4
Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento em Educação Tecnológica	60	4
Tecnologias em Ensino e Aprendizagem na Educação Tecnológica	60	4
Tendências Pedagógicas Brasileiras	60	4
Tópicos Especiais em Educação Tecnológica	60	4
Tópicos Especiais em Tecnologia de Informação e Comunicação nos Processos Educacionais	60	4
Trabalho, Educação e Identidade Profissional	60	4

Os seminários de pesquisa oportunizam a organização e apresentação dos projetos e trabalhos de conclusão de curso para avaliação e discussão preliminar com o professor responsável e com os colegas. Visa prover instruções básicas para o processo de organização dos TCCs e apresentação dos dados, sugerindo estratégias, avaliando a qualidade, coerência e validade das propostas de estudo e/ou tese, corrigindo problemas que possam dificultar a conclusão dos TCCs nos prazos regulamentares.

ATIVIDADE	Horas Aula	Créditos
Atividades Programadas de Doutorado	60	4
Subtotal	60	4

As Atividades Programadas de Doutorado são propostas desenvolvidas pelas Linhas de Pesquisa envolvendo seminários, eventos científicos, colóquios, palestras, atividades de inovação, estudos dirigidos, leituras orientadas, produção de textos e outras atividades desenvolvidas por docentes, discentes e pesquisadores em cada uma das linhas. Elas têm como objetivos fomentar o debate e as trocas de experiências, consolidando as pesquisas em desenvolvimento pelo coletivo de pesquisadores.

O conteúdo das disciplinas optativas tem como objetivo subsidiar o estudante na linha de pesquisa escolhida e no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

As Disciplinas de Orientação de Tese são obrigatórias e devem ser realizadas em todos os semestres. A carga horária semestral a ser cumprida é de 30 (trinta) horas divididas na forma de disciplinas da seguinte maneira:

DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO	Horas Aula	Créditos
Orientação de Tese I	30	2
Orientação de Tese II	30	2
Orientação de Tese III	30	2
Orientação de Tese IV	30	2
Orientação de Tese V	30	2
Orientação de Tese VI	30	2
Orientação de Tese VII	30	2
Orientação de Tese VIII	30	2
Subtotal	240	16

As atividades de orientação constituem períodos de trabalho sistemático do aluno com o seu orientador em torno do tema específico do Trabalho de Conclusão do Curso.

Estrutura Básica da Programação

Primeiro Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Fundamentos Ontológicos e Históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	60	4
Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	60	4
Orientação de Tese I	30	2
Subtotal	210	14

Segundo Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Eletiva 1	60	4
Eletiva 2	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa I	60	4
Orientação de Tese II	30	2
Subtotal	210	14

Terceiro Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Eletiva 3	60	4
Orientação de Tese III	30	2
Subtotal	90	06

Quarto Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Seminário Avançado de Pesquisa II	60	4
Orientação de Tese IV	30	2
Subtotal	90	06

Quinto Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Exame de Qualificação (até 30º mês)	60	4
Orientação de Tese V	30	2
Subtotal	90	06

Sexto Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Orientação de Tese VI	30	2
Subtotal	30	02

Sétimo Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Orientação de Tese VII	30	2
Subtotal	30	02

Oitavo Período

DISCIPLINAS	Horas Aula	Créditos
Atividades Programadas de Doutorado	60	4
Orientação de Tese VIII	30	2
Defesa de Tese (até 48º mês)	60	4
Subtotal	150	10

Para a solicitação do pedido de defesa de tese, o discente deverá apresentar comprovante do protocolo de submissão junto com a cópia de, no mínimo, um artigo completo em co-autoria com seu orientador a uma revista indexada no Qualis (A1 até B2). O artigo deve estar vinculado à tese.

Ademais, é obrigatório que o produto técnico-tecnológico (PTT) seja apresentado à banca e, após a defesa, depois de incluídas todas as revisões e sugestões, seja cadastrado junto à repositório de acesso público irrestrito.

Ementas, Período Letivo e Carga Horária das Disciplinas

Disciplinas Obrigatórias

FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL					
Período Letivo	1º	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral. Conceito de omnilateralidade. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos históricos. O trabalho como princípio ontológico da formação humana integral. Trabalho simples e trabalho complexo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. O ensino médio integrado como travessia para a politecnia ou educação tecnológica.</p>					
Bibliografia					
<p>ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2019.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.</p> <p>BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GORZ, André. Crítica da divisão do trabalho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.</p> <p>KOSIK, K. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.</p> <p>LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.</p> <p>LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo, 2018.</p> <p>LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007.</p> <p>MARX, Karl. Manuscritos econômicos-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>MARX, Karl. O Capital (v. 1). São Paulo, Boitempo, 2013.</p> <p>MARX, Karl. O Capital (v.2). São Paulo, Boitempo, 2015.</p> <p>MARX, Karl. O Capital (v. 3). São Paulo, Boitempo, 2017.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>MOLL, Jaqueline et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MOURA, D. H. (Org.). Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). A era da indeterminação. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.</p>					

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria.** Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

SAID, Edward. **Representações do Intelectual.** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS					
Período Letivo	1º	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Conceituação e Elaboração de Produtos Técnicos e Tecnológicos. Desenvolvimento teórico-epistemológico de temáticas voltadas para o desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos que são frutos de resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelo programa de pós-graduação e com foco na produção tecnológica, visando o avanço do conhecimento. Tipologias. Produtos e Processos. Material Didático e instrucional. Manual e Protocolo. Softwares e aplicativos. Curso de Formação. Organização de evento. Tecnologia Social. Relatório Técnico. Patentes. Desenvolvimento de Produtos. Objetivos e público-alvo. Ferramentas de Design gráfico para elaboração de PTT. Relação Escola-Sociedade. Produção de Protótipos nos laboratórios de Pesquisa.</p>					
Bibliografia					
<p>BRONCANO, F. Mundos artificiais. México: Paidós, 2000.</p> <p>CAPES - Relatório de Grupo de Trabalho. Portaria CAPES 171/2018. Instituição do GT Produção Técnica. Brasília, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf. Acesso em: 25/11/2022.</p> <p>CASTELLS, M. A Era da Informação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013-2020. (3v.)</p> <p>DA SILVA, Alcina Maria Testa Braz; SUAREZ, Ana Paula Mendes; UMPIERRE, Andrea Borges. Produtos educacionais: uma avaliação necessária. Interações, v. 13, n. 44, 2017.</p> <p>DA SILVA, Ronison Oliveira et al. Aspectos relevantes na construção de produtos educacionais no contexto da educação profissional e tecnológica. REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino, v. 3, n. 2, p. 105-119, 2019.</p> <p>DA ROSA, Cleci Cleci T. Werner; LOCATELI, Aline. Produtos educacionais: diálogo entre universidade e escola. Revista ENCITEC, v. 8, n. 2, p. 26-39, 2018.</p> <p>DO AMARAL MOREIRA, Maria Cristina et al. Produtos educacionais de um curso de mestrado profissional em ensino de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 3, 2018.</p> <p>FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de et al. Design Thinking na elaboração de um produto educacional: Roteiro de Aprendizagem—estruturação e orientações. 2019. Disponível em: http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/334. Acesso em 26 nov. 2022.</p> <p>FEENBERG, A. Transforming Technology. Oxford: Oxford University Press, 2022.</p> <p>FRANÇA, Ricardo Orlandi. Patente como fonte de informação tecnológica. Perspectivas em ciência da informação, v. 2, n. 2, 1997.</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias. O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007. Coleção Papirus Educação.</p> <p>KITTLER, Friedrich. A verdade do mundo técnico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MORELLY. Código da natureza. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.</p> <p>MOROZOV, Evgeny. Big Tech. São Paulo: UBU Editora, 2018.</p> <p>MOROZOV, Evgeny; BRIA, Francesca. A cidade inteligente. Tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: Ubu Editora, 2019.</p> <p>NUNES, M. A. S. N.; PINHEIRO-MACHADO, Rita. Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Busca de Informação Tecnológica para a Informática na Educação. Pimentel, M.; Sampaio, FF; Santos, EO (Org.). Informática na Educação: técnicas e tecnologias computacionais, 2021.</p> <p>PASQUALLI, Roberta; DE APARECIDO VIEIRA, Josimar; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 4, n. 07, 2018.</p> <p>PESSIS-PASTERNAK, Guitta. Do caos à inteligência artificial. São Paulo: Editora Unesp, 1993.</p> <p>PINHEIRO, Fabiana Fatima do Prado Sedelak; AIRES, João Paulo. Um levantamento de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos na pós-graduação. Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 8, p. e196722-e196722, 2022.</p> <p>PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (2v.)</p> <p>PROFNIT. Cartilha PROFNIT Produtos Técnico-Tecnológicos e Bibliográficos. PROFNIT, 2020.</p> <p>RIZZATTI, I. M. et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. In: Actio: Docência em Ciências. Curitiba: UTFPR, v. 5, n.2, 2020.</p>					

SIMONDON, Gilbert. **Do modo de existência dos objetos técnicos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

WHITEHEAD, Alfred North. **A ciência e o mundo moderno**. São Paulo: Paulus, 2016.

ZAIDAN, Samira; REIS, Diogo Alves Faria; KAWASAKI, Teresinha Fumi. Produto educacional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-12, 2020.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Período Letivo	1º	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Estudo epistemológico das abordagens teóricas e metodológicas das tendências e enfoques paradigmáticos na produção de pesquisas na Educação Profissional e Tecnológica, com enfoque em suas etapas de organização: o objeto de estudo e sua relevância social; problemas; condições de validade; tipologia das fontes; revisão bibliográfica; procedimentos e instrumentos adequados ao tipo de coleta de dados e de análise dos resultados. Atividades didáticas visando discussões coletivas das pesquisas em desenvolvimento e o aprimoramento dos trabalhos. Principais abordagens metodológicas: pesquisa bibliográfica; estudo de caso; pesquisa-ação; pesquisa participante; análise de conteúdo; análise de discurso; análise de discurso; pesquisa histórica; memórias e métodos orais; estudos longitudinais e transversais; métodos quantitativos e Survey. Pesquisas em Educação e formação do professor-pesquisador.</p>					
Bibliografia					
<p>ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. SP: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p> <p>ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Editora Espaço e tempo. Rio de Janeiro. 1996.</p> <p>ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. In. Ciência da informação. Vol 29, nº 2. Brasília mai/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652000000200002&1n..></p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Regras ABNT 2020 para trabalhos acadêmicos NBR 10520. Disponível em: https://seumelhortcc.com/regras-abnt-2020-paratrabalho-academico/.</p> <p>BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2005.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2015.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar 2021.</p> <p>CARR, Wilfred e KEMMIS, Stephen. Teoría crítica de la enseñanza: La investigación-acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martínez Roca, 1986.</p> <p>CASTELS, Manuel. A sociedade em rede: economia, sociedade e cultura. Vol. I. São Paulo: Paz e terra, 2012.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. In: Cadernos de Pesquisa. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0100-15742002000100005.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GOHN, Maria da Glória M. A pesquisa na produção do conhecimento: questões metodológicas. Eccos: Revista Científica, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 253-274, jul./dez. 2005. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71570202 Acesso em 10.08.2018</p> <p>GRISPUN, Mírian P S. (org.) et al. Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo; Cortez, 2009</p> <p>KENSKI, Vani M. O ensino e os recursos didáticos em uma escola cheia de tecnologias. In. VEIGA, Ilma P Alencastro (org.) Didática: o ensino e suas relações. 9.ed. Campinas:</p>					

- Papirus, 2005.
- KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- KUENZER, Acácia Z. O trabalho como princípio educativo. In: **Cadernos de Pesquisa**, 1989, p. 21-28.
- LIBÂNEO, J C e SANTOS, Akiko (orgs.) et al. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, 2005
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2009.
- MUSSALIN, F. Análise do discurso. IN: MUSSALIN, F. & BENTES, C. A. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PAIXÃO, Marcia Valéria. Etnografia como orientação teórica e metodológica na EPT. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 221-234, 2022.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- ROCHA, R. P. et al. **Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil: soluções tecnológicas: relatório 2018**. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/185126>. Acesso em: 02/10/2020.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Por uma Ciência pós-moderna**. 4.ed. São Paulo: Graal. 2017.
- PORTO, Maria do Rosário S. et al. **Tessituras do imaginário: cultura e educação**. Cuiabá: EDUNIC/CICE/FEUSP, 2000;
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2018.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2020
- VITKOWSKI, José Rogério. Epistemologia e Educação: Conhecimento para uma vida decente. In: **Revista Analecta**. Guarapuava, PR. Vol. 5, n. 1, p.922, jan/jun 2004. Acesso em 14.12.2017.
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamentos e Métodos**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2014.

Disciplinas Optativas

AVALIAÇÃO NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Fundamentos teórico-metodológicos da avaliação. Avaliação da/na escola. Ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Objetivos educacionais e avaliação. Avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Alternativas propositivas no campo da avaliação. As relações pessoais na escola e a avaliação. Tendências contemporâneas nas práticas pedagógicas de avaliação da aprendizagem. Reflexão crítica das atividades avaliativas e elaboração de instrumentos de avaliação qualitativa.					
Bibliografia					
ALBERTINO, F.M.F. e SOUSA, N.A. Avaliação da Aprendizagem: o portfólio como auxiliar na construção de um profissional reflexivo. Disponível em http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1020/1020.pdf , consultado em julho, 2010.					
ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Trad. Magda Schwartzaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.					
ESPRESBITERIS, L. Confissões de uma educadora: o longo caminho de um aprendizado da avaliação. Disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2251 . Acesso em: 28 jun. 2015.					
ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.					
FREIRE, P. (1979) Educação e Mudança. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.					
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)					
HADJI, C. Avaliação desmistificada. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.					
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mito ou desafio: uma perspectiva construtivista. 32ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.					
LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 16ed. São Paulo: Cortez, 2005.					
MÉNDEZ, J.M.A. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.					
MORETTO, V.P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.					
PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.					
PERRENOUD, P. et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores eo desafio da avaliação. Trad. Cláudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.					
SANMARTÍ, Neus. Avaliar para aprender. Porto Alegre: Artmed, 2009.					
SANTOS, L. Auto-avaliação regulada: por quê, o quê e como ? Disponível em : http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/msantos/textos/DEBfinal.pdf . Acesso em julho 2010.					
SOUZA, S.Z.L. Conhecendo a gênese da Avaliação. Disponível em : http://inforum.insite.com.br/arquivos/5067/01_-_A_GENESE_DA_AVALIACAO.doc . Acesso em julho de 2009.					
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por umapraxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1993.					
VILLAS BOAS, B.M. de F. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. Disponível em : http://www.fe.unb.br/linhascriticas/n22/AVALIACAO_FORMATIVA.htm . Acesso em outubro de 2008.					

DISCURSO, MÍDIAS E EDUCAÇÃO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Conceito de discurso. Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. Processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico. Sujeito. Verdade, Saber, Poder no(s) discurso(s). Discurso e Mídia(s). Discurso e semiologia. Análises de diferentes <i>corpora</i> sob a perspectiva discursiva.</p>					
Bibliografia					
<p>ALTHUSSER, Louis. [1967]. Aparelhos ideológicos de estado. 7. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.</p> <p>AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. [1982]. Heterogeneidade mostrada e heterogeneidade constitutiva – elementos para uma abordagem do outro no discurso. In: AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Entre a transparência e a opacidade: um estudo enunciativo do sentido. Porto Alegre: EDUCPUCRS, 2004.</p> <p>CAMPILONGO, M.A. A noção de sujeito em Michel Foucault. In. Educação, Subjetividade & Poder. NESPE / Editora Unijuí: 1999.</p> <p>COURTINE, Jean-Jacques. Quelques problèmes théoriques et méthodologiques en analyse du discours, à propos du discours communiste adressé aux chrétiens. Thèse de Doctorat de 3^e cycle de Linguistique, Paris X-Nanterre, 1980.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1982]. O sujeito e o poder. In: RABINOV, Paul; DREYFUS, Hubert. Michel Foucault: uma trajetória filosófica, para além do estruturalismo e da hermenêutica. Trad. de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade de saber. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1973]. Isto não é um cachimbo. 3. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1989.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1969]. A arqueologia do saber. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1971]. A ordem do discurso. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1972]. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1979]. Microfísica do poder. Trad. de Roberto Machado. 24. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2007.</p> <p>GREGOLIN, Maria do Rosário (Org.). Discurso e mídia, a cultura do espetáculo. São Carlos-SP: Editora Claraluz, 2003.</p> <p>GREGOLIN, Maria do Rosário. Foucault e Pêcheux na análise do discurso – diálogos e duelos. São Carlos-SP: Claraluz, 2004.</p> <p>GREGOLIN, Maria do Rosário. Análise do discurso e semiologia: enfrentando discursividades contemporâneas. In: SARGENTI, Vanice; CURCINO, Luzmara; PIOVEZANI, Carlos (Org.). Discurso, semiologia e história. São Carlos, Editora Claraluz, 2011. p. 83-105.</p> <p>HENRY, Paul. Sujeito, sentido e origem. In: ORLANDI, Eni Puccinelli. O discurso fundador. Campinas: Editora Pontes, 1993. p. 151-162.</p> <p>MARQUES, Welisson. Sur le discours et l'histoire en Foucault. Entretien avec Jacques Guilhaumou. Alfa. São Paulo, v.57, n.2, pp. 671-693, 2013b.</p> <p>MARQUES, Welisson. Aspectos históricos do ensino de língua inglesa no Brasil: Uma análise discursiva do sujeito na publicidade audiovisual de cursos de idiomas. Alfa. São Paulo, v.65, n.1, p.1-17, 2021.</p> <p>MARX, Karl. [1848]. Manifesto Comunista. Organização e Introdução Osvaldo Coggiola [Tradução do manifesto Álvaro Pina e Ivana Jinkings]. 1. ed. revista. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>ORLANDI, Eni. [1999]. Análise de discurso – princípios e procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A língua inglesa no Brasil e no mundo. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências. Campinas-</p>					

- SP: Pontes, 1996. p. 9-29.
- PÊCHEUX, Michel. [1975]. **Semântica e discurso – uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. de Eni Puccinelli Orlandi et al. Campinas: Edunicamp, 1988.
- PÊCHEUX, Michel. [1969]. A Análise do Discurso: três épocas (1983). In: GADET, Françoise; HAK, Tony. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Edunicamp, 1990a. p. 311-318.
- PÊCHEUX, Michel. [1982]. Lecture et mémoire: projet de recherche. In: MALDIDIER, Denise. **L'inquiétude du discours – textes de Michel Pêcheux**. Paris: Éditions des Cendres, 1990b.
- PÊCHEUX, Michel. [1983]. O papel da memória. In: ACHARD, Pierre et al. **O papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.
- PÊCHEUX, Michel. [1983]. **O Discurso: estrutura ou acontecimento**. Trad. de Eni Puccinelli Orlandi. 3.ed. Campinas: Pontes, 2002.
- PÊCHEUX, Michel. [1981]. O estranho espelho da análise do discurso. In: COURTINE, Jean-Jacques. **Análise do discurso político, o discurso comunista endereçado aos cristãos**. São Carlos-SP: EdufScar, 2009. p. 21-26.
- PÊCHEUX, Michel. [1984]. Especificidade de uma disciplina de interpretação. In: PIOVEZANI, Carlos; SARGENTINI, Vanice. **Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2011. p. 99-103.
- PIOVEZANI, Carlos. Análise do discurso político: novos objetos, novas perspectivas. In: NAVARRO, Pedro (Org.). **Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos**. São Carlos-SP: Claraluz, 2006. p. 243-257.
- PIOVEZANI, Carlos. **Verbo, corpo e voz: dispositivos de fala pública e produção de verdade no discurso político**. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.
- SAUSSURE, Ferdinand de. [1916]. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Editora Cultrix, 1971.

DISCURSO, SUBJETIVIDADE E IDENTIDADE EM INTERFACE COM A EDUCAÇÃO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Análise do discurso e seu contexto de formação. As relações entre discurso, processos de subjetivação e práticas identitárias. O conceito de sujeito na AD. Sujeito e sentido A constituição do sujeito nos e pelos discursos. Relação identidade e sujeito. Identidade na perspectiva sociológica. Processos de Subjetivação na perspectiva foucaultiana. A constituição de sujeitos em interface com o campo educacional.					
Bibliografia					
<p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>BAUMAN, Zigmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi/Zigmunt Bauman. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. (Ensaio latino-americanos I)</p> <p>DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Trad. Ephraim F. Alves; Lúcia E. Orth. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia –vol. 5. Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe B. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1979]. Microfísica do poder. Trad. de Roberto Machado. 24. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2007.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Trad. Laura Fraga de Almeida. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Trad. Enilce Albegaria Rocha. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.</p> <p>GREGOLIN, M. do R. V. Análise do Discurso: lugar de enfrentamentos teóricos. In: FERNANDES, C. A. F. e SANTOS, J. B. C. dos (Orgs.). Teorias lingüísticas: problemáticas contemporâneas. Uberlândia: EDUFU, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>MARQUES, Welisson. Metodologia de Pesquisa em Análise do Discurso face aos novos suportes midiáticos. Domínios de Linguagem, v. 5, n. 1, p. 58-73, 2011.</p> <p>MARQUES, Welisson. O método arqueogenalógico na análise do discurso: o potencial sujeito aprendiz e aprendizagem de língua inglesa no discurso publicitário-institucional. Linguagem em (Dis) curso, v. 16, n. 2, p. 261-272, 2016.</p> <p>MUSSALIN, F. Análise do discurso. IN: MUSSALIN, F. & BENTES, C. A. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Orlandi et al. Campinas: Ed. UNICAMP, 1997.</p> <p>ROBERTO, Joceli Pereira; MARQUES, Welisson. Discursos do sujeito-professor de Geografia do Ensino Médio Integrado do IFTM como expressão da dualidade do sistema educacional brasileiro. Revista Profissão Docente, v. 19, n. 42, p. 01-12, 2019.</p>					

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Estudo de projetos em educação a distância. Elaboração, especificação e implantação de projetos em educação a distância. Visão geral do processo educativo em educação a distância. Avaliação, controle, manutenção e reciclagem de cursos a distância. Ambientes virtuais como suporte para cursos presenciais.					
Bibliografia					
<p>BELLONI, M. L. Educação a Distância. Editora Autores Associados; 7ª Edição, 2015. BEHAR, P. A. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Editora Penso, 2009. BEHAR, P. A. Recomendação Pedagógica em Educação a Distância. Editora Penso, 2019.</p> <p>COSTA, I. T. L. G. Metodologia do Ensino a Distância. Universidade Federal da Bahia. Acesso em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174984/2/eBook_Metodologia_do_Ensino_a_Distancia-Ci%C3%A4ncias_Contabeis_UFBA.pdf. 2016.</p> <p>LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais – São Paulo:Pearson. 11ª Ed. 2014.</p> <p>MACHADO, D. P.; MOARES, M. G. S. Educação a distância: Fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem. Editora Érica, 2014.</p> <p>MESQUITA, D.; GARA, E. B. M.; PIVA, D. Ambiente virtual de aprendizagem: Conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino à distância. Editora Érica, 2014.</p> <p>MILL, D. Docência virtual: Uma visão crítica. Papirus Editora, 2015.</p> <p>REALI, A.; MILL, D. (orgs.). Educação a Distância e Tecnologias Digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.</p>					

EDUCAÇÃO E TRABALHO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Estudar a evolução do conceito de trabalho, sua consonância com o modelo de desenvolvimento econômico e implicações na configuração dos modelos formativos.</p> <p>Desenvolver uma visão ampla destas relações a partir das transformações atuais no mundo do trabalho e as políticas de formação.</p>					
Bibliografia					
<p>ANDRÉ, Gorz. Crítica da divisão do trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Cortez Editora, 7ª edição, São Paulo, 2001.</p> <p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ª. ed. São Paulo : Boitempo, 2001</p> <p>BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. CARVALHO, O. F. Educação e formação Profissional: Trabalho e tempo livre. Brasília, 2013.</p> <p>DAL ROSSO, S. Jornada de trabalho na sociedade. O castigo de Prometeu. São Paulo: LTr, 1996.</p> <p>DAL ROSSO, S. e FERREIRA, M.C. A regulação social do trabalho. Brasília: Paralelo 15, 2013.</p> <p>DAL ROSSO, Sadi. Mais Trabalho. A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>FERREIRA, M.C. O sujeito forja o ambiente, o ambiente "forja" o sujeito: Inter-relação Indivíduo-Ambiente em ergonomia da atividade. Laboratório de Ergonomia, Instituto de Psicologia, UnB, 2001</p> <p>GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J. & KERGUELEN, A. Compreender o trabalho para transformá-lo. A prática da ergonomia. Editora Edgar Blücher Ltda, São Paulo – SP, 2001.</p> <p>MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2020.</p> <p>SCHULTZ, T.W. O valor econômico da educação. RJ : Zahar, 1997.</p> <p>TREVISAN, L. Educação e trabalho. As receitas inglesas na era da instabilidade. SP: SENAC, 2001.</p> <p>WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 2018. ZARIFIAN, P. O Modelo da competência. Trajetória histórica, desafios atuais e propostas. SP: SENAC, 2013.</p>					

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TRABALHO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Educação como ação social complexa; Tecnologia: natureza e diversidade; Tendências em Ciência e Educação, Tecnologia e Sociedade (CTS); Tecnologia e Trabalho; Tecnologia e Educação, Tecnologia e Ciência; Tecnologia e Política; Tecnologia e Cultura; Tecnologia e Meio Ambiente, Ética; Tecnologia e Modernidade; Tecnologia e Inovação; Tecnologia e Espaço; Tecnologia e Interação; Tecnologia e Diversidade Cultural.					
Bibliografia					
<p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2009</p> <p>FERRETTI, Celso João et al. Tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Moraes Ltda. 1986.</p> <p>PAIVA, Vanilda; RATTNER, Henrique. Educação permanente & capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>PRESTES, Nadja H. Educação e Racionalidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. PUCI, Bruno. Teoria crítica e educação. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>MARKERT, Werner (org.). Teorias de Educação do Iluminismo, Conceitos de Trabalho e do Sujeito. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.</p> <p>SAGAL, Paul. T. Mente, homem e máquina. Lisboa: Gradiva, 2017.</p>					

ENSINO: PROCESSOS E RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Currículo no ensino técnico e tecnológico. Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional. Tratamento do ensino em diferentes perspectivas teórico-práticas. Planejamento, avaliação e interação na sala de aula do ensino tecnológico.					
Bibliografia					
ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. In. Ciência da informação . Vol 29, nº 2. Brasília, mai/ago. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652000000200002&ln . Acesso em 12/03/2019					
BRASIL. Ministério da Educação. CONAE 2014 Documento final . Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/doc/DocumentoFina240415.pdf . Acesso em 11/12/2019.					
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica . Brasília, 2013.					
BRASIL. Ministério da Educação. PNE 2015 – Metas . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pne Acesso em 02.02.2015					
BRASIL. Ministério da Educação. II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.- Democratização. Emancipação esustentabilidade . Florianópolis – SC, 2012. Disponível em: http://2sitefmept.ifsc.edu.br/ Acesso em 10 Dez. 2019.					
BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 6.300 , de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm Acesso em 10 Dez. 2019.					
BARBRUCK, Richard. Imaginary Futures: From Thinking Machines to the Global Village . Disponível em: http://www.imaginaryfutures.net/book/ Acesso em jan. 2018.					
BIANCHETTI, Lucídio. Da chave de fenda ao laptop – tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação . 2ª ed. Petrópolis / Florianópolis : Vozes / Ed. da UFSC, 2008.					
CAPRA, F. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente . São Paulo: Cultrix, 2012.					
CASTELS, Manuel. A sociedade em rede – economia, sociedade e cultura . Vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 2003.					
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.					
DERTOUZOS, Michael. A revolução inacabada – como os computadores podem realmente mudar nossas vidas . São Paulo: Futura, 2002.					
DELUIZ, N. Formação do trabalhador: produtividade & cidadania . Rio de Janeiro, SHAPE, 1995.					
ENGUITA, M. A face oculta da escola . Porto alegre: Artes Médicas, 1989.					
FERRETTI, C. J., (Orgs.). Trabalho, formação e currículo; para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.					
FLECK, Ludwik. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico . Editora Fabrefactum, 2010. ISBN 978-85-63299-06-2					
KUENZER, A. O ensino de 2º grau; o trabalho como princípio educativo . SP: Cortez, 1999.					
LOPES, A. C., MACEDO, E. Disciplinas e integração curricular: história e políticas . Rio de Janeiro: D P & A., 2002.					
OLIVEIRA, M. R. N. S. O conteúdo da didática; um discurso da neutralidade científica. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1988. PATTO, M. H. S. Introdução à psicologia escolar . 2.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.					
RAMOS, M. N. A pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação . São Paulo: Cortez, 2001.					

ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>A história do Ensino Médio Regular e Profissional no Brasil. A construção da dualidade estrutural no Nível Médio no Brasil. Políticas de Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil. A relação entre Educação, Trabalho e empregabilidade no quadro da mundialização do capital e da reestruturação produtiva. Financiamento e gestão da Educação Profissional no Brasil. Tripartismo e gestão da Educação Profissional no Brasil. Mundo do Trabalho e mercado de trabalho. Legislação educacional e ensino médio.</p>					
Bibliografia					
<p>FERRETI, C. (org). Trabalho, formação e currículo. São Paulo, Xamã, 1999. FERRETI, C. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. In:Educação e Sociedade. Campinas, CEDES, n. 59, 1997.</p> <p>KUENZER, A.. Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo,Cortez, 1997.</p> <p>KUENZER, A . Educação Profissional: categorias para uma nova pedagogia do Trabalho. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 25, n.2, maio/ago,1999.</p> <p>KUENZER, A . Pedagogia da Fábrica: as relações de produção e a educação do Trabalhador.São Paulo, Cortez, 1985.</p> <p>KUENZER, A. Educação, linguagens e tecnologias: as mudanças no mundo do trabalho e asrelações entre conhecimento e método. In: CANDAU (org), Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.</p> <p>KUENZER, A (org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem dotrabalho. São Paulo, Cortez, 2000</p> <p>MACHADO, Lucília. O modelo de competências e a regulamentação da base curricularnacional e de organização do ensino médio. In: Revista Trabalho e Educação, NETE, FAE/UFMG,, n. 4, 1998.</p> <p>MANFREDI, S. M. Trabalho, qualificação e competência profissional. In: Revista Educação e Sociedade, Campinas, CEDES, n. 64, 1998.</p> <p>NUENS, Clarice. O “velho” e “bom” ensino secundário: momentos decisivos. In: Revista Brasileira de Educação. 2000, n.14, pp.35-60. ISSN 1413-2478.</p> <p>SILVA, T. Trabalho, educação e prática social. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.</p>					

ESCRITA ACADÊMICA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Leitura e produção de gêneros acadêmicos. Tópicos de língua padrão e reescrita. Texto: coerência, coesão e contexto. Tópicos gramaticais. Estrutura do trabalho acadêmico. Projeto de Pesquisa. Relatório. Artigo Científico. Citação e Referências. Tópicos de pesquisa. Pesquisa científica. Pesquisa em periódicos e bases de dados. Seleção de fontes. Coleta e análise de dados.					
Bibliografia					
<p>ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Conheça a ABNT. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1024X768>, acesso em 13 de nov. de 2016. ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5. ed. São Paulo : Boitempo, 2001.</p> <p>BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. CARVALHO, O. F. Educação e formação Profissional: Trabalho e tempo livre. Brasília, 2013.</p> <p>CHIBENI, Silvio Seno. O texto acadêmico. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/download/ABNT/LEITURA%20ANEXA%202.pdf</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e Sociais. 8. ed. Editora Cortez, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção de sentidos. 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1994.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LUDKE, M.; ANDRE, M. E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. A Linguística de texto: o que é e como se faz. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.</p> <p>ROJO, R. H. R. A concepção de leitor e produtor de textos nos PCN: “Ler é melhor que estudar”. In: FREITAS, M. T. A. e COSTA, S. R. (Org.). Leitura e escrita na formação de professores. São Paulo: Musa/UFJF/Inep-Comped, 2002. p 31-52.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>VASCONCELOS, Sonia M. R. O plágio na comunidade científica: questões culturais e lingüísticas. Ciência e Cultura. vol.59, n. 3 São Paulo, July/Sept. 2007. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252007000300002&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 1 abr. 2017.</p>					

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO				
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos
Ementa				
Introdução à estatística. Conceitos de população e amostra. Estudar as variáveis quantitativa e qualitativa. Construção de tabelas e gráficos. Tipos de frequências. Cálculo das medidas de tendência central e de dispersão.				
Bibliografia				
<p>FERREIRA, D.F. Estatística básica. Editora UFLA, 1ª edição, 2005. 664 p.</p> <p>COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. Editora HARBRA LTDA, 5ª edição, 2012</p> <p>LEVIN, J. FOX, J. A. FORDE, D. R. Estatística para Ciências Humanas, 11ª edição, Pearson Universidades, 2012.</p> <p>MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MEYER MAYER, P. L. Probabilidades, aplicações e estatística. 2ª. ed. Editora LTC. Rio de Janeiro. 1989.</p> <p>MORETTIN, P. A. BUSSAB, W. O. Estatística Básica, 9ª edição, Saraiva, 2017.</p> <p>SPIEGEL, M. R. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.</p> <p>TOLEDO, G. L. Estatística básica. Editora ATLAS, 2ª edição, 1985. 459 p.</p> <p>TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 12ª edição, LTC, 2017.</p>				

ESTUDOS HISTÓRICOS EM EDUCAÇÃO SOCIAL					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Reflexão sobre a constituição, no mundo moderno, de processos educativos destinados a prevenir ou superar a exclusão e a marginalização social, e sobre a educação para o trabalho como elemento central nesse processo. Estudo da concepção de pobreza e de marginalidade nas sociedades pré-industriais e nas sociedades industriais; relação entre pobreza e marginalidade; relação entre pobreza, caridade e assistência; educação de crianças pobres, ensino profissional e inserção social; Estado, educação para o trabalho e proteção social. Estado do Bem-Estar Social, neoliberalismo e pobreza.					
Bibliografia					
<p>ABRANCHES, Sérgio H. et all. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>DUBET, François. As desigualdades multiplicadas. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.</p> <p>DUBET, François. O que é uma escola justa? – A escola das oportunidades. São Paulo: Editora Cortez, 2008.</p> <p>DUMÉNIL, Gérard & LÉVY, Dominique. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014, (Prefácio, Introdução, Parte VIII e Parte IX).</p> <p>ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>GEREMEK, Bronislaw. História da miséria e da caridade na Europa. Lisboa: Terramar, 1995.</p> <p>MOLAT, Michel. Os Pobres na Idade Média. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.</p> <p>MALTHUS, Thomas. Ensaio sobre a população. Coleção Economistas. Nova cultural, 1996.</p> <p>MARSHALL, T. H. Cidadania, status e classe social. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>ROSANVALLON, Pierre. A crise do Estado providência. Goiânia: Editora UNB, 2017.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, Anped, v. 12, nº 34, jan/abr. 2007, pp. 152 a 165.</p> <p>SMITH, Adam. A riqueza das nações. Coleção Economistas. Nova Cultural, 1996.</p> <p>SCHMITT, Jean-Claude. A história dos marginais in: LE GOFF, Jacques et alli (org.). Anova história. Coimbra, Almedina, 1990.</p> <p>TOCQUEVILLE, Alexis. Memoria sobre el pauperismo. Madri: Tecnos, 2003.</p> <p>VEIGA, Cynthia G. História da educação social: um campo de investigação para a história da educação. In: Anais do VI CBHE. Vitória: SBHE, 2011.</p> <p>VEIGA, Cynthia G. e FARIA FILHO, Luciano M. de. Infância no sótão. BH: Autêntica, 1999.</p>					

ÉTICA E FILOSOFIA DA TECNOLOGIA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
O conceito de ética: valores, normas, sociedade. Éticas eudaimônicas; Éticas deontológicas. Ética e tecnologia. A questão do desenvolvimento tecnológico. Otimismo e pessimismo tecnológico. Avaliação de tecnologias: racionalidade e problemas éticos. Conceito de técnica e de tecnologia. Cibernética e inteligência artificial: perspectivas filosóficas.					
Bibliografia					
<p>ANTUNES, R. O privilégio da servidão. São Paulo: Boitempo, 2020.</p> <p>ARENDDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Edipro, 2018.</p> <p>BENJAMIN, W. O capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>BERARDI, F. Depois do Futuro. São Paulo: UBU Editora, 2019.</p> <p>BRONCANO, F. Mundos artificiais. México: Paidós, 2000.</p> <p>CHALMERS, D. The Conscious Mind: In Search of a Fundamental Theory. New York;Oxford: Oxford University Press, 1997.</p> <p>CHALMERS, D. Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings. Oxford:Oxford University Press, 2002.</p> <p>CORREIA, P. P. Manual de Geopolítica e Geoestratégia. Lisboa: Edições 70, 2018.</p> <p>CRARY, J. 24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: UBU Editora, 2016.</p> <p>DENNETT, D. Consciousness Explained. New York: Little, Brown and Company, 2017.</p> <p>DESCARTES, R. Meditações sobre a Filosofia Primeira. São Paulo: Unicamp, 2004.</p> <p>DESCARTES, R. Discurso do Método & Ensaios. São Paulo: Editora Unesp, 2018.</p> <p>FEENBERG, A. Transforming Technology. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>FRASE, P. Quatro futuros: Vida após o capitalismo. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.</p> <p>HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>HOQUET, T. Filosofia Ciborgue. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.</p> <p>KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições 70, 2009.</p> <p>LACLAU, E. MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. São Paulo: Intermeios, 2015.</p> <p>LEIRNER, P. O Brasil no Espectro de uma Guerra Híbrida. São Paulo: Alameda, 2020.</p> <p>MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>MENON, W. Filosofia da mente. Curitiba: InterSaberes, 2016.</p> <p>MÉSZÁROS, I. Estrutura social e formas de consciência I: a determinação social do método. São Paulo, Boitempo, 2009.</p> <p>MÉSZÁROS, I. Estrutura social e formas de consciência II: A dialética da estrutura e da história. São Paulo, Boitempo, 2011.</p> <p>MITCHAM, C. Qué es la filosofía de la tecnología? Barcelona: Anthopos, 1989.</p> <p>MORAIS, R. Filosofia da ciência e da tecnologia. Campinas: Papirus, 1997.</p> <p>MOROZOV, E. Big Tech. São Paulo: UBU Editora, 2018.</p> <p>NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>NORVIG, P. Inteligência artificial. São Paulo: GEN, 2013.</p> <p>OLIVÉ, L. El bien, el mal y la razón. México: Paidós, 2000.</p> <p>ORTEGA Y GASSET, J. Meditações do Quixote. Campinas: Vide Editorial, 2019.</p> <p>ORTEGA Y GASSET, J. A Rebelião das Massas. Campinas: Vide Editorial, 2016.</p> <p>PERRY, J. Dialogue on Consciousness: Minds, Brains, and Zombies. Indianapolis;Cambridge: Hackett Publishing Company, 2018.</p> <p>PLATÃO. República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2017.</p> <p>QUINTANILLA, M. A. Tecnología: un enfoque filosófico. Buenos Aires: Eudeba, 1991.</p> <p>ROUSSEAU, J.-J. Escritos sobre a política e as artes. São Paulo: UBU Editora, 2020.</p> <p>SARTRE, J.-P. Ser e o nada: Ensaio de ontologia fenomenológica. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>SARTRE, J.-P. Os caminhos da liberdade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>					

SEARLE, J. R. **A redescoberta da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SINGER, P. **A Companion to Ethics**. Oxford: Wiley Blackwell, 2013.

SCHARFF, R. C.; DUSEK, V. **Philosophy of Technology**. New Jersey: Wiley Blackwell, 2014.

SCHATZBERG, E. **Technology: Critical History of a Concept**. Chicago: University of Chicago Press, 2018.

TAULLI, T. **Introdução à Inteligência Artificial**. São Paulo: Novatec Editora, 2020.

WIENER, N. **Cibernática: ou controle e comunicação no animal e na máquina**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Reflexões sobre a distinção entre ciência e tecnologia. Elucidação conceitual sobre a filosofia da ciência e da tecnologia. Tensão entre estudos descritivos e normativos. Crítica ao conceito positivista de ciência e de tecnologia: o falseacionismo, a teoria dos programas de pesquisa, a estrutura das revoluções científicas e o anarquismo metodológico. A Escola de Frankfurt e a Sociologia do Conhecimento. A função dos interesses sociais na ciência.					
Bibliografia					
<p>AYER, A. J. (Org.). El positivismo lógico, México: Fondo de Cultura Economica, 2018.</p> <p>CHALMERS, F.A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>FEYERABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2018. HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987. HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, 1987. (v. 1 e 2). KUHN, T. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>LAKATOS, I. E.; MUSGRAVE, A. (Orgs.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.</p> <p>NEWTON-SMITH, W. H., La racionalidad de la ciencia, Barcelona: Paidós, 2007. OLIVÉ, L. (Ed.). La explicación social del conocimiento, México: UNAM, 1985. POPPER, K. Lógica da pesquisa científica. S. Paulo: Cultrix/Edusp, 2011.</p>					

FILOSOFIA POLÍTICA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
O objetivo da disciplina é apresentar os principais problemas da tradição da filosofia política. Privilegiando o estudo dos textos clássicos do pensamento político e sua relação com a tecnologia e a educação no desenvolvimento de uma realidade política de um ponto de vista filosófico. Para tanto, adota-se como metodologia a exploração dos fundamentos políticos, a análise de seus conceitos estruturantes e de sua relação com a sociedade.					
Bibliografia					
ARENDT, H. A Condição Humana . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.					
ARISTÓTELES. Política . São Paulo: Edipro, 2008.					
CASTELLS, M. A Era da Informação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013-2020. (3v.) DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal . São Paulo: Boitempo, 2016.					
FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2005.					
GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017-2018. (6v.) HOBBS, T. Leviatã . São Paulo: Martins Fontes, 2008.					
KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias . O novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007. Coleção Papyrus Educação.					
LEIRNER, P. O Brasil no Espectro de uma Guerra Híbrida . São Paulo: Alameda, 2020.					
LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 1999.					
LOCKE, J. Dois Tratados sobre o Governo . São Paulo: Martins Fontes, 2005.					
MAQUIAVEL, N. O Príncipe . São Paulo: Editora 34, 2017.					
MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.					
MESZÁROS, I. A Educação para além do Capital . São Paulo: Boitempo, 2005.					
MONTESQUIEU. O Espírito das Leis . São Paulo: Martins Fontes, 2005.					
MORELLY. Código da Natureza . Campinas: Editora da UNICAMP, 2013. ROUSSEAU, J. J. Escritos sobre a política e as artes . São Paulo: Ubu Editora, 2020. SAID, E. Representações do Intelectual . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.					
SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade . Coimbra: Edições Almedina, 2013.					
SCHMITT, C. Crise da Democracia Parlamentar . São Paulo: Scritta, 1996. SIMONNDON, G. A individuação à luz das noções de forma e de informação . São Paulo: Editora 34, 2020.					
SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.					
PLATÃO. República . Rio de Janeiro: Perspectiva, 2006.					
THOMPSON, E. P. Costumes em Comum . Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.					
WEBER, M. Ciência e Política: Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2011.					

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Contribuições das ciências da educação para o entendimento do fenômeno educativo. Relação escola-sociedade. Educação e desenvolvimento científico-tecnológico. Teorias e tendências pedagógicas e didáticas. Concepções de educação tecnológica. Rede/Sistema de Educação Tecnológica. A educação profissional no Sistema de Educação Brasileiro.					
Bibliografia					
ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.					
BARATO, J. N. Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho? São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.					
BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.					
CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. SP: Paz e Terra, 1999. (3 v.).					
CURY, R. J. Educação e contradição; elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1986.					
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1995.					
FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.					
FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.					
GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. SP: Cortez, 2002.					
KOSIK, K. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.					
MACHADO, L. R. S. Educação e divisão social do trabalho; contribuição para o estudo do ensino técnico industrial brasileiro. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.					
MANFREDI, S. M. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.					
MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.					
MOURA, D. H. (Org.). Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas: Mercado de Letras, 2013.					
NEVES, L. M. W.; PRONKO, M. A. O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.					
OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. OLIVEIRA, F.; RIZEK, C. (orgs.). A era da indeterminação. SP: Boitempo, 2007, p. 15-45. OLIVEIRA, M. A. M. Políticas públicas para o ensino profissional. São Paulo: Papyrus, 2003.					
RODRIGUES, J. O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.					
SAVIANI, D. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.					
SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.					
SNOW, C. P. As duas culturas e uma segunda leitura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.					

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>A educação tecnológica e profissional como instrumento de difusão e formação de concepções sobre ciência, técnica e tecnologia; A educação tecnológica em suas relações como contexto econômico-social; A construção, consolidação e transformação das relações de classe e gênero na escola profissional ao longo do tempo; As diversas linguagens concebidas para a transmissão do conhecimento técnico e tecnológico e suas conotações epistemológicas; A história da educação tecnológica e profissional no Brasil. A educação profissional no Brasil e a sociedade em rede.</p>					
Bibliografia					
<p>CUNHA, Luiz Antônio. O ensino de ofícios artesanais e manufactureiros no Brasil escravocrata. SP: Unesp, Brasília: Flacso, 2000.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização. SP: Unesp, Brasília: Flacso, 2000.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. O ensino profissional na irradiação do industrialismo. SP: Unesp, Brasília: Flacso, 2000.</p> <p>FONSECA, Celso Suckow da Fonseca. História do Ensino Industrial no Brasil. Rio de Janeiro: MEC, 1961, vol.1.</p> <p>FRANCO, Luiz Antônio Carvalho & SAUERBRONN, Sidnei. Breve Histórico da Formação Profissional no Brasil. São Paulo: CENAFOR, 1984.</p> <p>GAMA, Ruy. A Tecnologia e o Trabalho na História. São Paulo: Nobel/EDUSP, 1987.</p> <p>LÉVY, Pierre. A tecnologia da inteligência. Rio: Ed. 34, 1993.</p> <p>MANACORDA, M. A. (2000). História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo.</p> <p>MANFREDI, S. M. (2002). Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez.</p> <p>MORAES, Carmem Sylvia V. A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no Estado de São Paulo-1873 a 1934. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; CAIRES, Vanessa Guerra. Educação Profissional brasileira: da colônia ao PNE (2014 - 2024). Petrópolis: Editora Vozes, 2016.</p> <p>PETITAT, A. (1994). Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>QUELUZ, Gilson Leandro. Concepções de Ensino Técnico na República Velha (1909 -1930). Curitiba: CEFET/PR, 2002.</p> <p>RIBEIRO, Maria Alice Rosa (org.). Trabalhadores Urbanos e Ensino Profissional. Campinas: Editora da UNICAMP, 1986</p> <p>ROMANELLI, O. O. (1995). História da educação no Brasil. Petrópolis, Vozes.</p> <p>RUGIU, Antonio Santoni. Nostalgia do Mestre Artesão. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.</p> <p>VEIGA, C. G. (2007). História da Educação. São Paulo: Ática.</p> <p>WEINSTEIN, Barbara. (Re) formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964). SP: Cortez, Universidade de São Francisco, 2000.</p>					

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Essa disciplina abrange as questões relacionadas aos estudos e as pesquisas sobre a Educação Profissional na perspectiva histórica. Os temas abordados serão, especialmente, voltados para os aspectos teórico-metodológico da História e da História da Educação, com recorte para o objeto educação profissional: intelectuais e pensadores da educação profissional; história das instituições educativas; discurso político sobre educação profissional.					
Bibliografia					
<p>ALVES, Claudia. Jean-François Sirinelli e o político como objeto da história cultural. In: Lopes, Eliane Marta T.; Faria Filho, Luciano Mendes de (Orgs). Pensadores Sociais e História da Educação - Vol. II. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>BARROS, José D'Assunção. História política, discurso e imaginário: aspectos de uma interface. <i>História SAECULUM. Revista de História</i>, João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, n.12, p. 128-141, jan./jun. 2005.</p> <p>BERSTEIN, Serge. A cultura política. In: RIOUX & SIRINELLI (Org.) Para uma história cultural. Lisboa: Estampa. 1998.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. In: Topoi. Revista de História. Rio de Janeiro: 7 Letras, n. 1, 2000. CHARAUDEAU, Patrick. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>CHARLE, Christophe. Nascimento dos intelectuais contemporâneos (1860-1898). Trad. Maria Helena Camara Bastos. História da Educação, ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas, n. 14, set. 2003, p. 141-156. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/30225/pdf</p> <p>GATTI JR., Décio. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. Revista Educação em Questão, Natal, v. 28, n. 14, p. 172- 191, jan./jun. 2007.</p> <p>GATTI JR., Décio; GATTI, Giseli. A história das instituições escolares em revista: fundamentos conceituais, historiografia e aspectos da investigação recente. Educativa, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 327-359, jul./dez. 2015.</p> <p>GOMES, Ângela de Castro; HANSEN, Patrícia Santos. Intelectuais Mediadores: Práticas culturais e ação política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>GONÇALVES, Irlen Antônio. Chaves de leitura para a análise do discurso político sobre educação e educação profissional. História Revista, Goiânia, v. 25, n. 2, p. 203–223, mai./ago.2020.</p> <p>MAGALHÃES, J. P. História das Instituições educacionais em perspectiva. In. GATTI JÚNIOR, D; INÁCIO FILHO, G. História da Educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>MAGALHÃES, J. P. Tecendo Nexos: História das Instituições Educativas. Bragança Paulista/SP. Editora Universitária São Francisco, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. Intelectuais, conhecimento e espaço público. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n18/n18a13</p> <p>SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.</p> <p>VIEIRA, Carlos Eduardo. Intelectuais e Educação. Pensar a Educação em Revista, 1, 1, 3-21, abr/jun 2015. Disponível em: http://pensaraeducacaoemrevista.com.br/</p>					

INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO NO ENSINO TECNOLÓGICO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
O papel da educação na sociedade contemporânea em suas relações com as tecnologias digitais em rede. Tecnologia e mediação pedagógica. Análise de recursos tecnológicos como recursos pedagógico-didáticos e suas aplicações no ensino profissional e tecnológico. O trabalho pedagógico online. Elaboração de projetos de ensino com utilização de tecnologias digitais em rede. Desenvolvimento de projetos e protótipos aplicados ao ensino profissional e tecnológico.					
Bibliografia					
<p>ALAVA, S. et al. Ciberespaço e formações abertas. Rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>BARRETO R. G. (org.). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em Rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 10ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>COLL, C.; MONEREO, C.. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectiva. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LÉVY, P. Cibercultura. 2ed. São Paulo: Editora 34, 2001.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2ed. 2010.</p> <p>PRETTO, N. de L. (org.). Tecnologia & novas educações. Salvador: EDUFBA, 2005. REALI, A.; MILL, D. (orgs.). Educação a Distância e Tecnologias Digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.</p> <p>SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. (orgs.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SILVA, M. (org.). Formação de professores para docência on-line. São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>TEDESCO, J. C. (org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación; Brasília: UNESCO, 2004</p>					

MEMÓRIAS, REPRESENTAÇÕES E ORALIDADES NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Memória como campo de pesquisa para estudos ligados a História e Educação, principalmente vinculados a memória e ensino, memória e prática escolar e memória e prática docente. As relações entre História e Memória em seus aspectos conceituais, teóricos e metodológicos. O conceito e os fenômenos de Memória, seus processos de formação, os campos de disputas em sua construção, seus significados culturais, políticos e identitários. Identificar as perspectivas/abordagens teóricas e metodológicas, clássicas e recentes, de análise da representação social. História oral e fonte oral. Limites e possibilidades dos arquivos provocados na investigação sobre História da Educação.</p>					
Bibliografia					
<p>ALBERTI, Verena. Ouvir e Contar: textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. ALEXANDRE, Marcos. Representação social: uma genealogia do conceito. Rio de Janeiro: Comum – v. 10, n. 23 – p. 122 a 138 – jul/dez 2004 AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996. ASSMANN, Aleida. Espaços de recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo : Companhia das Letras, 2007. BURKE, Peter. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. ERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Trad. de Floriano de Souza Fernandes. 32. ed., Petrópolis: Vozes, 2010. GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2006. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, Vértice, 1990. HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp, 2006. MENESSES, Ulpiano T. B. de. A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. São Paulo, n. 34, 1992. POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Vol. 2, No 3, p. 3-15, 1989. ROBIN, Régine. A memória saturada. Campinas: Editora da Unicamp, 2016 SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado: História Oral. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1992.</p>					

METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÃO ESCOLAR					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Metodologias de aprendizagem centradas no estudante. Processos de ensino e aprendizagem embasados em práticas, metodologias e trabalho colaborativo. Práticas docentes inovadoras. Tecnologias digitais inovadoras. Uso de áudio, vídeo e mídia interativa. Experiências de aprendizagem. Projetos de aprendizagem.					
Bibliografia					
BACICH, L; MORAN, J. (Org.). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico prática . Editora Penso, Porto Alegre, 2018.					
BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior . Cairu em Revista. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 1 19-143.					
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).					
BURKE, B. Gamificar. Como a Gamificação Motiva as Pessoas a Fazerem Coisas Extraordinárias . DVS Editora. 2015.					
MATTAR, J.. Metodologias Ativas. Para a educação presencial blended e a distância . São Paulo: Editora Artesanato Educacional, 2017.					
MUNHOZ, A. S. Aprendizagens ativas com uso das tecnologias . Curitiba: Editora Intersaberes. No prelo: 2017. Disponível em www.antoniosmunhoz.com.br/arquivos/aprendizagensativascompleto.pdf . Exclusivamente para os alunos do curso.					
PRENSKY, M. Aprendizagem Baseada Em Jogos Digitais . Editora Senac. 2012.					
SILVA, R. R. D. Estetização pedagógica, aprendizagens ativas e práticas curriculares no Brasil . Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 551-568, abr./jun. 2018.					
VICKERY, A. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental . Porto Alegre: Penso, 2016.					

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Sociedade, Estado e Educação. Reforma do Estado no Brasil e seus contornos no contexto escolar. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação com ênfase na educação profissional.					
Bibliografia					
<p>AFONSO; A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação profissional e tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. Ensaio: aval. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, jul./set., 2016. pp.719-742. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v24n92/1809-4465-ensaio-24-92-0719.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.</p> <p>ANDERSON, Perry. Balço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (org.). Pósneoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. RJ: Paz e Terra, 1995, p. 9-34. AFONSO, Almerindo J. Estado, mercado, comunidade e avaliação: Esboço para uma rearticulação crítica. Educação & Sociedade, Campinas: Cedes, 1999, n° 69, p. 139-164.</p> <p>AVELAR, Lúcia. (1996). Clientelismo de Estado e política educacional brasileira. in: Educação & Sociedade (Ano XVII, n°54, p.:34-50, abr.). Campinas: Cedes.</p> <p>AZEVEDO, Janete Maria Lins. A Educação como Política Pública. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>CASASSUS, J. A reforma educacional na América Latina no contexto de globalização. Cadernos de Pesquisa. Novembro de 2001, n. 114, pp. 07-28. São Paulo: Autores Associados. CUNHA, Luiz Antônio. Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio, Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.</p> <p>GENTILI, Pablo & MCCOWAN, Tristan (orgs.). (2003). Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 272 p.</p> <p>GRACINDO, Regina Vinhaes. (1997). Estado, Sociedade e Educação: novas prioridades, novas palavras-de-ordem e novos-velhos problemas. in: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (v. XIII, n° 1, p. 07-18). Rio de Janeiro: Anpae.</p> <p>MOLL, Jaqueline. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MOURA, Dante Henrique. Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>PACHECO, Eliezer Moreira. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2011; São Paulo 2011. Editora Moderna. 120p.</p> <p>PIRES, L. L. A. Educação tecnológica e formação profissional no contexto atual e o PNE2011-2020: avaliação e perspectivas. In: DOURADO, L. F. Plano Nacional de Educação (2011-2020) Avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG, 2011</p> <p>SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n.16, jul./dez., 2006, p. 20-45. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 10 jan. 2020.</p>					

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Conceito de Educação das Relações Étnico-Raciais; cultura afro-brasileira, africanidades e cultura indígena; multiculturalismo crítico; relações de gênero e diversidades culturais, sexuais e de gênero. Historicidade das relações raciais no Brasil. Ciência, tecnologia e africanidades.</p>					
Bibliografia					
<p>Coleção história geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. CUNHA JUNIOR, Henrique. Tecnologia africana na formação brasileira. Rio de Janeiro:CEAP, 2010. Gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. versão 2009. Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura S. Cinco desafios á imaginação sociológica. In: Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SANTOS, Renato E. dos. (Org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>VALENTIM, Silvani S; PINHO, Vilma A. de; GOMES, Nilma L. (Org.) Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento: 10 anos do GT 21 da Anped. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.</p> <p>SILVA, A. L.; FERREIRA, M. L. (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. [S.l]: MARI/FAPESP/Global, 2000. (Série Antropologia e Educação).</p>					

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Introdução à análise de sistemas de informação aplicados ao conhecimento técnico-científico, planejamento, gestão e avaliação educacional. Estudo dos sistemas e técnicas para gestão do conhecimento em Educação Profissional e Tecnológica.					
Bibliografia					
<p>IMONIANA, J. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais – São Paulo: Pearson. 11ª Ed. 2014.</p> <p>O'BRIEN, J. E MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação - 15ª Ed. 2013. Amgh Editora.</p> <p>SENGE, P. M. A Quinta disciplina; arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. 33ª Edição. São Paulo: BestSeller, 2013.</p> <p>SILVA, A. C. B e GOMES, A. S. Conheça e utilize software educativo: avaliação e planejamento para a educação básica. 1ª Edição. Pipa Comunicação. 2015.</p> <p>VASCONCELOS, M. N. M. B. Gestão de Sistemas Educacionais. Edição digital, 2016.</p> <p>VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes(Ed.). Gestão educacional e tecnologia. 2. Ed. 2017.</p>					

TECNOLOGIAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Tecnologias digitais na educação. Internet e ensino. Metodologias Ativas e o uso de NTICs. Aprendizagem virtual (E-learning). Fundamentos teóricos e tecnológicos na área. Aplicativos e plataformas para ensino remoto e a distância. NTICs e Formação de Professores. Letramentos digitais. Planejamento, implementação e avaliação de sistemas de instrução envolvendo recursos humanos e meios auxiliares.					
Bibliografia					
<p>ALLY, Mohamed; TSINAKOS, Avgoustos. Increasing access through mobile learning. 2014.</p> <p>ARAÚJO, Júlio César. Internet e Ensino: Novos Gêneros, Outros desafios. RJ: Lucerna, 2007.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2015.</p> <p>COSTA, Fernando Albuquerque. O que justifica o fraco uso dos computadores na escola?. Revista Polifonia, p. 19-32, 2004.</p> <p>DEMO, Pedro. Formação permanente e Tecnologias Educacionais. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. In: Educação em Revista: 2010.</p> <p>KOVÁCS, Z. L. Redes neurais artificiais: fundamentos e aplicações. São Paulo: Edição Acadêmica, 1996.</p> <p>LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 2016.</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Riode Janeiro: Editora 34. 2016.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo, Editora 34, 1999. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=cibercultura+pdf&ie=utf-8&oe=utf-8&client=firefox-b&gws_rd=cr&ei=31mjWNvOPMS3wAThkbHwAw. Acesso em 14/02/2017.</p> <p>MAGER, R. O planejamento do ensino profissional. Porto Alegre: Globo, 1976.</p> <p>MINSKY, M. A sociedade da mente. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>MORAN, José Manuel. Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação hoje. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>POZO, J. I. Teorias cognitivas da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>RICH, E. Inteligência artificial. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.</p> <p>SIBÍLIA, Paula. Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão. SP: Contraponto, 2013.</p> <p>SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. São Paulo: Herder/EDUSP, 2014.</p> <p>SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. Novos estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 72, p. 101- 117, July 2005.</p> <p>SOUZA, V. V. S. Letramento digital e formação de professores. Revista Língua Escrita, n. 2, p. 55-69, 2007. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/revista%20lingua%20escrita/LinguaEscrita_2.pdf</p> <p>SOUZA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba, 2011. Disponível em: http://books.scielo.org/id/6pdyn Acesso em: 14/02/ 2017.</p> <p>STATON, T. F. Princípios educacionais aplicados ao treinamento de pessoal. São Paulo: McGraw Hill, 2018.</p> <p>TAVANGARIAN, Djamshid et al. Is e-Learning the Solution for Individual Learning?. Electronic Journal of e-Learning, v. 2, n. 2, p. 273-280, 2004.</p> <p>TEIXEIRA, J. F. Mentes e máquinas: uma introdução à ciência cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.</p>					

THE NEW LONDON GROUP. **Multiliteracies**: Literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 1996.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS BRASILEIRAS					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Estudo histórico-educacional do pensamento pedagógico brasileiro. O pensamento católico e suas influências na pedagogia. O pensamento laico e suas influências na pedagogia(liberalismo, escolanovismo, tecnicismo). Pedagogias contra-hegemônicas.					
Bibliografia					
AZEVEDO, F. et al. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). Revista HISTEDBR Online .Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.					
AZEVEDO, Fernando. A reconstrução educacional no Brasil: ao povo e ao governo (Manifesto dospioneiros da Educação Nova). São Paulo: Editora Nacional, 1932.					
DEWEY, John. Democracia e Educação . São Paulo: Editora Nacional, 1959.FREIRE, P. Pedagogia do oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.					
CURY, Carlos Jamil. Ideologia e Educação Brasileira . Católicos e Liberais. São Paulo. Cortez e Moraes, 1978.					
FREITAS, M.C.; BICCAS, M. de S. História social da educação no Brasil (1912-1996) . São Paulo: Cortez, 2009.					
FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva . São Paulo: Cortez, 1984.					
GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro . São Paulo: 8ª ed. Ática, 2004.					
LOPES, Eliane Marta. Da sagrada missão pedagógica . Belo Horizonte: UFMG (Tese de Livre Docência), 1991.					
LORENÇO FILHO. Escola Nova . São Paulo: II (3 e 4): 253-9, março de 1931.					
SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil . Campinas: Autores Associados, 2007.					
SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.					
SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação . Rio de Janeiro: Zahar, 1962.					
TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.					
XAVIER, Maria Elizabete S.P. Capitalismo e escola no Brasil . A constituição do liberalismo emIdeologia educacional e as Reformas de Ensino (1931-1961). Campinas: Papirus, 1990.					

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Essa disciplina visa apresentar tópicos especiais em Educação Tecnológica, em caráter extraordinário. Visa trabalhar o desenvolvimento teórico-epistemológico de determinadas temáticas, bem como a construção de artigos científicos e produtos tecnológicos gerados pelos estudos. Poderá ser ofertada a qualquer momento conforme demanda específica e aprovação do colegiado do curso.					
Bibliografia					
Artigos científicos e tecnológicos no campo da Educação e da Educação Profissional e Tecnológica pertencentes ao Qualis de Educação da CAPES. Livros conceituados que servirão para subsidiar estudos realizados pelos alunos do mestrado.					

TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS					
Período Letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
<p>Inovações tecnológicas e a elaboração das passagens entre o paradigma de ensino escolar e arranjos educacionais/midiáticos singulares. Espaços públicos em rede são tecnologias da afecção. Interatividade, pesquisa e colaboração na perspectiva da construção coletiva e aberto do conhecimento. Topologia subjetiva dos espaços em rede. Troca de experiências e vivências com os espaços públicos em rede. Concepção dos espaços públicos em rede como elemento da cidadania em transformação.</p>					
Bibliografia					
<p>AWAD, E., D. SOUZA, S., KIM, R. et al. “The Moral Machine experiment”. In: Nature n.563, pp. 59-64, out. 2018. https://doi-org.ez352.periodicos.capes.gov.br/10.1038/s41586-018-0637-6.</p> <p>BOYD, D. It’s Complicated: The Social Lives of Networked Teens. New Haven: Yale University Press, 2014.</p> <p>BRUNO, F. “Rastros digitais sob a perspectiva da teoria ator-rede”. In: Revista Famecos. Porto Alegre, v. 19, n. 3, pp. 681-704, set./dez. 2012.</p> <p>CAIXETA, D. H. & LEMOS, A. S. “Comunidades Públicas de Aprendizagem em Rede: um Estudo de Caso”. In: Revista Inova Ciência & Tecnologia. v. 5, n. 2, pp. 66-76, 2019.</p> <p>CASTRO, E. V. de. Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ubu, 2018.</p> <p>HAN, B-C. Sociedade da Transparência. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>LATOUR, B. Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>LÉVY, P. A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. SP: Loyola, 1998.</p> <p>LÉVY, P. A Esfera Semântica: Computação, Cognição, Economia da Informação. São Paulo: Anna Blume, 2014.</p> <p>LÉVY, P.; AUTHIER, M. As Árvores de Conhecimentos. São Paulo: Escuta, 2008.</p> <p>MILL, D. et al. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas: Papirus, 2018.</p> <p>TAKHTEYEV, Y. Coding Places: Software Practice in a South American City. Cambridge: MIT Press, 2012.</p>					

TRABALHO, EDUCAÇÃO E IDENTIDADE PROFISSIONAL					
Período letivo	II ou III	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
O trabalho e outras atividades humanas: o desenvolvimento do conceito. A divisão e a organização do trabalho. A relação capital-trabalho. Os sistemas de produção. Formação Profissional. O trabalho como princípio educativo. Relação Educação e Trabalho. Trabalho e Ideologia. Educação Profissional. Educação em tempos de Globalização e Neoliberalismo. O dualismo na educação. Ensino Integrado. Identidade e Subjetividade. Identidade Social e Profissional. A construção da identidade profissional.					
Bibliografia					
<p>ALTHUSSER, Louis P. [1967]. Aparelhos ideológicos de estado. 7. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.</p> <p>ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015.</p> <p>ARAÚJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. Referências sobre práticas formativas em Educação Profissional: o velho travestido de novo ante o efetivamente novo. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v.36, n.2, maio/ago. 2010.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Entrevista a Benedetto Vecchi. Trad. de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.</p> <p>BITTAR, Marisa; BITTAR, Mariluce. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. In: Acta Scientiarum. Maringá, v. 34, n.2, p. 157-168, July-Dec, 2012.</p> <p>BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1987.</p> <p>CHONG, King Man et al. Education, Globalization and the Nation. Palgrave Macmillan, 2016.</p> <p>CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho Necessário, v.3, n.3, 2005.</p> <p>CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.</p> <p>DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. S. Paulo: Abril Cultural, 2. ed., 2015. (Coleção Os Pensadores)</p> <p>FERRETTI, Celso J. et AL (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1979]. Microfísica do poder. Trad. de Roberto Machado. 24. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2007.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. GORZ, Andre. Crítica da divisão do trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. Anais. Reunião Científica Regional da ANPED – XI ANPED SUL. Curitiba/PR, 2016. p. 1 – 22.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007.</p> <p>MARX, K. ENGELS, Friedrich. Manifesto comunista. Organização e introdução Osvaldo Coggiola. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>MARX, K. O capital. S. Paulo: DIFEL, 2018.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Holos, Natal, v.2, p.1-27, 2007.</p> <p>MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? Educação Pesquisa, v. 39, n. 3, p. 705–720, 2013. NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. Revista Brasileira de Educação, v.12, n.34 jan./abr. 2007.</p>					

PALAGNANA, Isilda Campanas. **Individualidade**: afirmação e negação na sociedade capitalista. São Paulo: EDUC_PLEXUS EDITORA, 1998.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1ª edição. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.

Revista Brasileira de Educação, Campinas, v.12, n.32, p. 52-180, jan./abr. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**: perspectiva dos estudos culturais. 7.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: UNB, 2015.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA					
Período Letivo	A DEFINIR	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Preparação de programa de aulas práticas e teóricas; Apresentação de aulas práticas e teóricas em disciplina de graduação e/ou nas Licenciaturas a ser definida em comum acordo com o Coordenador do curso relativo à área de concentração; Preparação e correção de exercícios e avaliações; Orientação de alunos em trabalhos práticos e de pesquisa.					
Bibliografia					
A ser definida em cada caso.					

SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA I					
Período Letivo	II	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Definição e delimitação do projeto de tese e do relatório de qualificação de tese. Organização e apresentação dos dados para avaliação e discussão preliminar com o professor responsável e com os colegas. Apresentação do projeto de tese em eventos científicos. Elaboração do Resumo. O processo de organização da pesquisa e apresentação dos dados, estratégias de avaliação e correção de problemas na construção do projeto de tese e do relatório de qualificação nos prazos regulamentares. Escrita acadêmica avançada. Oficinas de escrita e revisão. Avaliação das propostas de pesquisa por convidados externos.					
Bibliografia					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.					
BARBIER, R. A pesquisa-ação . Brasília: Liber, 2004					
BARBIER, R. Pesquisa-ação na instituição educativa . São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.					
BRANDAO, C. R. Pesquisa participante . 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.					
DEMO, Pedro. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos . Brasília: Liber Livro Editora, 2008.					
FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional . 7ed. São Paulo: Cortez, 2001.					
IBIAPINA, Ivana Maria. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos . Brasília: Ed. Liber Livro, 2008.					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed., São Paulo: Atlas, 2017.					
LUDKE, M.; ANDRE, M. E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas . São Paulo: E.P.U., 2019.					
MARCUSCHI, L. A. A Linguística de texto: o que é e como se faz . Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.					
ROJO, R. H. R. A concepção de leitor e produtor de textos nos PCN: “Ler é melhor que estudar”. In: FREITAS, M. T. A. e COSTA, S. R. (Org.). Leitura e escrita na formação de professores . São Paulo: Musa/UFJF/Inep-Comped, 2002. p 31-52.					
THIOLLENT, M. J. M. Metodologia da Pesquisa-Ação . São Paulo: Cortez, 1985.					
Artigos científicos da área de ensino e de educação de periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES.					
Livros conceituados que servirão para fomentar os estudos realizados pelo aluno de doutorado.					
Dissertações e teses relacionados às propostas individuais de pesquisa.					
Jornais e revistas de divulgação científica com reportagens e artigos da atualidade.					

SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA II					
Período Letivo	IV	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Refinamento teórico-metodológico, técnico e de escrita do trabalho já desenvolvido. Pesquisa em bases de dados. Autocorreção e correção em pares. Pontos críticos de escrita e aprimoramento redacional. A estrutura da tese no Doutorado Profissional com o Produto Técnico-Tecnológico encartado. Organização e apresentação dos dados para avaliação e discussão preliminar com o docente responsável e com os colegas. Excelência na apresentação do projeto de tese em eventos científicos. O contraponto da pesquisa. Aprofundamento no processo de organização da pesquisa e apresentação dos dados, estratégias de avaliação e correção de problemas na construção tese e no encarte do PTT. Avaliação das propostas de pesquisa por convidados externos.					
Bibliografia					
<p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção de sentidos. 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>LUDKE, M.; ANDRE, M. E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2019.</p> <p>MEC/BRASIL. Portaria Normativa/MEC n.17, de 28 de dezembro de 2009: dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.</p> <p>NARDI, R. Bastos, F.; Diniz, R. E.; Pesquisas em ensino de ciências, contribuições para a formação de professores. São Paulo: Editora Escrituras, 2004.</p> <p>em: www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 22ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Artigos científicos da área de ensino e de educação de periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES.</p> <p>Livros conceituados que servirão para fomentar os estudos realizados pelo aluno de doutorado.</p> <p>Dissertações e teses relacionados às propostas individuais de pesquisa.</p> <p>Jornais e revistas de divulgação científica com reportagens e artigos da atualidade.</p>					

Disciplinas de Orientação

ORIENTAÇÃO DE TESE I					
Período Letivo	I	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE II					
Período Letivo	II	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE III					
Período Letivo	III	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE IV					
Período Letivo	IV	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE V					
Período Letivo	V	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE VI					
Período Letivo	VI	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE VII					
Período Letivo	VII	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

ORIENTAÇÃO DE TESE VIII					
Período Letivo	VIII	Carga Horária	30	Créditos	2
Ementa					
Atividades de orientação e integração dos doutorandos do programa no desenvolvimento e direcionamento de seus trabalhos de conclusão de curso; apoio aos orientandos para apresentarem trabalhos científicos em congressos, seminários e outros eventos do gênero, além de publicá-los em periódicos acadêmicos de circulação nacionais e/ou internacionais e revistas ou jornais de grande circulação.					

Outros créditos:

ATIVIDADES PROGRAMADAS DE DOUTORADO					
Período Letivo	VIII	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Participação em atividades extra-curriculares, tais como eventos científicos na área de concentração do Programa ou afins, congressos, seminários, colóquios, palestras, entre outros. Apresentação de trabalhos (comunicações orais, pôsteres, mesas-redondas, entre outros), publicações de resumos simples ou expandidos em ANAIS de eventos científicos. Produção intelectual resultante da pesquisa em desenvolvimento (artigo em jornal, revista, revista científica, entre outros). Todas as atividades devem estar diretamente ligadas à pesquisa de doutorado em desenvolvimento no PPGET e objetiva fomentar o debate e as trocas de experiências, consolidando a pesquisa em desenvolvimento.					

EXAME DE QUALIFICAÇÃO					
Período Letivo	V	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
Apresentação do Relatório de Qualificação de Tese perante a banca examinadora, conforme regulamento do PPGET, com aprovação de todos os membros.					

DEFESA DE TESE					
Período Letivo	VIII	Carga Horária	60	Créditos	4
Ementa					
A carga horária se refere à defesa da Tese, como gênero textual obrigatório a ser apresentado à banca e ser realizado com a orientação do professor orientador. Como Doutorado Profissional, será apresentado, também, o Produto Educacional, encartado junto à Tese, após o cumprimento de todas as exigências constantes deste PPC e dos regimentos institucionais.					

9. CORPO DOCENTE

DOCENTE PERMANENTE	CARGO	DIRETORIA	INÍCIO	TITULAÇÃO	PÓS-DOUTORADO
Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2010	Doutor em Filosofia	Sim
Anderson Claytom Ferreira Brettas	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2010	Doutor em Educação	Sim
Caio Bruno Wetterich*	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2016	Doutor em Física Básica	Não
Elisa Antônia Ribeiro	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2010	Doutora em Educação	Sim
Geraldo Gonçalves de Lima	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2010	Doutor em Educação	Sim
Hugo Leonardo Pereira Rufino	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2004	Doutor em Ciências	Sim
Jaqueline Maissiat	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicção exclusiva (DE)	Ensino	2019	Doutora em Informática na Educação	Não
Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Ensino	2018	Doutor em Lógica e Metafísica	Sim

	Dedicação exclusiva (DE)				
Otaviano José Pereira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicação exclusiva (DE)	Ensino	2010	Doutor em Educação	Sim
Paula Teixeira Nakamoto	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicação exclusiva (DE)	Ensino	2001	Doutora em Ciências	Sim
Welisson Marques	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Dedicação exclusiva (DE)	Ensino	2014	Doutor em Estudos Linguísticos	Sim

*Docente Colaborador

10. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA

Nesta seção, apresentamos as 5 (cinco) produções de destaque de cada docente:

Nome Completo:	ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1677-2954
Título da Produção:	Aproximações possíveis: notas sobre as éticas de Álvaro Vieira Pinto e Enrique Dussel
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros; COSTA, B. A. Aproximações possíveis: notas sobre as éticas de Álvaro Vieira Pinto e Enrique Dussel. ETHIC@ (UFSC), v. 19, p. 762-769-769, 2020.
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	0104-6675
Título da Produção:	Álvaro Vieira Pinto on the concept of technology: an introductory discussion.
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros; COSTA, B. A. Álvaro Vieira Pinto on the concept of technology: an introductory discussion. O QUE NOS FAZ PENSAR (PUCRJ), v. 29, p. 108-123, 2020.
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1678-4634
Título da Produção:	Lógica dialética e educação: um estudo introdutório a partir do pensamento de Álvaro Vieira Pinto
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros; COSTA, B. A. Lógica dialética e educação: um estudo introdutório a partir do pensamento de Álvaro Vieira Pinto. EDUCAÇÃO E PESQUISA, v. 45, p. 1-2, 2019. Homepage: http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	0100-3143
Título da Produção:	Notas à Recepção do Pensamento de Álvaro Vieira Pinto: o caso Vaz e a educação em Consciência e Realidade Nacional
Ano:	2019
Destaque:	Sim

Informações complementares:	MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros; COSTA, B. A. da. Notas à Recepção do Pensamento de Álvaro Vieira Pinto: o caso Vaz e a educação em Consciência e Realidade Nacional. EDUCAÇÃO E REALIDADE, v. 44, p. 1-7-7, 2019.
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-449X
Título da Produção:	Manoel Bomfim: autêntico pensador latino-americano
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros; COSTA, B. A. da. Manoel Bomfim: autêntico pensador latino-americano. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, v. 24, p. 1-2, 2019.
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1519-0919
Título da Produção:	A constituição da educação burguesa na consolidação da modernidade
Ano:	2021
Destaque:	Sim.
Informações complementares:	GOMES, ANNA LÍVIA ; BRETTAS, Anderson C.F. . A constituição da educação burguesa na consolidação da modernidade. Revista Profissão Docente (Online), v. 21, p. 01-19, 2021; Meio de divulgação: Digital; Série: 46; ISSN/ISBN: 15190919.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1983-1498
Título da Produção:	Uma leitura espinosista em João Cabral de Melo Neto
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	FERREIRA BRETTAS, ANDERSON CLAYTOM; SILVA SANTOS, A. P. Uma leitura espinosista em João Cabral de Melo Neto. REVISTA DE LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA, v. 17, p. 286-304, 2021.
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1519-0919
Título da Produção:	Johann Heinrich Pestalozzi, a trajetória e a fundamentação da Pedagogia Moral (1746/1827)
Ano:	2018
Destaque:	Sim
Informações complementares:	Brettas, A. C. F. Johann Heinrich Pestalozzi, a trajetória e a fundamentação da Pedagogia Moral (1746/1827). Revista Profissão Docente (Online), v. 18, p. 415-431, 2018; Meio de divulgação: Digital; Série: 39; ISSN/ISBN: 15190919.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2304-4322
Título da Produção:	La enseñanza de la lengua española en Brasil: una construcción histórica
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	FERREIRA BRETTAS, ANDERSON C.; RODRIGUES DA CUNHA, C. A. La enseñanza de la lengua española en Brasil: una construcción histórica. Educación (Lima. 1992), v. 30, p. 1-20, 2021.
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Livro (L2)
ISBN/ISSN:	9788579395666
Título da Produção:	Professor Allan Kardec: um educador pestalozziano na França do tempo das Revoluções
Ano:	2018
Destaque:	Sim
Informações complementares:	BRETTAS, Anderson C. F. Professor Allan Kardec: um educador pestalozziano na França do tempo das Revoluções. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2018. 208p. Palavras-chave: Pestalozzi, Johann Heinrich; Contribuições em Educação; Subárea: Fundamentos da Educação Meio de divulgação: Impresso.
Pontuação prevista:	180

Nome Completo:	CAIO BRUNO WETTERICH
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2674-9270
Título da Produção:	Aplicação e avaliação coletiva de relatório técnico: acesso e evasão no ensino médio integrado.
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	NUNES, A. M. S.; WETTERICH, C. B. . Aplicação e avaliação coletiva de relatório técnico: acesso e evasão no ensino médio integrado. Recital: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG, v. 4, p. 103-122. http://https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital/article/view/234
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	CAIO BRUNO WETTERICH
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2674-9270
Título da Produção:	Um Ensino dinâmico possível:: Guia didático de gamificação como ferramenta de orientação docente
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	COSTA, L. S. ; WETTERICH, C. B. . Um Ensino dinâmico possível:: Guia didático de gamificação como ferramenta de orientação docente. Recital: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG, v. 4, p. 67-80, 2022. Homepage: http://https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital/article/view/237
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	CAIO BRUNO WETTERICH
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2446-7740
Título da Produção:	O uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial: uma proposta de gamificação na Educação Profissional e Tecnológica
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	COSTA, L. S.; WETTERICH, C. B.. O uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial: uma proposta de gamificação na Educação Profissional e Tecnológica. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 8, p. 1, 2022. Homepage: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1979 ;
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	CAIO BRUNO WETTERICH
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-1466
Título da Produção:	Construção de um espectrômetro de rede difração com materiais de baixo custo
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SANTOS, D. G. L. ; WETTERICH, C. B. . Construção de um espectrômetro de rede difração com materiais de baixo custo.. CADERNO DE FÍSICA DA UEFS, v. 19, p. 1-12, 2021. http://dfisweb.uefs.br/caderno/vol19n1/S4Artigo01MateriaisdeBaixoCusto.pdf ; Série: 1;
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	CAIO BRUNO WETTERICH
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2594-4827
Título da Produção:	A DUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E OS DEZ ANOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS: UMA PROPOSTA DE TRAVESSIA
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MARCOS DE SOUSA NUNES, ANDRÉ ; BRUNO WETTERICH, CAIO . A DUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E OS DEZ ANOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS: UMA PROPOSTA DE TRAVESSIA. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 3, p. 99-120, 2019. Homepage: http://https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/452
Pontuação prevista:	40

Nome Completo:	ELISA ANTÔNIA RIBEIRO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-3876
Título da Produção:	Análise dos elementos curriculares do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro: formação docente em foco
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	RIBEIRO, Elisa Antonia; MENDES, O. M. Análise dos elementos curriculares do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro: formação docente em foco. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 18, p. 262-282, 2020.
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	ELISA ANTÔNIA RIBEIRO
Natureza:	Artigo Completo Publicado em Periódico
Tipo de Produção:	Bibliográfica
Título da Produção:	Expansão da Educação Superior no Brasil na última década: surgimento de um novo cenário de acesso?
ISBN/ISSN:	2447-1801
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MEDEIROS, D. C. de; RIBEIRO, E. A. Expansão da educação superior no Brasil na última década: surgimento de um novo cenário de acesso? REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, v. 1, p. e8689, 2020.
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	ELISA ANTÔNIA RIBEIRO
Natureza:	Artigo Completo Publicado em Periódico
Tipo de Produção:	Bibliográfica
Título da Produção:	Implantação do Pronatec em uma escola técnica vinculada a uma Universidade Federal: nascimento, maturidade e declínio
ISBN/ISSN:	2175-1609
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	VOGADO, NÚBIA NOGUEIRA DE FREITAS ; RIBEIRO, ELISA ANTONIA . Implantação do Pronatec em uma escola técnica vinculada a uma Universidade Federal: nascimento, maturidade e declínio. REV. TRIANGULO, v. 12, p. 51-72, 2019.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	ELISA ANTÔNIA RIBEIRO
Natureza:	Artigo Completo Publicado em Periódico
Tipo de Produção:	Bibliográfica
Título da Produção:	Desafios da docência para a permanência dos estudantes em tempos de pandemia.
ISBN/ISSN:	1983-5000
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	COTRIM-GUIMARÃES, IZA MANUELLA AIRES ; RIBEIRO, ELISA ANTÔNIA ; BARROS, GIULIANA DE SÁ FERREIRA . Desafios da docência para a permanência dos estudantes em tempos de pandemia. REVISTA LABOR, v. 1, p. 303-327, 2021.
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	ELISA ANTÔNIA RIBEIRO
Natureza:	Artigo Completo Publicado em Periódico
Tipo de Produção:	Bibliográfica
Título da Produção:	A expansão da educação superior brasileira a partir dos anos 90: democratização ou massificação?
ISBN/ISSN:	2175-1609
Ano:	2019

Destaque:	Sim
Informações complementares:	BORGES, GABRIELA FERNANDA SILVA ; RIBEIRO, ELISA ANTÔNIA . A expansão da educação superior brasileira a partir dos anos 90: democratização ou massificação?. REV. TRIANGULO, v. 12, p. 103-118, 2019; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; Série: 1; ISSN/ISBN: 21751609.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	GERALDO GONÇALVES DE LIMA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1519-0919
Título da Produção:	A formação docente em educação profissional e tecnológica: demandas e desafios.
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	FRAZÃO, LEIDE VÂNIA VIEIRA DUARTE ; NAKAMOTO, PAULA TEIXEIRA; LIMA, GERALDO GONÇALVES. A formação docente em educação profissional e tecnológica: demandas e desafios. Revista Profissão Docente (Online), v. 20, p. 01-10, 2020.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	GERALDO GONÇALVES DE LIMA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2236-3459
Título da Produção:	EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA: JOHN DEWEY NOS MANUAIS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E/OU PEDAGOGIA (BRASIL, SÉCULO XX).
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	GATTI JR, Décio. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA: JOHN DEWEY NOS MANUAIS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E/OU PEDAGOGIA (BRASIL, SÉCULO XX). HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 23, p. 1-43, 2019. Homepage: http://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/93210/pdf ; Revista História da Educação (Online), 2019, v. 23: e93210 / DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/93210 .
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	GERALDO GONÇALVES DE LIMA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1415-9902
Título da Produção:	Contribuições da Pedagogia Progressista Libertadora para a Educação Inclusiva Frente ao Contexto Neoliberal
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MACHADO, FERNANDO SOARES; RIBEIRO, ELISA ANTÔNIA; DE LIMA, GERALDO GONÇALVES. Contribuições da Pedagogia Progressista Libertadora para a Educação Inclusiva Frente ao Contexto Neoliberal. EDUCAÇÃO & LINGUAGEM, v. 23, p. 141-162, 2020.
Pontuação prevista:	40

Nome Completo:	GERALDO GONÇALVES DE LIMA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	15190919
Título da Produção:	A escola da mestra Silvina (Cora Coralina) e a formação dos corpos -dóceis
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SANTOS, ELIA CRISTINA ALVES DOS ; ALVES, LUÍSA HELENA SILVA E; LIMA, Geraldo Gonçalves de. A escola da mestra Silvina (Cora Coralina) e a formação dos corpos -dóceis-. Revista Profissão Docente (Online), v. 19, p. 1-17, 2019. Homepage: http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1292/1433 .
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	GERALDO GONÇALVES DE LIMA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2238-3751
Título da Produção:	A importância das iniciativas interdisciplinares na consolidação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	ROCHA, J. G. ; LIMA, G. G. de . A importância das iniciativas interdisciplinares na consolidação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Revista Plurais - Virtual, v. 10, p. 53-63, 2020 http://https://www.revista.ueg.br/index.php/revistapluraisvirtual/article/view/11431/8163 ;
Pontuação prevista:	40

Nome Completo:	HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1984-3526.
Título da Produção:	A educação midiática e a formação continuada docente.
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	DANTAS, P. H. R. S.; RUFINO, H. L. P. ; NAKAMOTO, P. T. A educação midiática e a formação continuada docente. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE), v. 18, p. 312-325, 2022. Homepage: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/15010 ; Série: 54.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1984-6444
Título da Produção:	Revisão sistemática sobre as vantagens e desafios no uso de realidade aumentada como ferramenta pedagógica no ensino médio.
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SILVA, L. G. P.; RUFINO, H. L. P. Revisão sistemática sobre as vantagens e desafios no uso de realidade aumentada como ferramenta pedagógica no ensino médio. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE), v. 46, p. 1-31, 2021. Homepage: http://https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/42392/pdf
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-7286.
Título da Produção:	O Ensino de História e o Uso de Realidade Aumentada.
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SILVA, L. G. P.; RUFINO, H. L. P. O Ensino de História e o Uso de Realidade Aumentada. InterSaberes Revista Científica, v. 16, p. 138-159, 2021. http://https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/issue/view/109
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2236-9929
Título da Produção:	A Subjetividade na Contemporaneidade e a sua Influência na Relação do Aluno com o Processo de Ensino-Aprendizagem
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	ROSA, R. C. M.; RUFINO, H. L. P. . A Subjetividade na Contemporaneidade e a sua Influência na Relação do Aluno com o Processo de Ensino-Aprendizagem. FUCAMP Cadernos, v. 20, p. 61-73, 2021. Homepage: http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/2449 ;
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-3264
Título da Produção:	Ensino de Algoritmo e Lógica de Programação: Modelo Construtivista Auxiliado pelo Scratch.
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	INACIO, F. A. J. ; RUFINO, H. L. P. . Ensino de Algoritmo e Lógica de Programação: Modelo Construtivista Auxiliado pelo Scratch. Revista Querubim (Online), v. 6, p. 41-61, 2020. Homepage: http://https://periodicos.uff.br/querubim/issue/view/2357
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	JAQUELINE MAISSIAT
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1809-3876
Título da Produção:	Alternativas para creditação curricular da Extensão: definições conceituais e análise normativa
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	NEVES JUNIOR, E. J. ; MAISSIAT, J. . Alternativas para creditação curricular da Extensão: definições conceituais e análise normativa. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 19, p. 588-611, 2021. Homepage: http://https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/49792
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	JAQUELINE MAISSIAT
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2236-3467
Título da Produção:	EDUCAÇÃO E TELEVISÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO E A EMANCIPAÇÃO HUMANA A PARTIR DA METODOLOGIA FREIRIANA
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SANTOS, R. B. ; MAISSIAT, J. . EDUCAÇÃO E TELEVISÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO E A EMANCIPAÇÃO HUMANA A PARTIR DA METODOLOGIA FREIRIANA. REVISTA EXTRAPRENSA, v. 12, p. 696-707, 2019. Homepage: http://https://www.revistas.usp.br/extraprensa/issue/view/11292/1669
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	JAQUELINE MAISSIAT
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1982-5587
Título da Produção:	Aprendizagem ativa na formação continuada docente: relatos de experiências
Ano:	2018
Destaque:	Sim
Informações complementares:	PASSOS, MARIZE LYRA SILVA; NOBRE, ISAURA ALCINA MARTINS; MAISSIAT, JAQUELINE . Aprendizagem ativa na formação continuada docente: relatos de experiências. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 13, p. 540-545, 2018.
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	JAQUELINE MAISSIAT
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Capítulo de livro
ISBN/ISSN:	9786588241004
Título da Produção:	Imagem e educação infantil: práticas tecnológicas no processo de leitura visual
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	COSTALONGA, M. A. B. ; MAISSIAT, J. . Imagem e educação infantil: práticas tecnológicas no processo de leitura visual. In: Elisete Maria de Carvalho Mesquita; Gyzely Suely Lima. (Org.). Formação docente: um debate necessário. 1ed.Uberlândia/MG: IFTM, 2020, v. 1, p. 240-263. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
Pontuação prevista:	60 (L2)

Nome Completo:	JAQUELINE MAISSIAT
Natureza:	Técnica
Tipo de Produção:	Produto Técnico-Tecnológico - Material Didático e Instrucional (Livro)
ISBN:	9788582635827
Título da Produção:	DICT and English Teaching: Teaching English with Digital Technologies in the Final Years of Elementary School.
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	Produto Técnico-Tecnológico - Material Didático e Instrucional (Livro) RIBEIRO, R. B. G. ; MAISSIAT, JAQUELINE . DICT and English Teaching: Teaching English with Digital Technologies in the Final Years of Elementary School.. 1. ed. Vitória: Edifes, 2022. 133p. Referências adicionais: Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Digital; ISBN: 9788582635827.
Pontuação prevista:	35

Nome Completo:	LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1984-6444
Título da Produção:	Sala de aula invertida: Emancipação de mestres e aprendizes à luz das ideias de Freire e Rancière
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENEZES, L. M. B. R.; OLIVEIRA, S. M. Sala de aula invertida: Emancipação de mestres e aprendizes à luz das ideias de Freire e Rancière. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE), p. 1-24, 2022.
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	0100-512X.
Título da Produção:	Justiça e força em Transímaco
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENEZES, L. M. B. R.. JUSTIÇA E FORÇA EM TRASÍMACO. KRITERION (UFMG. IMPRESSO), v. 60, p. 165-186, 2019 http://https://www.kriterion.fafich.ufmg.br/index.php/kriterion/article/view/440/119 .
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1980-539X
Título da Produção:	Trasímaco e a téchne do governo
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENEZES, L. M. B. R.. Trasímaco e a téchne do governo. TRANS/FORM/AÇÃO (UNESP. MARÍLIA. ON LINE), v. 42, p. 9-30, 2019 http://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/7264/5727
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1981-9471
Título da Produção:	O problema da classificação dos bens na República de Platão
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENEZES, L. M. B. R.. O problema da classificação dos bens na República de Platão. REVISTA DE FILOSOFIA ANTIGA, v. 14, p. 99-129, 2020 http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/176056/163781
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2178-4612
Título da Produção:	Como ensinar filosofia?
Ano:	2018
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENEZES, L. M. B. R. COMO ENSINAR FILOSOFIA? UMA PROPOSTA PLATÔNICA. CONJECTURA: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (UCS), v. 23, p. 477-491, 2018. http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/6367/pdf
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	OTAVIANO JOSÉ PEREIRA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1519-0919
Título da Produção:	Pedagogia da Memória: fotografias da Escola de Economia Rural Doméstica de Uberaba - ESERD (1954-1978) pelos olhares de alunos do IFTM
Ano:	2020
Destaque:	Sim.
Informações complementares:	PEREIRA, OTAVIANO JOSÉ; VIEIRA CARNEIRO, JUNO ALEXANDRE . Pedagogia da Memória: fotografias da Escola de Economia Rural Doméstica de Uberaba - ESERD (1954-1978) pelos olhares de alunos do IFTM. Revista Profissão Docente (Online), v. 20, p. 01-16, 2020.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	OTAVIANO JOSÉ PEREIRA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1518-0743
Título da Produção:	O Podcast no ensino e aprendizagem de Literatura na Educação Básica: Um estudo em uma escola pública municipal em Uberlândia, MG, com ênfase nos alunos protagonistas.
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	PEREIRA, Otaviano José; RODRIGUES, Sara F. T.; BRETTAS, Anderson C.F. O Podcast no ensino e aprendizagem de Literatura na Educação Básica: Um estudo em uma escola pública municipal em Uberlândia, MG, com ênfase nos alunos protagonistas. LINGUAGENS, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, v. 1, p. 120-144, 2021.
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	OTAVIANO JOSÉ PEREIRA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1983-1730
Título da Produção:	Primeiro contato com o Ensino Médio Integrado: um confronto entre docentes licenciados e docentes bacharéis
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	PEREIRA, O. J.; MARQUES, W.; MELO, S. A. Primeiro contato com o Ensino Médio Integrado: um confronto entre docentes licenciados e docentes bacharéis. ENSINO EM RE-VISTA, v. 1, p. 1614-1638, 2020.
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	OTAVIANO JOSÉ PEREIRA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2177-1626.
Título da Produção:	A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	PEREIRA, O. J.; SANTOS, Adriano Alves . A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. PESQUISEDUCA, v. 11, p. 480-493, 2019. Homepage: http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/issue/view/95/showToc
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	OTAVIANO JOSÉ PEREIRA
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2237-0153
Título da Produção:	Ensino religioso em questão: uma leitura de dez escolas em Uberaba-MG
Ano:	2018
Destaque:	Sim
Informações complementares:	PEREIRA, O. J.; VILAS-BOAS, M. L. . Ensino religioso em questão: uma leitura de dez escolas em Uberaba-MG. Revista Trilhas Pedagógicas, v. 8, p. 19-34, 2018. Homepage: http://www.fatece.edu.br/revista%20trilhas/volume8-9.php ; Série: 9; ISSN/ISBN: 22370153.
Pontuação prevista:	40

Nome Completo:	PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2177-5087
Título da Produção:	Livro digital interativo cibercultura: linguagem, língua e variação ? Processo de criação e análise da satisfação dos usuários.
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	GARCIA, F. J. J. P.; NAKAMOTO, P. T. Livro digital interativo cibercultura: linguagem, língua e variação - Processo de criação e análise da satisfação dos usuários. ECCOM - EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO, v. 13, p. 163-182, 2022. Acesso em: http://https://issuu.com/cadic.adm/docs/eccom_v_13_n_26_i_2022 .
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1984-3178.
Título da Produção:	Inclusão no Centro de Educação Profissional (CEFORES): perspectiva de alunos com deficiência.
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	SILVEIRA, M. ; NAKAMOTO, P. T. . Inclusão no Centro de Educação Profissional (CEFORES): perspectiva de alunos com deficiência. REVISTA EDUCAÇÃO, ARTES E INCLUSÃO, v. 17, p. 1-24, 2021. http://https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/16110/13238 .
Pontuação prevista:	55

Nome Completo:	PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2175-1609
Título da Produção:	ANÁLISE DO LIVRO DIGITAL INTERATIVO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO
Ano:	2019
Destaque:	Sim
Informações complementares:	GARCIA, F. J. J. P. ; NAKAMOTO, P. T. ANÁLISE DO LIVRO DIGITAL INTERATIVO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO. REV. TRIANGULO, v. 12, p. 3-13, 2019. http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/3620/3538
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2175-1609
Título da Produção:	A necessidade de aprender sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação e os impactos na saúde mental dos professores
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	ALMEIDA ALVES DOS SANTOS, SABRINA; NAKAMOTO, PAULA; LEONARDO PEREIRA RUFINO, HUGO. A necessidade de aprender sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação e os impactos na saúde mental dos professores. REV. TRIANGULO, v. 15, p. 103-117, 2022.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1807-1597
Título da Produção:	FORMAÇÃO DOCENTE EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	ROCHA, R. S. ; NAKAMOTO, P. T. . INTERLETRAS (DOURADOS), v. 10, p. 1-18, 2022; Meio de divulgação: Homepage: http://https://www.unigran.br/dourados/interletras/conteudo/artigos/29.pdf?v=35 ; Série: 35.
Pontuação prevista:	60

Nome Completo:	WELISSON MARQUES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1984-6444
Título da Produção:	Formação continuada de professores da educação superior no IFTM, no município de Uberaba (MG)
Ano:	2022
Destaque:	Sim
Informações complementares:	Marques, Welisson; Borges, Elisabete Ferreira. Formação continuada de professores da educação superior no IFTM, no município de Uberaba (MG) - modelo de transformação. Educação (Santa Maria), v. 47, p. 1-35, 2022. Homepage: http://https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/44237
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	WELISSON MARQUES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	1981-5794
Título da Produção:	Aspectos históricos do Ensino de Língua Inglesa no Brasil: Uma análise discursiva do sujeito na publicidade audiovisual de cursos de idiomas
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	<u>MARQUES, WELISSON</u> . Aspectos históricos do Ensino de Língua Inglesa no Brasil: Uma análise discursiva do sujeito na publicidade audiovisual de cursos de idiomas ALFA: Revista de Linguística (UNESP. ONLINE), v. 65, p. 1-17, 2021. Homepage: http://https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/8277
Pontuação prevista:	100

Nome Completo:	WELISSON MARQUES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2178-2679
Título da Produção:	Sentidos do ensino médio integrado: um estudo de caso no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - campus Almenara.
Ano:	2021
Destaque:	Sim
Informações complementares:	FERREIRA MENDES, R.; MARQUES, W. Sentidos do ensino médio integrado: um estudo de caso no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - campus Almenara. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 17, p. 1-19, 2021. Homepage: http://https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6667 .
Pontuação prevista:	85

Nome Completo:	WELISSON MARQUES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2358-1425.
Título da Produção:	Currículo integrado e práticas de ensino integradas no IFNMG - Campus Almenara.
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	MENDES, R. F.; MARQUES, W. Currículo integrado e práticas de ensino integradas no IFNMG - Campus Almenara. REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 13, p. 1-24, 2020; Meio de divulgação: Digital. Série: 32.
Pontuação prevista:	75

Nome Completo:	WELISSON MARQUES
Natureza:	Bibliográfica
Tipo de Produção:	Artigo Completo Publicado em Periódico
ISBN/ISSN:	2179-1309.
Título da Produção:	O CONCEITO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM CONFRONTO ENTRE DOCENTES LICENCIADOS E DOCENTES BACHARÉIS
Ano:	2020
Destaque:	Sim
Informações complementares:	ARAÚJO MELO, STHEFANY ; MARQUES, WELISSON . O CONCEITO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM CONFRONTO ENTRE DOCENTES LICENCIADOS E DOCENTES BACHARÉIS. CONTEXTO & EDUCAÇÃO, v. 35, p. 102-116, 2020; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; Série: 112; ISSN/ISBN: 21791309.
Pontuação prevista:	85

Ressalta-se que a despeito de 100% dos docentes permanentes possuírem PTTs, em especial, produtos educacionais oriundos dos programas de Pós-graduação *stricto sensu*, a pontuação para tais produtos é de apenas 35 pontos (exceto para patentes ou softwares). Ou seja, apesar de ser uma proposta *profissional*, a pontuação maior (ainda) é atribuída a artigos em revistas indexadas. Daí, a justificativa de quase 100% das melhores produções (na verdade, as que mais pontuam) serem dessa natureza. Nesse sentido, é válido ressaltar que das 55 produções de destaque (acima), 41 são publicações em periódicos indexados com **Qualis A** (A1, A2, A3 e A4), todas bem distribuídas e oriundas das três linhas de Pesquisa do PPGET.

11. PROJETOS DE PESQUISA E RECURSOS

A equipe de trabalho que atua no Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica é formada por professores pesquisadores que estão envolvidos diretamente com a temática da educação profissional como pode ser observado na Tabela abaixo (Tabela 11.1).

Apontamos, também, os recursos obtidos nos editais na segunda tabela (Tabela 11.2). Nesse sentido, destacamos o projeto de pesquisa e inovação AgroEduca Lab IfMaker – Uberaba-MG. O Edital SETEC/MEC nº 35/2020 contemplou com R\$ 82.800,00 o projeto de Pesquisa e Inovação “AgroEduca Lab IFMaker Uberaba – MG”, que tem como objetivo promover ações de desenvolvimento pessoal e profissional e estimular a produção intelectual a partir das premissas do “learning by doing” e Aprendizagem Baseada em Projetos. O mesmo projeto, por meio do Edital SETEC/MEC nº 35/2020 - Fase II, foi contemplado com R\$ 81.640,00. O laboratório é um espaço para ensino, pesquisa e extensão, com vias a estimular a mentoria e o desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras, contribuir para a formação inicial de professores, por meio de oferta de cursos de formação de professores da educação básica para a utilização da Aprendizagem Baseada em Projetos e outras metodologias que se enquadrem no movimento Maker e estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação que podem ter uma melhoria de eficiência com a utilização de recursos disponíveis no espaço do Laboratório, como impressora 3D, Arduino e Scanner 3D. O Laboratório integra os espaços de ensino, pesquisa e extensão do PPGET.

11.1 Projetos de Pesquisa

Nº	Título do Projeto	Professor responsável	Linha de Pesquisa	Área de Concentração
01	Gestão das organizações e políticas para a Educação Tecnológica e Profissional	Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Gestão das Organizações e Políticas para a Educação Tecnológica e Profissional	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
02	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Gestão das Organizações e Políticas para a Educação Tecnológica e Profissional	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho

03	Memorias, Representaciones y Imaginarios en la enseñanza de Historia en América Latina: estudios en Brasil, Paraguay y Colombia	Anderson Claytom Ferreira Brettas	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
04	O desenvolvimento e o uso de TICs como ferramenta de apoio ao docente e de estímulo à aprendizagem dos estudantes	Caio Bruno Wetterich	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
05	O lugar da avaliação educacional no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação no âmbito dos Institutos Federais em tempos de redefinição do papel da educação superior.	Elisa Antônia Ribeiro	Gestão das Organizações e Políticas Públicas para a Educação Tecnológica e Profissional	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
06	O ensino de História da Educação em perspectiva: formação de professores, programas de ensino e manuais disciplinares no Brasil e em Portugal (XIX e XX).	Geraldo Gonçalves de Lima e Décio Gatti	Gestão das Organizações e Políticas Públicas para a Educação Tecnológica e Profissional	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
07	Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT	Hugo Leonardo Pereira Rufino	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
07	TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação, Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Hugo Leonardo Pereira Rufino	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho

08	Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas	Jaqueline Maissiat	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
09	Projeto Prometeu	Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
10	Didática virtualizada emergente	Otaviano José Pereira	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
11	Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT	Paula Teixeira Nakamoto	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Inovação Tecnológica e Mudanças Educacionais	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
12	Processos formativos, Práticas educativas e Discursos em Educação Tecnológica	Welisson Marques	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
13	Critical Pedagogy for Study Abroad and International Exchange	Welisson Marques	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
14	Formação Integrada e Educação Profissional e Tecnológica	Welisson Marques	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho
15	AgroEduca Lab IfMaker Uberaba-MG	Welisson Marques	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica	Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho

11.2 Recursos obtidos em editais públicos para os projetos em andamento

Número do Projeto (Referência acima)	Financiador	Número do Edital	Tipo do Edital	Financiamento
--------------------------------------	-------------	------------------	----------------	---------------

01	PROPI/IFTM	13/2019	Material Permanente	R\$ 24.971,00
02	PROPI/IFTM	10/2020	Material de Consumo	R\$ 20.000,00
03	PROPI/IFTM	13/2019	Material Permanente	R\$ 25.000,00
05	FAPEMIG/CNPq	Processo PPM-00759-18	Apoio a Projetos	R\$ 25.200,00
06	PROPI/IFTM	10/2019	Material de Consumo	R\$ 9.991,00
07	PROPI/IFTM	13/2021	Material de Consumo	R\$ 20.000,00
09	PROPI/IFTM	11/2020	Material de Consumo	R\$ 8.000,00
10	PROPI/IFTM	02/2019	Material de Consumo	R\$ 21.728,10
11	PROPI/IFTM	10/2020	Material de Consumo	R\$ 19.986,00
12	PROPI/IFTM	17/2018	Material de Consumo	R\$ 29.888,14
13	PROPI/IFTM	18/2018	Material de Consumo	R\$ 10.000,00
14	PROPI/IFTM	10/2019	Material de Consumo	R\$ 10.000,00
15	SETEC/MEC	SETEC/MEC nº 35/2020 (Fase I)	Apoio a Projetos	R\$ 82.800,00
15	SETEC/MEC	SETEC/MEC nº 35/2020 – Fase II	Apoio a Projetos	R\$ 81.640,00
Total:				R\$ 389.204,24

12. VÍNCULO DE DOCENTE ÀS DISCIPLINAS

São listados abaixo os docentes com os nomes das disciplinas que poderão ser ofertadas, carga horária da disciplina e créditos equivalentes.

ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS

Fundamentos ontológicos e históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Filosofia da Ciência e da Tecnologia	60	4
História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4

ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS

História e Historiografia da Educação Profissional	60	4
Historiografia e Ensino de História	60	4
Memórias, Representações e Oralidades na Educação e no Ensino	60	4

CAIO BRUNO WETTERICH

Educação e Trabalho	60	4
História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4

ELISA ANTÔNIA RIBEIRO

Avaliação nos Espaços Educacionais	60	4
Educação, Inovação Tecnológica e Trabalho	60	4
Políticas Públicas e Educação Profissional	60	4

GERALDO GONÇALVES DE LIMA

Fundamentos da Educação Tecnológica	60	4
Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades na Educação	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa II	60	4

Estudos Históricos em Educação Social	60	4
---------------------------------------	----	---

HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO

Estatística aplicada à Educação	60	4
Informática e Educação no Ensino Tecnológico	60	4
Tópicos Especiais em Tecnologia de Informação e Comunicação nos Processos Educacionais	60	4

JAQUELINE MAISSIAT

Educação a Distância	60	4
Metodologias Ativas e Inovação Escolar	60	4
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	60	4

LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES

Ética e Filosofia da Tecnologia	60	4
Discurso, Mídias e Educação	60	4
Filosofia Política, Tecnologia e Educação	60	4

OTAVIANO JOSÉ PEREIRA

Ensino: Processos e Relações na Educação Tecnológica	60	4
Tendências Pedagógicas Brasileiras	60	4
Trabalho, Educação e Identidade Profissional	60	4

PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO

Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	60	4
Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento em Educação Tecnológica	60	4
Tecnologias em Ensino e Aprendizagem na Educação Tecnológica	60	4

WELISSON MARQUES

Discurso, Subjetividade e Identidade em interface com a Educação	60	4
Escrita Acadêmica e Pesquisa em Educação Tecnológica	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa I	60	4

TODOS OS DOCENTES

Tópicos Especiais em Educação Tecnológica	60	4
Orientação de Tese I	30	2
Orientação de Tese II	30	2
Orientação de Tese III	30	2
Orientação de Tese IV	30	2
Orientação de Tese V	30	2
Orientação de Tese VI	30	2
Orientação de Tese VII	30	2
Orientação de Tese VIII	30	2

13. ATIVIDADES DOS DOCENTES

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **ADRIANO EURÍPEDES MEDEIROS MARTINS**

Categoria:

PERMANENTE

Experiência de Orientação Concluída

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **ANDERSON CLAYTOM FERREIRA BRETTAS**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

0

MAQUETE

0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

14

OUTRO

0

PATENTE

0

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

16

RELATÓRIO DE PESQUISA

2

SERVIÇOS TÉCNICOS

23

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **CAIO BRUNO WETTERICH**Categoria: **PERMANENTE*****Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **ELISA ANTÔNIA RIBEIRO**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **GERALDO GONÇALVES DE LIMA**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **HUGO LEONARDO PEREIRA RUFINO**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

0

MAQUETE

0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

2

OUTRO

0

PATENTE

0

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

0

RELATÓRIO DE PESQUISA

0

SERVIÇOS TÉCNICOS

19

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **JAQUELINE MAISSIAT**Categoria: **PERMANENTE*****Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

16

LIVRO

8

OUTRO

13

PARTITURA MUSICAL

0

TRABALHO EM ANAIS

79

TRADUÇÃO

0

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

50

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

0

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

5

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

2

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

12

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

11

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

6

EDITORIA

2

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

0

MAQUETE

0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

19

OUTRO

25

PATENTE

0

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

0

RELATÓRIO DE PESQUISA

0

SERVIÇOS TÉCNICOS

0

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **LUIZ MAURÍCIO BENTIM DA ROCHA MENEZES**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **OTAVIANO JOSÉ PEREIRA**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

0

MAQUETE

0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

10

OUTRO

1

PATENTE

0

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

0

RELATÓRIO DE PESQUISA

0

SERVIÇOS TÉCNICOS

39

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **PAULA TEIXEIRA NAKAMOTO**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento ***Produção Complementar do Pesquisador***

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

MAQUETE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

OUTRO

PATENTE

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

RELATÓRIO DE PESQUISA

SERVIÇOS TÉCNICOS

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

Docente: **WELISSON MARQUES**

Categoria:

PERMANENTE***Experiência de Orientação Concluída***

Iniciação científica

Especialização

Mestrado profissional

Trab. de conclusão de curso

Doutorado

Mestrado acadêmico

Doutorado profissional

Participação em projetos de pesquisa em andamento

Produção Complementar do Pesquisador

ARTES CÊNICAS

ARTES VISUAIS

MÚSICA

OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA

ARTIGO EM PERIÓDICO

LIVRO

OUTRO

PARTITURA MUSICAL

TRABALHO EM ANAIS

TRADUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

CURSO DE CURTA DURAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

EDITORIA

MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

0

MAQUETE

0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

46

OUTRO

5

PATENTE

0

PROGRAMA DE RÁDIO OU TV

0

RELATÓRIO DE PESQUISA

0

SERVIÇOS TÉCNICOS

62

14. INFRAESTRUTURA

14.1 Infraestrutura Administrativa e de Ensino

Ambientes administrativos de apoio geral e específico de ensino do curso Mestrado Profissional em Educação Tecnológica

DEPENDÊNCIAS	QTDE	ÁREA(m ²)
Sala de Direção	01	24
Sala de Direção de Ensino	01	24
Sala de Coordenação Geral de Ensino	01	24
Sala de Coordenação de Registros Escolares	01	36
Sala de Coordenação de Produção e Pesquisa	01	48
Sala de Coordenação de Extensão	01	36
Sala de Coordenação de Integração Escola-Comunidade	01	36
Sala de Professores	01	48
Sala de Coordenação do curso Mestrado em Educação Tecnológica	01	24
Salas de Aulas para o curso Mestrado em Educação Tecnológica	02	48
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	300
Ginásio Poliesportivo	01	1400
Refeitório	01	680
Sala de Áudio / Salas de Apoio	01	48
Biblioteca	01	656
Laboratório de Informática Básica e Avançada	03	75

14.1.1 Auditórios

AUDITÓRIO	ÁREA	Nº LUGARES	EQUIPAMENTOS/INSTALAÇÕES
Central	300 m ²	150	Equipado com projetor multimídia, computador com combo, ar condicionado, retroprojeter, sistema de som, quadro e sanitário próprio.
Auditório Padre Agostinho Zago	200 m ²	80	Equipado com projetor multimídia, computador com combo, ar condicionado, retroprojeter, sistema de som. Os sanitários fazem parte do bloco administrativo.
Biblioteca	48 m ²	30	Equipado com projetor multimídia, computador com combo, TV, DVD, quadro e tela de projeção, ar condicionado.

14.1.2 Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais

O IFTM - Campus Uberaba dispõe de um Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais. O campus dispõe de vias de acessibilidade e recursos alternativos tais como: bebedouros e telefones adaptados, estacionamento privativo, programa de computador (Virtual Vision 5.0) para apoio ao deficiente visual e rampas em todas as dependências, dentre outros. O instituto também disponibiliza intérprete de Libras para os deficientes auditivos.

14.1.3 Recursos Audiovisuais

ITEM	QTDE
Televisores	04
DVD player	02
Retroprojetores	08
kits notebook + projetor multimídia	10
Projetores de Slides	02
Câmera filmadora digital	01
Câmera fotográfica digital	02

14.1.4 Biblioteca

A Biblioteca do IFTM encontra-se ligada à rede mundial de computadores e disponibiliza aos usuários um total de vinte computadores. Todo o acervo da biblioteca da instituição pode ser consultado online, além da possibilidade de empréstimo e renovação também a distância.

GERAL

UNIDADE	TÍTULOS	EXEMPLARES
Unidade I	6.519	11.636
Unidade II	3.946	6.401
Total	10.465 títulos	18.037 exemplares

ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	931	1710
Ciências Biológicas	504	1001
Engenharias	166	424
Ciências da Saúde	106	159
Ciências Agrárias	1554	3441

Ciências Sociais Aplicadas	544	975
Ciências Humanas	1117	1790
Linguística, Letras e Artes	1512	1895
Outros	85	241
Total	6519	11636

ÁREA DE CONHECIMENTO UNIDADE 2

ÁREA DE CONHECIMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	629	1216
Ciências Biológicas	231	431
Engenharias	6	7
Ciências da saúde	298	459
Ciências agrárias	149	220
Ciências sociais aplicadas	203	323
Ciências humanas	1107	1940
Linguística, Letras e Artes	1206	1575
Outros	117	230
Total	3946	6401

ACERVO GERAL – TOTAL

Títulos	Exemplares
10.465	18.037

ACERVO FNDE

UNIDADE	TÍTULOS	EXEMPLARES
Unidades I	43	2718
Unidade II	62	2693

TOTAL DE PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE PERIÓDICOS
Ciências Exatas e da Terra	010
Ciências Biológicas	011
Engenharias	011
Ciências da Saúde	003
Ciências Agrárias	128
Ciências Sociais e Aplicada	013
Ciências Humanas	044
Linguística, Letras e Artes	002
Multidisciplinares	011
Total	232

**LISTA DE PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO
SETOR BIBLIOTECA**

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Cálculo – Matemática para todos
2. Idea News
3. Info Exame
4. Information Week Brasil
5. Java Magazine*
6. Mundo J*
7. PC & CiA*
8. Química Nova
9. Química Nova na Escola
10. Revista Info*

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Ação Ambiental *
2. Bio
3. Bio-Tecnologia
4. Bioscience Journal
5. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego
6. Ciências Hoje
7. Meio ambiente e Turismo
8. MG Biota
9. Minas Faz Ciência
10. Revista Brasileira de Entomologia
11. Sociedade Entomológica do Brasil

ENGENHARIAS

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural
2. Anuário Estatístico Portuário
3. CNT Transporte Atual
4. Construção
5. Energia Brasileira
6. Guia da Construção
7. Informador das Construções
8. Revista Biodiesel
9. Revista do Confea
10. Revista Saneas
11. Revista Saneamento

CIÊNCIAS DA SAÚDE

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. A Trajetória dos Cursos de Graduação na Saúde*
2. Nutrire
3. Super Saudável

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

TÍTULO DO PERIÓDICO

1. A Granja
2. A Lavoura
3. ABCZ
4. Ação Ambiental
5. Ag Leilões
6. Agrianual
7. Agricultura de las Américas
8. Agro Analysis
9. Agro Cargill
10. Agronegócio Brasileiro
11. Agronotícias
12. Agropecuária
13. Agrotécnica Ciba-Geigy
14. Álcool e açúcar
15. Alcoolbrás
16. Alimentos e Nutrição**
17. Anualpec
18. Anuário Brasileiro da Cana-de-açúcar
19. Anuário Brasileiro da Fruticultura
20. Anuário Brasileiro da Pecuária
21. Anuário Brasileiro da Silvicultura
22. Anuário Brasileiro da Soja
23. Anuário Brasileiro da Uva e do Vinho
24. Anuário Brasileiro das Flores
25. Anuário Brasileiro de Aves e Suínos
26. Anuário Brasileiro de Algodão
27. Anuário Brasileiro da Arroz
28. Anuário Brasileiro do Café
29. Anuário Brasileiro do Fumo
30. Anuário Brasileiro do Milho
31. Agricultura e Pesca
32. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
33. Atualidades Agrícolas
34. Avicultura industrial
35. Balde Branco
36. Batavo
37. Boletim de Indústria Animal
38. Brahman Repórter
39. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia
40. Casemg Agronegócios
41. Cavalos
42. Ciência e Tecnologia de Alimentos

43. CRMV-PR
44. Cultivar
45. Cultivar Bovinos
46. Cultivar Grandes Culturas
47. Cultivar Hortaliças e Frutas
48. Cultivar Máquinas
49. Daphne
50. DBO
51. DBO Agritecnologia
52. DBO Rural
53. Direto no Cerrado
54. Dirigente Rural
55. Embalagem & Cia
56. Embanews
57. Encontro
58. Encontro rural
59. Engenharia Agrícola
60. Engenharia na Agricultura
61. Engenharia Sanitária e Ambiental
62. Eqüinos no Brasil
63. Fazu em Revista
64. Fitopatologia Brasileira
65. Gado Holandês
66. Gado Simental
67. Globo Rural
68. Guia Rural
69. Higiene Alimentar*
70. Horticultura Brasileira
71. Indústria de Laticínios
72. Informativo Agropecuário Coopercitrus
73. Informativo Pionner
74. Informe Agropecuário
75. Informe Técnico
76. InteRural
77. ITEM – Irrigação e Tecnologia moderna
78. Leite & Derivados
79. Leite B
80. Letras da Terra
81. Mundo do Leite
82. Nelore
83. Norte Científico
84. Noticiário Tortuga
85. O Agrônômico
86. Brahman no Brasil
87. O Girolando
88. O Zebu no Brasil
89. PAB – Pesquisa Agropecuária Brasileira
90. Panorama Rural
91. Pecuária de Corte
92. Pesquisa Veterinária Brasileira
93. Planta Daninha
94. Plantio Direto

95. Preços Agrícolas

96. Produz

97. Raça Girolando
98. Revista AgroBrasil
99. Revista Agrogeoambiental
100. Revista Brasileira de Ciência do Solo
101. Revista Brasileira de Híbridas
102. Revista Brasileira de Horticultura ornamental
103. Revista Brasileira de Oleaginosas e Fibrosas
104. Revista Brasileira de Reprodução Animal
105. Revista Brasileira de Zootecnia
106. Revista Cabras & Ovelhas
107. Revista Campos & Negócios
108. Revista Canavieiros
109. Revista Cargill
110. Revista Ceres
111. Revista CFMV
112. Revista Credicenm
113. Revista Emater- MG
114. Revista da política agrícola
115. Revista do Fundeciturs
116. Revista do Nordeste
117. Revista Gir Leiteiro
118. Revista Nacional da Carne
119. Safra
120. Scania
121. Scientia Agrícola
122. Seeds News
123. Stab
124. Suinocultura Industrial
125. Terra Livre
126. Top 2000 Mangalarga Marchador
127. Top 2000 Pampa
128. V & Z em Minas

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Análise Comercio Exterior e Negócios Internacionais
2. BNDS Setorial
3. Cadernos de Ciência & Tecnologia
4. Consumidor S.A*
5. CrediSIS & Negócios
6. Digesto Econômico
7. Gestão Cooperativa
8. IEL – Instituto Evaldo Lodi
9. Indústria de Minas
10. Infraero Notícias
11. Líderes

12. Pequenas Empresas & Grandes Negócios
13. Revista da História da Biblioteca Nacional

CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. @prender
2. Afro UFU
3. Boletim Técnico do SENAC
4. Cadernos de Ciência Política
5. Carta na Escola
6. Casa dos Contos
7. Ciência & Conhecimento
8. Ciência e Política
9. Correio do SENAC
10. Desafios do Desenvolvimento**
11. Desenvolvimento Social
12. Difusão Afro
13. Educação & Filosofia
14. Educação & Sociedade
15. Educação Municipal
16. Educação Profissional
17. Ensino Superior
18. Evidências
19. Filosofia
20. Geografia
21. Gestão Educacional
22. Gestão em Rede
23. História e Perspectivas*
24. Igapó
25. Interação
26. Mundo Jovem
27. PADCT - Programa de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico MEC/CAPES - CNPq – FINEP
28. Papéis
29. Ponto de Encontro
30. Presença Pedagógica
31. Profissão Mestre
32. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
33. Revista Brasileira de Pós-Graduação – CAPES
34. Revista Educação
35. Revista Educação e Tecnologia
36. Revista Liberato
37. Scripta
38. Social
39. Social SESC
40. Sociologia
41. Tecnologia & Cultura
42. Tecnologia & Humanismo
43. Tempo Social

44. Teoria e Pesquisa

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Língua Portuguesa
2. Literatura

MULTIDISCIPLINARES

TÍTULO DO PERIÓDICO
1. Cadernos Temáticos
2. Filosofia – Ciência & Vida
3. Fórum de Líderes
4. Galileu
5. Passo a Passo
6. Pesquisa FAPESP
7. Proficiência
8. Revista Época
9. Revista Poli
10. Revista Veja

14.3 Infraestrutura de Pesquisa - Laboratórios Específicos**14.3.1 Laboratórios de informática aplicada**

O IFTM – Campus Uberaba dispõe de ambiente wireless que pode ser utilizado por todos os servidores e alunos em seus próprios computadores, notebooks, tablets ou celulares. Os laboratórios de informática aplicada possuem área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório de Informática Aplicada 1 – Climatizado	75	3,5	1,5
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
20	Microcomputadores: Windows 10, 2GB RAM, HD 1 TB, Leitora e Gravadora de DVD, Mouse SP1, Teclado ABNT II. Projetor Data-show.		

Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
--------------------	-----------------------------	----------------------------------	--------------------------------

Laboratório de Informática Aplicada 2 - Climatizado		75	3,5	1,5
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
20	Microcomputadores: Windows 10, 2GB RAM, HD 1 TB, Leitora e Gravadora de DVD, Mouse SP1, Teclado ABNT II. Projetor Data-show.			

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório e Informática Aplicada 3 - Climatizado		90	3,5	1,5
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
30	Microcomputadores: Windows 10, 2GB RAM, HD 1 TB, Leitora e Gravadora de DVD, Mouse SP1, Teclado ABNT II. Projetor Data-show.			

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório Climatizado de Educação e Comunicação (LABEDUC)		75	3,5	1,5
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
6	Microcomputadores: Windows 10, 2GB RAM, HD 1 TB, Leitora e Gravadora de DVD, Mouse SP1, Teclado ABNT II. Projetor Data-show.			
25	Notebooks DELL			
1	Televisor Samsung 65''			
2	Câmeras Kodak de alta resolução			
1	Frigobar			

14.3.2 Laboratório Maker

O AgroEduca Lab IFMaker é um laboratório voltado para Ensino, Inovação e Criatividade, localizado no IFTM - Campus Uberaba. Esse espaço conta com uma área de aproximadamente 79 m² e começou a ser implementado em abril de 2021, com a chegada dos primeiros equipamentos.

O IFMaker possui grande potencial para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e inovação, além de ações extensionistas. O IFMaker possibilita que a comunidade acadêmica visualize o potencial transformador de diferentes tecnologias, em atividades relacionadas à várias áreas do conhecimento, fomentando e incentivando professores e estudantes a se engajarem em projetos científicos.

Link do Laboratório: <https://iftm.edu.br/uberaba/agroeducaifmaker/acoes/>

Listamos a seguir alguns dos equipamentos que atuam como facilitadores das ações descritas acima, e que estão disponíveis no AgroEduca Lab IFMaker:

- Impressoras 3D - Filamento
- Impressora 3D – Resina
- Canetas 3D
- Scanner 3D
- Kit de Ferramentas
- Parafusadeira Elétrica
- Serra tico tico
- Lixadeira elétrica
- Kits Arduíno
- Kits Lego de Robótica
- Notebooks
- Smart TV
- Raspberry Pi
- Frigobar

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica nível stricto sensu – Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (PPGET-IFTM), Campus Uberaba-MG, por meio de seus docentes, mantém em andamento diversos grupos de estudos e pesquisas, que também fomentam atividades de ensino e extensão em parceria com outras instituições parceiras.

Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Práticas de Ensino (GETE/CNPq)

Líderes: Profa. Dra. Paula Teixeira Nakamoto e Prof. Dr. Hugo Leonardo Pereira Rufino

Mnemosyne - Grupo de Pesquisas em Memória, Representações & Oralidades na Educação e no Ensino (IFTM/CNPq)

Líderes: Prof. Dr. Anderson Claytom Ferreira Brettas e Prof. Dr. Otaviano José Pereira

Grupo de Pesquisa em Discurso e Educação (GPDE/CNPq)

Líder: Prof. Dr. Welisson Marques

Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação (CNPq)

Profa. Dra. Jaqueline Maissiat

Ápeiron: Estudos em Física e Metafísica (CNPq)

Líder: Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes

Prometeu: Filosofia Política, Tecnologia e Educação (CNPq)

Líderes: Prof. Dr. Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes e Prof. Dr. Adriano Eurípedes Medeiros Martins

Grupo de Pesquisa Político-filosófico (CNPq)

Líder: Prof. Dr. Adriano Eurípedes Medeiros Martins

Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Práticas de Ensino (GETE/CNPq)

Líder: Prof. Dr. Hugo Leonardo Pereira Rufino

Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação

Líder: Prof. Dr. Otaviano José Pereira e Prof. Dr. Humberto Marcondes Estevam

Núcleo de Estudos em Educação e Motivação

Líder: Prof. Dr. Bruno Pereira Garcês (Professor credenciado do curso de Mestrado)

Laboratório em Inteligência Computacional e Robótica (LICRo)

Profª. Dra. Danielli Araújo Lima (Professora credenciada do curso de Mestrado)

Laboratório de Inovação Tecnológica (LabiTec)

Profª. Dra. Danielli Araújo Lima (Professora credenciada do curso de Mestrado)

Educação a Distância e Formação de Professores

Prof. Dr. Vicente Batista dos Santos Neto (Professor credenciado do curso de Mestrado)

Grupo de Pesquisa em Gestão, Educação e Sustentabilidade

Prof. Dr. Guilherme de Freitas Borges (Professor credenciado do curso de Mestrado)

REFERÊNCIAS E LEGISLAÇÃO CONSULTADA

CAPES. Documento de área 2019 – Área Educação. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf> Acesso em: 29 out. 2022.

CAPES.. Documento orientador de APCN – Área 38 Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/EDUCACAO_APCN_21.pdf Acesso em: 29 out. 2022.

CAPES.. Orientações sobre o processo avaliativo Capes - Ciclo 2017-2020 – Informativo n. 1. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/copy_of_ORIENTAES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_1.pdf Acesso em: 31 out. 2022.

Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei no 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 44.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1979] 2018.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileiro e Indígena.

Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES.

Lei no. 13.005/2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei nº 11.645/2008, que altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.”.

Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de discentes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/1943, e a Lei nº 9.394/1996; revoga as Leis nºs 6.494/1977, e 8.859/1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394/1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41/2001; e dá outras providências.

Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112/1990.

Lei nº 14.164/2021, que altera a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Lei nº 14.180/2021, que institui a Política de Inovação Educação Conectada.

Lei nº 14.191/2021, que altera a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.

Lei nº 14.254/2021, que dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

Lei nº 13.006/2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Decreto nº 5.296/2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto nº 9.057/2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Decreto nº 7.037/2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências.

Decreto nº 10.656/2021 Regulamenta a Lei nº 14.113/2020, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Resolução CNE/CP n. 1/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 1/2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CES nº 1/2016, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Ensino Superior na modalidade a Distância.

Resolução CNE/CES nº 7/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Parecer CNE/CP nº 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior.

Parecer CNE/CP nº 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, em nível superior.

Parecer CNE/CP nº 27/2001 – que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP nº 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Parecer CNE/CES nº 564/2015, Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Ensino Superior na modalidade a Distância.

REGULAMENTOS DO CONSUP/IFTM

Resolução IFTM nº.131, de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Colegiado dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº. 132/2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 14/2018. Aprovar a Resolução *Ad Referendum* nº 77 n. 39/2012 - Regulamento do Programa de Ações Afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFMT nº 50/2018. Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 28/2018, que versa sobre as alterações na Resolução 51/2015 – Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Resolução IFTM nº 41/2020, que trata do Regulamento do Processo de Consulta Eleitoral para Coordenadores de Curso.

Resolução IFTM nº 48/2020. Dispõe sobre alterações no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação - Resolução n. 78/2019.

Resolução nº 53/2020. Aprovar a Resolução *Ad Referendum* n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 151/2021. Aprova a Resolução *Ad Referendum* n. 55/2021, que versa sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 156/2021. Dispõe sobre a regulamentação das atividades de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 183/2021. Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP – Setor Pedagógico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 184/2021. Dispõe sobre a revisão do regulamento do Núcleo de Atendimento a

Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 199/2021. Dispõe sobre a aprovação do regulamento de estágio curricular dos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 200/2021. Dispõe sobre a alteração da Resolução nº. 129/2020 – Regulamento de Estágios dos cursos Técnicos de Nível Médio e Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 129/2020. Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº. 45/2020, que versa sobre o regulamento de estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

Resolução IFTM nº 233/2022. Dispõe sobre a aprovação da Resolução ad referendum nº 94/2022, que versa sobre a alteração da resolução nº 41/2020, que trata do Regulamento do Processo de Consulta Eleitoral para Coordenadores de Curso.

Resolução IFTM n. 147, de 29 de junho de 2021 que aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 59/2021, que versa sobre o regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro Resolução IFTM n. 43, de 26 de novembro de 2012 que dispõe sobre a regulamentação do Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (NEABI/IFTM)

Apêndice

A. Organização Semestral de Atividades - Doutorado Profissional em Educação Tecnológica

Semestre	Disciplinas / Atividades	Total Créditos
1º	Obrigatória 1 - Fundamentos Ontológicos e Históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	4
	Obrigatória 2 - Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	4
	Obrigatória 3 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	4
	Orientação de Tese I	2
2º	Eletiva 1	4
	Eletiva 2	4
	Seminário Avançado de Pesquisa 1	4
	Orientação de Tese II	2
3º	Eletiva 3	4
	Orientação de Tese III	2
4º	Seminário Avançado de Pesquisa 2	4
	Orientação de Tese IV	2
5º	Exame de Qualificação (até 30º mês)	4
	Orientação de Tese V	2
6º	Orientação de Tese VI	2
7º	Orientação de Tese VII	2
8º	Orientação de Tese VIII	2
	Atividades Programadas do Doutorado	4
	Defesa de Tese (até 48º mês)	4
Total		60 créditos

B. Créditos / Doutorado Profissional em Educação Tecnológica:

Créditos em Disciplinas (32) Disciplinas Obrigatórias Disciplinas Eletivas Seminários Avançados de Pesquisa I e II	12 créditos 12 créditos 8 créditos
Créditos em Disciplinas de Orientação (16) Orientação I a VIII	16 créditos
Outros Créditos (12) Atividades Programadas de Doutorado Exame de Qualificação Defesa de Tese	4 créditos 4 créditos 4 créditos

C. Disciplinas Obrigatórias (Curso de Doutorado)

Disciplinas Obrigatórias	Hora/Aula	Créditos
Fundamentos ontológicos e históricos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos	60	4
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa I	60	4
Seminário Avançado de Pesquisa II	60	4

D. Disciplinas de Orientação (Curso de Doutorado)

Disciplinas de Orientação	Hora/Aula	Créditos
Orientação de Tese I	30	2
Orientação de Tese II	30	2
Orientação de Tese III	30	2
Orientação de Tese IV	30	2
Orientação de Tese V	30	2
Orientação de Tese VI	30	2
Orientação de Tese VII	30	2
Orientação de Tese VIII	30	2

E. Outros Créditos (Curso de Doutorado)

Disciplinas de Orientação	Hora/Aula	Créditos
Atividades Programadas de Doutorado	60	4
Exame de Qualificação	60	4
Defesa de Tese	60	4

F. Disciplinas Optativas (Curso de Doutorado)

Disciplinas Optativas	Hora/Aula	Créditos
Avaliação nos Espaços Educacionais	60	4
Discurso, Mídias e Educação	60	4
Discurso, Subjetividade e Identidade em interface com a Educação	60	4
Educação a Distância	60	4
Educação e Trabalho	60	4
Educação, Inovação Tecnológica e Trabalho	60	4
Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
Ensino: Processos e Relações na Educação Tecnológica	60	4
Escrita Acadêmica e Pesquisa em Educação Tecnológica	60	4
Estatística aplicada à Educação	60	4
Estudos Históricos em Educação Social	60	4
Ética e Filosofia da Tecnologia	60	4
Estágio de Docência	60	4
Filosofia da Ciência e da Tecnologia	60	4
Filosofia Política, Tecnologia e Educação	60	4
Fundamentos da Educação Tecnológica	60	4
História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	60	4
História e Historiografia da Educação Profissional	60	4
Historiografia e Ensino de História	60	4
Informática e Educação no Ensino Tecnológico	60	4
Memórias, Representações e Oralidades na Educação e no Ensino	60	4
Metodologias Ativas e Inovação Escolar	60	4
Políticas Públicas e Educação Profissional	60	4
Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades na Educação	60	4

Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento em Educação Tecnológica	60	4
Tecnologias em Ensino e Aprendizagem na Educação Tecnológica	60	4
Tendências Pedagógicas Brasileiras	60	4
Tópicos Especiais em Educação Tecnológica	60	4
Tópicos Especiais em Tecnologia de Informação e Comunicação nos Processos Educacionais	60	4
Trabalho, Educação e Identidade Profissional	60	4